



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



-----Ata nº 10/2023-----

-----4ª Sessão Ordinária de 2023 – 1ª Mandato 2021-2025-----

-----Reunião de 27 de setembro de 2023-----

-----Aos vinte sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, em cumprimento da convocatória emanada, nos termos da Lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de setembro, reuniu a Assembleia Municipal de Portimão em Sessão Ordinária, no Salão Nobre dos Paços do Município, sito na freguesia e concelho de Portimão, sob a Presidência o Presidente em exercício, **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, coadjuvada por **José Júlio de Jesus Ferreira e Ana Sónia de Oliveira Vicente da Conceição**, p'lo Primeiro e Segunda Secretários da Mesa.-----

NOMES DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO	FORÇA POLÍTICA
Alberto Garrinho Gonçalves Café	Partido Socialista
Marina de Carvalho Costa Sanches Esteves	Partido Socialista
José Manuel Figueiredo Santos	Partido Socialista
José Júlio de Jesus Ferreira	Partido Socialista
Joaquim Paulino Pacheco Duarte	Partido Socialista
Ana Sónia de Oliveira Vicente da Conceição	Partido Socialista
Andreia Filipa Muchacho de Sousa	Partido Socialista
Cristiano Damaso Malha Gregório	Partido Socialista
José Luís Mateus Barbudo	Partido Socialista
Maria de Lurdes Montêz Serralheiro Reis	Partido Socialista
António Alves Alferes Pereira	Partido Socialista
Dário José Pereira dos Reis	Partido Socialista
Maria da Luz Santana Nunes Presidente da Junta de Freguesia de Portimão	Partido Socialista
Ivo Miguel Inácio Carvalho Presidente da Junta de Freguesia de Alvor	Partido Socialista
Vitorino da Silva Nunes Presidente da Junta de Freguesia da Mexilhoeira Grande	Partido Socialista
Carlos Eduardo Gouveia Martins	Partido Social Democrata
Cristina Maria de Sousa Velha	Partido Social Democrata
Vítor Manuel Campos Couto	Partido Social Democrata
Raquel Gonçalves Bernardino	Partido Social Democrata
Ricardo Jorge da Silva Viana	Partido Social Democrata
Ângela Cristina Sintra Ramos Venâncio Quadros	Independente



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



Mário Nelson de Barradas Espinha	CHEGA
Jorge Daniel Alves Carneiro de Melo	CHEGA
Rui Alberto Pires	Partido Socialista
Pedro Miguel Sousa da Mota	Bloco de Esquerda
Marilu Veiga Correia Batista Santana	Bloco de Esquerda
João Pedro Gonçalves Marques Caetano	Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS-PP/Nós Cidadãos/Aliança)
Marta Patrícia Gonçalves Marques Caetano	Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS-PP/Nós Cidadãos/Aliança)
Maria de Lurdes Sousa Vales de Melo Nogueira	CDU (PCP/PEV)
César Rodrigo Simões Valente	PAN

NOMES DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO	Força Política
Carlos Alberto Osório	Partido Socialista

-----De acordo com o artigo 11º do Regimento da Assembleia Municipal, pediu Renúncia de Mandato na data de 14 de setembro de 2023, o Senhor Deputado Municipal **Carlos Alberto Osório**, pelo que foi chamado a assumir as funções de membro afetivo o **Senhor Cristiano Malha Gregório**. -----

-----Apresentaram pedido de substituição, que foi apreciado e aceite pelo Plenário da Assembleia Municipal nos termos do artigo 78º e 79º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com a redação dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o qual, *a contrario*, se mantém em vigor por força do disposto na alínea d) do n.º1 do artigo 3º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, os seguintes Membros Municipais: -----

FORÇA POLÍTICA	NOME DOS MEMBROS	PERÍODO DE SUBSTITUIÇÃO	DATA INÍCIO/FIM	NOME DO MEMBRO SUBSTITUTO
BE	Marco Paulo Gonçalves Pereira	6 meses	20/04/2023 A 20/10/2023	Marilu Veiga Santana
CHEGA	Luís Filipe Alves Custódio	1 ano	02/06/2023 A 02/06/2024	Patrícia Alexandra Ferro
CHEGA	Patrícia Alexandra Ferro	1 dia	27/09/2023	Jorge Daniel Melo
PS	Pedro Jorge Marques Moreira	6 dias	27/09/2023 A	José Luís Barbudo



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



			03/10/2023	
PAN	Daniela Marlene Duarte	6 dias	27/09/2023 A 03/10/2023	Ricardo Nuno Cândido
PAN	Ricardo Nuno Cândido	6 dias	27/09/2023 A 03/10/2023	César Rodrigo Valente
PSD	Natalino António Gomes Alves	1 dia	27/09/2023	Raquel Bernardino
PS	Rui Miguel da Silva Algarve	1 dia	27/09/2023	Alzira Maria Maças Calha
PS	Alzira Maria Maças Calha	1 dia	27/09/2023	João Pedro M. Rosa
PS	João Pedro Rosa	1 dia	27/09/2023	Paulo Jorge Riscado
PS	Paulo Jorge Riscado	1 dia	27/09/2023	Maria de Lurdes Reis
PS	Isabel Andrez Guerreiro	1 dia	27/09/2023	António Alferes Pereira
PS	Sheila Gassin Tomé	1 dia	27/09/2023	Dário José Pereira Reis
PSD	Américo Leonor Mateus	1 dia	27/09/2023	Ricardo da Silva Viana

-----A Câmara Municipal de Portimão esteve representada pelos seguintes elementos do Executivo: -----

NOMES	CARGO/FORÇA POLÍTICA
Isilda Vargues Gomes	Presidente – Partido Socialista
Álvaro Miguel Peixinho Alambre Bila	Vice-Presidente – Partido Socialista
Teresa Filipa Dos Santos	Vereadora – Partido Socialista
João Vasco da Glória Rosado Gambôa	Vereador – Partido Socialista
Rui Miguel da Silva André	Vereador – Partido Social Democrata
Ana Maria Chapeleira Fazenda	Vereadora – Partido Social Democrata
Pedro Humberto Castelo Terras Xavier	Vereador - CHEGA
Luís Manuel de Carvalho Carito	Vereador - Coligação “Portimão Mais Feliz” (CDS-PP/Nós Cidadãos/Aliança)

-----Quando eram vinte e uma horas e seis minutos, constatada a existência de quórum, o Presidente em exercício Carlos **Alberto Garrinho Gonçalves Café**, declarou aberta a **4ª Sessão Ordinária de 2023**,



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



cumprimentando todos os presentes, começou por explicar que eu hoje estou a presidir na qualidade de Presidente em exercício, uma vez que a Senhora Presidente, por motivos devidamente justificados, não pode estar presente. -----

Eu começarei por prestar aqui aquelas informações que são habituais. E a primeira é a seguinte: Entretanto, desde a última reunião houve um pedido de renúncia de Mandato por parte do Deputado Municipal Carlos Osório da bancada do partido Socialista, foi substituído e já tomou posse o Senhor Deputado Cristiano Malha Gregório a quem eu dou a boas vindas, agora na qualidade de membro efetivo e quero também deixar aqui embora não esteja aqui o senhor Deputado o meu agradecimento ao Senhor Deputado Carlos Osório por enfim, pelo seu contributo enquanto esteve aqui nesta Assembleia.-----

----Em Seguida, começou por explicar que foi rececionada sete inscrições, para o **ponto 1) da ordem de trabalhos, designado para a intervenção dos cidadãos.** -----

-----Assim, começou por conceder o uso da palavra, ao primeiro cidadão inscrito, **José Manuel dos Reis Sequeira**, cuja intervenção se transcreve na íntegra: «Em abril passado estive cá como assistente de uma Assembleia, numa destas Assembleias, na referida Assembleia fiquei incrédulo quando ouvi o senhor vice-presidente Álvaro Bila dizer que na Praia da Rocha estava tudo melhor, melhor em quê? Os problemas arrastam-se há anos aconselhava vossa Excelência a ler o Jornal I-On line, nem tudo o que ouve é aquilo que se ouve da autoria de um membro desta Assembleia e da mesma altura em abril de 2023. A reconversão da Fortaleza continua na mesma desde o primeiro mandato da senhora presidente da Câmara, com a informação da mesma senhora presidente de que em reunião de Câmara pública na qual eu assisti e ouvi a dita senhora ter dito com algum orgulho que a mesma havia sido atribuída à praia da Rocha de Portimão em detrimento do Forte de Peniche, os mesmos problemas, os problemas da mobilidade continuam, os acessos à praia são para inglês ver e nós população não vimos. As escadarias na retaguarda do Hotel Júpiter continuam na mesma embora existam decretados por lei da mobilidade, todos sabemos que o espaço é privado, mas a nível local quem tem competência para exercer o poder é o Município e até agora, estamos em 2023 e continua tudo como estava antes, na mesma. As bicicletas e trotinetes elétricas continuam a circular de qualquer maneira, não respeitando os sinais de trânsito que lá existem e que dizem ser via de sentido único. Falo deste assunto da Praia da Rocha relacionados onde a inspeção faz ouvidos moucos e só vê o que lhe interessa e...(inaudível) com a barriga para o canto, embora eu tenha comigo o regulamento de esplanadas que está aprovado nesta Assembleia e decretado e inscrito lá em cima em Lisboa e vejo com os meus olhos, embora sofro de uma maculopatia. Outro assunto que trago aqui e que me deixou incrédulo e perplexo tem a ver com o Barranco do Rodrigo, será que não existe outra formula sem ser a venda em Hasta Pública? Todos temos, todos sabemos que a expansão da cidade é para aquela área ou zona. Porem existem faltas de creches, escolas, universidades e habitação para jovens universitários é uma opção a considerar, voltem atrás com a Hasta Pública se faz favor, Portimão agradece e a sua população também agradece. Somos um município que andamos...(Inaudível) as palavras não são minhas, mas são adaptadas e da autoria de um elemento desta Assembleia que no jornal i-on line da semana passada escreveu "Um país sério para brincar". Disse!» -----



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



-----Em seguida, ficou com o uso da palavra, o segundo cidadão inscrito, **João Rosa**, cuja intervenção se transcreve na íntegra: « Muito boa noite, é sempre um prazer revê-los aqueles que trabalharam comigo ao longo de, desta grande casa que é a Câmara Municipal de Portimão, portanto eu signatário, perfeitamente identificado e com residência, venho mais uma vez manifestar oposição para a localização escolhida para a implementação do parque canil, na área verde da urbanização, onde também se localiza o parque infantil da Quinta do Caneco. A senhora Presidente da Câmara informou ao fim de 6 (seis) meses de experiência do uso do dito parque seria feita a avaliação dos prós e contras dessa infraestrutura. Passados 6 (seis) meses, venho uma vez mais opor-me à presente localização e justificar os seguintes factos: Está em causa a saúde pública, não só dos inúmeros utentes do parque infantil, da zona de merendas e dos residentes confinantes com o Parque Canino. -----

A placa identificativa do Parque Canino entre outras coisas impõe que os cães estejam desparasitados e vacinados. Quem o faz? Em 6 (seis) meses de funcionamento nunca houve qualquer controlo ou verificação sanitária feita pela autoridade veterinária. -----

Não é efetuada a desinfeção dos solos e equipamentos de exercício. A funcionária da Junta de Freguesia de Portimão tem que por vezes recolher excrementos caninos, não recolhidos pelos donos dos animais, no solo do Parque Canino e não o faz diariamente. Acresce e a situação agrava-se quando crianças frequentam o interior do Parque Canino com jogos de futebol e fazem o mesmo percurso dos cães nos aparelhos de exercício. É caso para dizer que estamos a brincar com o fogo. -----

O ladrar dos cães têm início pelas 6h00 horas da manhã no verão e agora pelas 7h00 horas e prolonga-se pelo dia inteiro até às 22h00 horas, não havendo descanso e tranquilidade dos moradores, a que têm direito como qualquer outro cidadão. Houve um incremento de número de cães que frequentam o dito parque, vêm de outras zonas da cidade, consequentemente aumentam dos dejetos caninos e do ladrar entre eles. -----

A proliferação de moscas impede que utilizemos as varandas confinantes com o Parque Canino, para uma simples refeição. Enfim, são condições de vida desumanas para os residentes que investiram para residir naquela área, que de início era uma zona nobre e agora passou a zona de imundice. -----

O signatário propôs à 6 (seis) meses e reitera que seja realocado o Parque Canino no terreno de cedência para equipamentos, localizado a sul da urbanização onde permitiria que fossem salvaguardados todos os inconvenientes atrás citados. Permitiria também a extensão da zona do parque infantil, assegurando as condições de salubridade dos animais e que iria ao encontro de um verdadeiro Parque, que a cidade de Portimão suplica e carece. É tudo, obrigado!» -----

-----Em Seguida, ficou com o uso da palavra, o terceiro cidadão inscrito, **David Coelho**, cuja intervenção se transcreve na íntegra: «Olá boa noite a todos. Eu não trago aqui nada para ler, porque está bem presente na minha memória, é algo que se passa no dia a dia, no entanto existe um documento para transcrição para a ata para facilitar. O que me traz aqui, precisamente, é um problema que existe no centro da nossa cidade, no coração da nossa cidade, eu estou aqui, a falar como cidadão e também como empresário, tendo um negócio na Avenida Miguel Bombarda, junto ao jardim das águas livres, em que já há três anos, se passa



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



uma situação que se prende, não só com uma condição e com uma situação de saúde pública, mas também de segurança. E acho que a falta de assertividade que deve ou que neste momento está a existir e que não está a ser posta em prática pode eventualmente trazer consequências muito piores no futuro, ou seja, passo a explicar: São três situações, duas delas acabam por ser similares, mas, que me traz aqui. No jardim das águas livres, por ser um jardim no centro da cidade e que durante o dia existe muito tráfego e passagem de pessoas, cidadãos durante a noite é uma zona, praticamente nada se passa e estamos a falar de uma zona onde tem vários serviços, nomeadamente a CPCJ, Divisão de desporto, PSP, EMARP, e nós estamos localizados precisamente no centro dessa área. Ou seja, nós trabalhamos com turistas, os turistas são as primeiras pessoas que saem de cá e vão falar lá fora de imagem que é deixada por nós, e nomeadamente neste caso temos um grupo de sem- abrigos que se fixaram junto ao antigo Auditório Municipal, que entretanto houve já várias situações, que poderão eventualmente constatar, também junto da PSP pelos autos que levantaram, assim como por parte do SEF, porque se trata de cidadãos, nomeadamente oriundos de países de leste, em que usam aquela área para portanto, passar a ter umas práticas primeiro usam de uma forma abusiva a via pública para dormir alguns deles e depois também para ingestão de bebidas alcoólicas, drogas etc...várias situações aconteceram de violência lá, várias vezes, a PSP foi chamada, inclusive o SEF lá esteve, nessa vez colocaram tapumes junto de uma zona mais recôndita e por não ser uma área bastante ou nada até iluminada é propício a este tipo de atividades. Foi colocado estes tapumes que agora servem nada mais do que urinol e tanto nessa zona como também no jardim pode-se constatar bastante lixo garrafas partidas, lençóis, tudo e mais alguma coisa porque o que acontece durante o dia e durante a noite é que usam essa zona como salão de festas e para além disso conseguem deteriorar tudo o que são equipamentos da Câmara nomeadamente o sistema de rega, retiram o sistema de rega para poderem estar à vontade. Esta é uma das situações. Pois obviamente todas as questões inerentes a isto não há nenhuma família com crianças poderão ir para lá porque como poderão ver os filhos obviamente não estarão em segurança. -----

Depois temos três bancos daquele jardim que foi intervencionado há cerca de três anos sensivelmente em que foi gasto perto de cem mil euros para requalificar aquela zona e para retirar todas as rachaduras e também pintar aquele equipamento, nomeadamente também os bancos assim o foram feitos. Três desses bancos estão ocupados há três anos por uma mãe, um filho e há um outro filho que todas as noites pernoita junto à biblioteca ora estas situações, primeiro em termos de imagem, não é o mais aconselhável para correr bem lá para fora nem inclusive para os cidadãos que pretendem usar aqueles equipamentos e não o podem. Portanto isto passa-se, eu tenho, neste caso eu deixei aqui um documento para transcrição, no entanto tenho várias fotografias que poderão ilustrar toda essa questão. Mas se quiserem quando saírem daqui passam por lá e podem ver, estão lá para toda a gente ver. Depois há uma outra situação que eu trago, estas duas situações elas são similares e uma outra situação que me deixa a perguntar e pergunto porque tenho conhecimento técnico para isso. Não é que seja essa a minha função agora, mas eu pergunto. Quando foi feita a intervenção para remediar, porque foi remediado aquele equipamento nomeadamente pintar e tirar



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



as rachaduras, porquê não foi instalado um sistema de aspiração? Isto porquê, cada vez que é limpo aquelas piscinas ou sei lá, pequenos lagos, é deitada toda aquela água fora. Ora em plena seca isto é inadmissível. Já me disseram por vezes, é falta de cloro, isto pronto, as pessoas a falar podem dizer aquilo que quiserem, no entanto, o sistema está mal feito e se está mal feito deve ser retificado. Ainda na quinta-feira foi retirado toda a água, tudo estava verde, não foi limpo e foi colocada água nova. Eu pergunto que logica é que isto tem. Termina por agora. Muito obrigado.» -----

-----Em Seguida, ficou com o uso da palavra, o quarto cidadão inscrito, **Ilídio Martins**, cuja intervenção se transcreve na íntegra: «Ora eu venho aqui exercer o meu direito de cidadão, não o meu direito, o meu dever de cidadão para falar aqui de três ou quatro coisas. Eu andei vinte seis anos metido nisto, vinte e seis e duas delas já comuniquei há mais de dois meses ao serviço de estradas, não me lembro agora o nome e que é o passeio do "Continente", que há dias uma senhora ia lá caindo, se fosse sozinha tinha batido com a cara no chão, foi preciso a pessoa que ia ao lado dela segurar para ela não cair. Portanto há mais de dois meses que eu falei para esse serviço, eu não espero que me digam para eu falar. Outra que lá está é a mudança do Vai e Vem eu trago aqui um papel que explique o que é que pretende fazer. Outra, há dias um amigo dizia-me: Eh pá, há três semanas que está ali um sinal partido e está fora do lugar é naquela rua, eu não consegui ver o nome, mas tenho aqui a fotografia se alguém quiser ver, onde estive o estabelecimento... Glória e Silvestre, exatamente, obrigado. E aquilo tem lá o sítio para meter o sinal, eu tenho aqui as fotografias se alguém quiser ver. E o sinal está encostado a uma obra que andam lá fazendo, uma obra nova. E eu, como só falo daquilo que sei, fui lá e tirei fotografias não falo por aquilo que me dizem, só falo pelo aquilo que vejo. ----- Outra, eu gostava que alguém de direito aqui da Câmara que desse um saltinho ali à Quinta da Malata, aquilo é...chama-se rotunda da Malata, não é rotunda da Malata é...o desvio da Malata onde tem uma rua que vai dar ao campo de futebol e outra rua que vai dar ao campo de futebol. Eu agradecia que alguém de direito fosse lá ver aquele passeio que está entre as duas ruas, eu próprio ao ver aquilo não cai porque não calhou, portanto isto é uma cidade completamente abandonada. Eu, os meus amigos dizem-me assim: Eh pá isto é uma cidade abandonada os de cá, os que vêm de fora, meus amigos dizem-me assim: Eh pá o que é que se passa em Portimão pá, que isto é uma cidade abandonada. Vamos ali a Lagos, vamos a Lagoa, vamos a Albufeira está tudo um brinquinho, aqui em Portimão é uma desgraça e eu disse: É o que temos! ----- Outra ainda, aquele passeio, aquela escadaria que está ali no banco BIC e no laboratório de análises tem lá uma série de degraus com falta de tijolo, de reposição. Eu quando era, fui, fui administrador do prédio eu tive o cuidado de saber se aquilo era da Câmara ou se era do prédio e eles na Câmara disseram-me que aquilo era da Câmara. Portanto eu como cidadão, eu digo com toda a franqueza não há muitos anos eu tinha orgulho de dizer que vivia em Portimão, hoje não tenho. Hoje não tenho orgulho nenhum, eu nunca fui da oposição, eu fui sempre da situação. Portanto e era tudo e agradecia, que se alguém quiser os papeis que eu tenho aqui, eu tenho aqui um para o senhor.» -----

-----Em Seguida, ficou com o uso da palavra, o quinto cidadão inscrito, **António Pedro de Oliveira Quaresma**, cuja intervenção se transcreve na íntegra: «Boa noite senhor, boa noite senhora presidente da



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



Câmara, senhora Isilda, boa noite representantes de vários partidos aqui expostos, boa noite aos trabalhadores, muito boa noite à assistência. Bom, eu ultimamente tenho passado ali pela rua Infante D. Henrique e quem vem pela rua Infante D. Henrique e depois dá à volta para aquela que vai dar à Casa Inglesa, vai dar ali ao jardim, vejo que está ali um gradeamento, um gradeamento que há bem três anos que está, não ...está semi derrubado, está semi derrubado, houve com certeza algum abaloamento, e aquilo não dá para passarem duas pessoas ao mesmo tempo e obviamente é um bocado de desleixo desta Câmara ainda não terem arranjado aquele gradeamento, mais à frente, frente à farmácia do Rio também o gradeamento está partido e também ninguém lá concertou aquilo. Outra coisa, eu como já uma pessoa de uma certa idade, fui militar lá na tropa em Moçambique naqueles tempos áureos do fascismo e hoje em dia o governo do PS deu uma esmolinha ao ex-combatentes e qual foi a esmolinha? Foi dar transporte grátis dentro do concelho e isto é em respeito a quê? Respeito também aos cidadãos que fizeram essa tropa porque é que a Câmara não cuida dando o ...como hei-de dizer, facilidades de entrada no pavilhão gimnodesportivo às pessoas como uma certa idade, para alargar além dos ex-militares também às pessoas de uma certa idade porque eu fui me lá inscrever no pavilhão para fazer ginástica, educação física e exigiram o pagamento da cota na totalidade. Eu acho que a Câmara fazia bem em olhar para as pessoas com mais idade. Agora, o policiamento na nossa idade não há! Não há! Mas agora o Benfica veio cá jogar com o Portimonense, meus amigos a cidade parecia que estava em estado de sítio com tanta polícia. Eh pá é tudo malta da polícia de choque. Porque é que não há policiamento na nossa cidade? Bastava os policias andarem, não é no carrinho, dois no carrinho, mas andarem a pé para as pessoas, para darem nas vistas ao cidadão ao público, mas não, não se vê. -----

Outro problema, as motoretas, as motoretas elétricas que andam aí, principalmente eu vejo na mão desses imigrantes indianos etc., portanto rapazes que andam por aí até em sentido contrário eu os tenho visto em sentido contrário e entram aí por sítios que está bem sinalizado o sentido proibido, mas eles não se ligam tá a ver se tivesse lá um polícia que regulasse aquilo se calhar os rapazes iam compreendendo. -----

E também outra proposta que faço a proposta, a cidade tem realmente um balneário que eu conheça um balneário público. Não seria preferível a Câmara localizar mais balneários menos nessas zonas desfavorecidas em que haja pessoas desfavorecidas, e também casa de banho porque não há! Ainda tinha mais para dizer, fica para a próxima.» -----

-----Em seguida, ficou com o uso da palavra, a sexta cidadã inscrita, **Ana Marta Costa**, cuja intervenção se transcreve na íntegra: « Boa noite, sou a Ana marta sou cidadã de Portimão já há muitos anos, tenho aqui muitas pessoas de que gosto neste, nesta multidão que está à minha frente e sou Bióloga de formação base e sou membro da Associação Cívica Cidade da Participação, há muitas associações ambientais com as quais trabalho também em variados assuntos, digamos que todos os empreendimentos que estão em consulta pública fazemos sempre como que uma filtragem dos projetos que vêm para o Algarve porque achamos que realmente o Algarve já chega de projetos megalómanos. Eu aqui vinha falar-vos também sobre cidades inteligentes e sustentáveis. Cada vez mais falamos que as cidades têm de estar preparadas as alterações



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



climáticas, o Algarve é das principais regiões que vai sofrer com as alterações climáticas, até tenho vários colegas da APA e tudo que dizem vamos ser os primeiros refugiados climáticos, ou seja o Algarve vai começar a sofrer com todo este clima e vamos começar também a ser refugiados nós. Para isto não acontecer, as cidades têm de estar pensadas e eu vinha aqui falar-vos exatamente de um plano de ação da CCDR que foram as infraestruturas verdes para o qual a Câmara de Portimão teve uma proposta espetacular, eu adorei! Falava do corredor ecológico de João D'Arens, esse corredor ecológico tem toda a logica porque está ali na continuidade do estuário do rio Arade com a Ria de Alvor e tem toda a logica existir aí um corredor ecológico, fiquei muito contente. No entanto agora há uns rumores que eu gostava de vos perguntar aqui se são verdade ou não? De um hotel que está projetado para a Praia do Alemão e u gostava de saber se esse hotel cujo loteamento tinha caducado por não cumprir o PROT de 1991 se esse hotel vai para a frente ou não? Porque é muito importante salvaguardarmos a única zona verde que ainda resta da nossa costa. -----

Além de Bióloga sou também empresária, sou colega aqui do Coelho e interessa-me muito para o Algarve termos turismo de qualidade e turismo que venha pela nossa beleza natural e não pelos nossos empreendimentos e pelas nossas selvas urbanas. Relembro as palavras da Presidente Isilda Gomes (Inaudível)...da presidente Isilda que dizia, nem mais um centímetro de betão em Portimão. Eu gravei na minha cabeça, eu gostava de saber se isto se vai realizar? -----

Outra coisa, A Parque Urbano quer saber qual o ponto de situação do Parque Urbano? Quer também perguntar qual foi a monitorização realizada para operação "Montanha Verde" que o Zoomarine plantou com os cidadãos, cinco mil e quinhentas árvores? Eu fui das famílias que plantou. Gostava de ter ido lá monitorizar, mas não me foi dado nenhum plano para monitorizar a área nem a mim nem a qualquer pessoa que tenha plantado lá as árvores. Gostava de saber também como é que é o ponto de situação pronto do ...como é que se chama? Quintão, aquele espaço que está ali ao pé da Bemposta...Barranco do...sim. -----

Outra coisa, queria vos lembrar o PIAAC-AMAL é um Plano Intermunicipal para as Alterações Climáticas pelos quais os municípios todos assinaram compromissos e queria perguntar se estão a cumprir o PIAAC-AMAL nomeadamente com estas duas coisas de que eu vos falei, a cidade de Portimão está com muito betão e realmente precisa de espaços verdes, eu só vejo espaços que estão a ser urbanizados e retirados, no centro da cidade não há árvores, e agora vimos o caso de Paris que vai rearborizar toda a cidade, quer dizer nós podemos não fazer mais entendimentos, podemos começar a pensar realmente em plantar árvores que vai fazer muito diminuir a temperatura da cidade. E é só! Obrigada. -----

-----Em Seguida, ficou com o uso da palavra, o sétimo cidadão inscrito, **Paulo César Pombo Maio**, cuja intervenção se transcreve na íntegra: «Boa noite, boa noite a todos, cidadãos de Portimão, boa noite aos deputados eleitos pela democracia, ainda bem. Eu sou um lisboeta há onze anos em Portimão, tenho duas filhas. A minha segunda filha mais nova já é Portimonense e tenho aqui uma questão, uma sugestão, também sou ali colega da Ana Marta e comungo muito das questões que ela colocou a minha primeira questão para ser, é o Barranco do Rodrigo, eu vivo à frente do Barranco do Rodrigo, tenho uma sorte de não ter quase nada à minha frente naquele espaço potencial que existe na cidade e penso e julgo, dada a dimensão que é



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



e dado impacto que vai ter, penso que aqueles trinta e sete hectares que estão ali, devia haver mais envolvimento da população sobre o que se vai passar ali. Como já foi dito Portimão é só betão, tem muito pouco espaço verde, é uma cidade ensurdecadora a nível de silêncio porque as crianças não brincam, os pais pagam para os filhos brincarem porque não há espaços em Portimão. Naquela rua dos Antigos Combatentes há um parque infantil lá em baixo, está cada vez mais apinhado de gente e o que se vê é construção, é um Hard Rock Café, é muito betão e quando não temos, desculpem nem a Horta Pedagógica, nem o parque da Juventude é algo que se possa mostrar, ou pelo menos apalpar. É um espaço que está ali, agora falta muito espaço verde ou miniparques ao pé da cidade. Resultado, o que se pretende fazer naqueles trinta e sete hectares e pronto, é um facto que querem fazer um ou pensa-se que querem fazer um parque de dezoito hectares, julgo que dada a dimensão, a população devia ter sido mais envolvida para o que que ela quer para aquele espaço tão importante e estruturante e necessário, seja o Campus Universitário, acho que mais construção e entendo a jogada, as vivendas para pagar o resto, também acho um valor onze milhões de euros para o espaço que é, acho extremamente barato, eu se estivesse cá comprava, se tivesse esse dinheiro, mas principalmente acho que a população, esta gente que está aqui atrás de mim devia ser mais envolvida num espaço como aquele. Uma sugestão era, eu tenho raízes em Guimarães, há hortas comunitárias e pedagógicas com quinhentos e vinte cinco talhões, com sete hectares onde as pessoas, os cidadãos podem usufruir daquele espaço é um espaço criado pela Câmara de Guimarães na qual cedem talhões, cedem material, cedem know-how e fazem ali a sua hortazinha que é algo que esta cidade, mas isto não é só esta cidade, nas outras cidades também necessitam cada vez mais esta aproximação ao mundo rural, cada vez mais não só aqui mas os estados da nação e com um país cada vez mais citadino, está completamente de costas voltadas. Eu sou Engenheiro Florestal, eu pertencço a uma profissão que está em vias de extinção, num curso que quase que já não existe, mas... em Vila Real de trás dos Montes, por isso tudo o que possa trazer um pouco as pessoas e não ficarem afastadas deste mundo apesar de Portimão ser uma cidade mais piscatória concordo, embora Mexilhoeira Grande é maior freguesia e é uma freguesia rural. Deixo esta sugestão das hortas comunitárias e gostaria como cidadão que a população fosse mais envolvida na questão do Barranco do Rodrigo. E era só isto, boa noite, obrigado a todos.» -----

-----Em seguida, o Presidente em exercício **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, muito obrigado senhor Paulo Maio, foi a sétima e a última intervenção dos cidadãos que estavam inscritos, agradeço a todas a e a todos vós pela vossa participação, naturalmente que o registo das vossas intervenções será como é do regimento, será depois reencaminhada para o executivo que certo não deixará de prestar os esclarecimentos que são solicitados. Posto isto, nós temos agora aqui um elemento, temos, de apreciação e votação de três atas de reuniões da Assembleia, que vão ser naturalmente, votadas em separado e chamo a atenção que apenas podem votar os senhores deputados e as senhoras deputados que estiveram presentes nas sessões indicadas. -----



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



-----Em seguida, o Presidente em exercício **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, informou que iria submeter à votação a ata nº. 2/2023 referente à 1ª Sessão Ordinária de 2023, realizada em 24 de fevereiro de 2023. -----

-----**A ata nº. 2/2023 foi aprovada por unanimidade.** -----

----- Em seguida, colocou à votação a ata nº.3/2023 referente à 2ª. Sessão Ordinária de 2023, realizada em 28 de abril de 2023: -----

----- **A ata nº. 3/2023 foi aprovada por unanimidade.** -----

-----Em seguida, colocou à votação a ata nº.9/2023 referente à 6ª. Sessão Extraordinária de 2023, realizada em 7 de agosto de 2023: -----

----- **A ata nº. 9/2023 foi aprovada por unanimidade.** -----

----- Em seguida o Presidente em exercício **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, informou que iria entrar no ponto 2) período antes da ordem do dia para a discussão e votação das **Moções/Propostas de Recomendação**. -----

-----Pedi o uso da palavra, o líder da bancada Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS – PP/ Nós Cidadãos/Aliança) **João Pedro Gonçalves Marques Caetano**, pedi a palavra senhor Presidente para fazer um requerimento à mesa. -----

-----Em seguida, o Presidente em exercício **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, disse sim, portanto pode dizer. -----

-----Pedi o uso da palavra, o líder da bancada Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS – PP/ Nós Cidadãos/Aliança) **João Pedro Gonçalves Marques Caetano**, é o seguinte senhor Presidente, nós apresentamos aqui quatro propostas que estão neste período que vai agora iniciar-se, portanto são três moções e uma proposta de recomendação, só que na ordem que está aqui, a proposta de recomendação sobre a questão do parque canino da Quinta do Caneco aparece em último lugar. E nós queríamos requerer à mesa que esta proposta de recomendação que eu acabei de referir, fosse discutida em primeiro lugar na ordem das nossas quatro, ou seja, na ordem sequencial que está estabelecida das várias moções e recomendações que esta fosse a primeira das nossas a ser discutida em vez de ser a última. Portanto, era esse requerimento que eu fazia à mesa, para que quando chegasse a vez da nossa primeira moção que está aqui nesta ordem que seria uma recomendação sobre a recolha de resíduos pela ALGAR, que em lugar de ser esta, fosse a recomendação sobre o parque canino da Quinta do Caneco. Muito obrigado. -----

-----Em seguida, o Presidente em exercício **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, referiu que em relação a isso não vão esperar para que cheguem à primeira moção ou recomendação da sua bancada, porque a interpretação que ele faz e que agora partilha com todos é a seguinte. A ordem de trabalhos, nomeadamente no que diz respeito à ordem pela qual as moções e recomendações são aqui discutidas, é desde tempos imemoriais quase, não, é uma brincadeira! Tanto quanto eu sei sempre foi assim. Aliás, os serviços ordenam as moções e recomendações de acordo com a entrada nos serviços e é isso que acontece habitualmente e foi isso que aconteceu mais uma vez. -----



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



----- Diz-me o senhor deputado, está a solicitar que seja concedido à bancada do Portimão Mais Feliz a seguinte exceção que é, chegar aqui ao momento em que vão ser discutidas as moções e escolher qual é a ordem pela qual as suas moções ou recomendações vão ser discutidas. Ora, salvo melhor opinião, eu parece-me que a responsabilidade da conceção, do envio e da ordenação das moções e das recomendações cabe exclusivamente a cada força política. A partir do momento em que elas dão entrada nos serviços da Assembleia Municipal, deixam de «pertencer» à força política e são sequenciadas de acordo com a ordem pela qual entraram. Se tal fosse possível, não valeria a pena talvez que houvesse um registo da ordem de entrada, porque cada força política vamos imaginar apresentou três moções ou recomendações, chegaria aqui e decidiria, «bom, nós vamos discutir esta em primeiro, esta em segundo e esta em terceiro». Exatamente para disciplinar isso e de acordo com um critério que é objetivo, que é a ordem, normalmente são enviados por e-mail, eu quero recordar a todos os presentes que são enviadas por e-mail, o que significa que há um registo objetivo ao segundo da ordem de entrada e, portanto, em função disso eu não concedo à bancada, neste caso a bancada do Servir Portimão um direito que nenhuma das outras bancadas tem exercido, ou seja, se quisessem apresentar as moções e a recomendação por outra ordem tê-lo-iam feito. Agora, a partir do momento em que elas entram nos serviços da Assembleia Municipal, elas vão ser discutidas de acordo com a ordem pela qual entraram na Assembleia Municipal. Por isso, nós vamos seguir a ordem que me foi aqui entregue e que é a ordem de entrada nos serviços. -----

-----Pedeu o uso da palavra, o líder da bancada Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS – PP/ Nós Cidadãos/Aliança) **João Pedro Gonçalves Marques Caetano**, Ó senhor Presidente, questiono se isso é uma posição do Presidente da mesa, se é uma deliberação da mesa da Assembleia. -----

-----Em seguida, o Presidente em exercício **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, disse que era uma posição do Presidente e da mesa. -----

----- Ficou com o uso da palavra, o líder da bancada Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS – PP/Nós Cidadãos/Aliança) **João Pedro Gonçalves Marques Caetano**, portanto é uma deliberação da mesa. Sendo assim senhor Presidente, se é uma deliberação da mesa e rejeita o requerimento que eu fiz, eu recorro dessa deliberação para o plenário e peço que esta questão seja votada pelo plenário. Muito obrigado. -----

----- Ficou com o uso da palavra, o Presidente em Exercício **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, não me oponho a que tal seja feito. Sim, sim, claro, claro, não eu não me oponho, quero dizer claro que sim, claro que sim. Em caso de alguma dúvida, mandam as regras da democracia que sejam decididas pelo plenário, eu recordo que nesse caso basta, uma alteração dessas tem que ser. Bom, vamos fazer a votação e vamos saber...

----- Ficou com o uso da palavra, o líder da bancada Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS – PP/Nós Cidadãos/Aliança) **João Pedro Gonçalves Marques Caetano**, deixe-me só precisar uma coisa senhor Presidente. Se me permitir, telegraficamente, ou fui eu que me exprimi mal e a mesa não compreendeu aquilo que eu disse, ou então temos aqui um equívoco. Eu não pedi nenhuma alteração à ordem de trabalhos. Não alteramos qualquer ponto da ordem de trabalhos e parece-me que foi esse o entendimento da mesa e se foi, então realmente temos aqui um equívoco. O que nós pedimos, foi que dentro do ponto onde estamos que é o



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



Período Antes da Ordem do Dia, na discussão de moções e recomendações, que é onde vamos entrar agora, que nas nossas moções sem alterar qualquer ordem, qualquer sequência que está ordenada em relação às várias forças políticas nas nossas moções sem configurar isto, enfim, em momento algum uma alteração à ordem de trabalhos, porque estamos no mesmo ponto, não estamos a alterar qualquer ponto da ordem de trabalhos, estamos só a pedir e a requerer que dentro das nossas moções e em lugar de ser discutida uma em primeiro lugar seja outra. Isto não configura de modo nenhum uma alteração à ordem de trabalhos e, portanto, o senhor Presidente ia dizer que sendo uma alteração à ordem de trabalhos, tem que ser votada por unanimidade. Não é o caso, não é o caso e, portanto, o requerimento que eu fiz e que a mesa rejeitou, eu interpus recurso para plenário e o recurso, portanto é por maioria que tem de ser decidido. Se for por maioria, se for aprovado eventualmente por maioria o recurso pode-se fazer alteração. Se for rejeitado por maioria, fica a questão resolvida. Disse. -----

----- Ficou com o uso da palavra, o Presidente em exercício **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, queira só acrescentar que eu por acaso interpreto de outra forma. A partir do momento em que há uma alteração da sequência pela qual os trabalhos decorrem, é uma alteração da ordem de trabalhos, mas não vamos discutir isto aqui e vamos seguir o que foi proposto e então eu vou pôr à votação do plenário se concede à bancada... ó senhora deputada, eu suponho que... Diga, diga. -----

-----Pedi o uso da palavra, a deputada Municipal da bancada Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS – PP/ Nós Cidadãos/ Aliança) **Marta Patrícia Gonçalves Marques Caetano**, que começou por cumprimentar todos os presentes, e dizer que só queria relembrar à Assembleia que por diversas vezes já tem acontecido nesta casa quando vêm a discussão várias moções com tema semelhante ou muito parecido, é da própria iniciativa da senhora Presidente da Assembleia Municipal a alteração da ordem para a discussão ser feita conjuntamente. Portanto, se nessas situações pode ser alterada a ordem, até por sugestão da Presidente da Assembleia Municipal, não vejo aqui sinceramente qual é a diferença da situação. -----

-----Em seguida, o Presidente em exercício **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, disse sim senhor. Eu por acaso acho que há uma grande diferença, é porque quando isso é realizado há naturalmente um acordo de todas as bancadas. É isso que vamos agora verificar se existe ou não o acordo de todas as bancadas, e então a questão que eu ponho e eu peço a vossa atenção, a questão que eu ponho é que a votação é tão simplesmente a seguinte. Se deve conceder à bancada do Portimão Mais Feliz a possibilidade de alterar a ordem pela qual... ó senhores deputados, eu peço a vossa atenção, ó senhores deputados desculpem lá, eu peço a vossa atenção, até porque o assunto interessa-vos e interessa-nos, aliás foi apresentado por essa bancada e, portanto, eu queria que ficasse bem claro o que é que está aqui a ser votado. O que vai ser votado é o seguinte. Eu vou perguntar quem é que vota contra, se abstém, ou a favor da seguinte proposta que está em cima da mesa, e a proposta é, conceder à bancada do Portimão Mais Feliz o direito de, digamos, gerir a ordem pela qual vai apresentar as suas moções e recomendações independentemente da ordem pela qual elas deram entrada na Assembleia. Desculpe, é isso. No fundo, a questão substancial é se a bancada pode alterar a ordem ou não, e eu vou perguntar. Ó senhor deputado, dizer que a número três vai para o número dois, que



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



a número um vai para a número quatro, é alterar, pronto. Não o acompanho nessa observação. Senhor deputado, senhor deputado, desculpe lá, não o acompanho nessa observação e vou pôr à votação do plenário. Quem vota contra a que a bancada do Portimão Mais Feliz possa fazer alterações na ordem pela qual apresenta as moções, quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Pronto, então os resultados são os seguintes. Ó senhores deputados, eu peço a vossa atenção para podermos continuar os trabalhos. Foi pedido que o plenário tomasse uma decisão e eu quero comunicar-vos qual foi a decisão do plenário e a decisão do plenário foi, 19 votos contra, 11 a favor e 0 abstenções. Portanto, vamos manter a ordem pela qual as moções e recomendações entraram nos serviços. Muito obrigado. -----

-----Em seguida, informou que iria abrir o debate para a discussão e votação das **Moções/Propostas de Recomendação** apresentadas pelas várias bancadas, declarando abertas as inscrições relativamente, às **Moções/Propostas de Recomendação**, apresentadas pelas várias bancadas, declarando abertas as inscrições relativamente, à **proposta de recomendação – Instalação de bicicletas elétricas no Concelho de Portimão (subscrita pela Bancada do Bloco de Esquerda**, cujo teor se transcreve na íntegra: « O Bloco de Esquerda, apresenta esta recomendação no âmbito de Portimão ser umas das etapas “viagem pelo Clima” que pretende o combate as alterações climáticas.-----

----- Visto a preocupação do município em combater as alterações climáticas, a instalação ou a entrega das bicicletas elétricas para uso dos trabalhadores do município, munícipes, residentes e turistas, existem vários modelos:-----

Sistema de bicicletas elétricas partilhadas. -----

Entrega da bicicleta ao agregado familiar (aluguer). -----

-Promover e incrementar o uso da bicicleta como meio de transporte e sensibilizar os funcionários do município, munícipes, residentes e turistas, para uma melhoria das condições de mobilidade suave com mais informação, segurança, conforto e funcionalidade, disponibilizando para o efeito um meio alternativo de mobilidade para as suas deslocações no âmbito laboral e de lazer é o que se pretende com esta iniciativa.-----

----- A opção pela bicicleta prende-se, igualmente, pelo facto de este meio de transporte ocupar muito menos espaço do que o automóvel, melhorando drasticamente a fluidez de tráfego e minorando problemas de estacionamento. Neste caso, a bicicleta elétrica será a melhor alternativa, em virtude da sua eficiência e autonomia, mas também pela possibilidade de ajudar a vencer declives, o que é um forte inibidor do uso deste meio de transporte. -----

O uso destes veículos vai possibilitar a quantificação, valorização e transação das emissões de carbono evitadas com a sua utilização. -----

Com regras definidas, elaboração de um regulamento, para acolher as bicicletas elétrica. A operação deverá ocorrer de modo a não causar perturbações à circulação e a não prejudicar a acessibilidade e segurança de pessoas e bens na via e espaços públicos, nomeadamente a de pessoas com mobilidade reduzida, refere. -----



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



Já existe projetos deste âmbito produzidos pelas Comunidades Intermunicipais. -----

Assim, a Assembleia Municipal de Portimão reunida em sessão ordinária no dia 25 de Setembro 2023, delibera: -

1. Implementar no Município os sistemas Sistema de bicicletas elétricas partilhadas, ou a entrega da bicicleta aos dos trabalhadores do município, munícipes, residentes e turistas (aluguer). -----

2. Criar um regulamento, para acolher as bicicletas elétricas.» -----

-----Pedi o uso da palavra, o líder da bancada do Bloco de Esquerda **Pedro Miguel Sousa da Mota**, que começou por cumprimentar todos os presentes, e ler a moção. «O Bloco de Esquerda, apresenta esta recomendação no âmbito de Portimão ser umas das etapas da viagem pelo Clima» (tiraram uma fotografia, saiu no jornal a publicitar isto tudo), e «pretende o combate às alterações climáticas. Visto a preocupação do município em combater as alterações climáticas, a instalação ou a entrega das bicicletas elétricas para uso dos trabalhadores do município, munícipes, residentes e turistas que existem vários modelos», que este modelo também existem vários modelos como «sistema de bicicletas elétricas partilhadas ou entrega de bicicletas ao agregado familiar (aluguer). Promover e incrementar o uso da bicicleta como meio de transporte e sensibilizar os funcionários do município, munícipes, residentes e turistas, para uma melhoria das condições de mobilidade suave com mais informação, segurança, conforto e funcionalidade, disponibilizando para o efeito um meio alternativo de mobilidade para as suas deslocações no âmbito laboral e de lazer é o que se pretende com esta iniciativa. -----

----- A opção pela bicicleta prende-se, igualmente, pelo facto de este meio de transporte ocupar muito menos espaço do que o automóvel, melhorando drasticamente a fluidez de tráfego e minorando problemas de estacionamento. Neste caso, a bicicleta elétrica será a melhor alternativa, em virtude da sua eficiência e autonomia, mas também pela possibilidade de ajudar a vencer declives», neste caso com o motor elétrico e é um forte inibidor», um forte transporte para usar. -----

----- «O uso destes veículos vai possibilitar a quantificação, valorização e transação das emissões de carbono» que se evita com esta utilização, «com as regras definidas, elaboração de um regulamento, para acolher as bicicletas elétricas. -----

----- A operação deverá ocorrer de modo a não causar perturbações à circulação e a não prejudicar a acessibilidade e segurança de pessoas e bens na via e espaços públicos, nomeadamente a de pessoas com mobilidade reduzida», como se refere. -----

Já existem projetos deste âmbito produzidos pelas Comunidades Intermunicipais». O projeto não é nada de novo, o que a gente pede «Implementar no Município um sistema de Sistema de bicicletas elétricas partilhadas, ou a entrega da bicicleta aos trabalhadores do município, munícipes, residentes e turistas» no sistema de aluguer e também «criar um regulamento, para acolher as bicicletas elétricas». Tenho dito. -----

----- Pedi o uso da palavra, a senhora deputada Independente **Ângela Sintra Cristina Ramos Venâncio Quadros**, que iniciou por cumprimentar todos os presentes, e dizer que tem uma dúvida, mas elétricas porquê? O senhor deputado é contra o desporto, contra a saúde? Mas elétricas porquê? -----



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



----- Ficou com o uso da palavra, o Presidente em exercício **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves** Café, senhores deputados, eu recordo-vos que a ideia da intervenção não é propriamente fazer perguntas ou um diálogo. -----

----- Ficou com o uso da palavra, a senhora deputada Independente **Ângela Cristina Sintra Ramos Venâncio** Quadros, ó senhor Presidente da Assembleia, eu agradeço que não interrompa enquanto eu estou a questionar, porque a resposta que o senhor deputado poderá me dar pode influenciar a minha decisão, voto sim ou voto não. Portanto, eu acho que estamos em democracia, portanto eu tenho todo o direito de pedir qualquer esclarecimento a quem eu quiser, nomeadamente ao senhor deputado do Bloco de Esquerda, para decidir o meu voto. -----

----- Ficou com o uso da palavra, o Presidente em exercício **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves** Café, sim, sim e tem todo o direito. Eu não concedo é, desculpe, eu se calhar não me fiz entender. Eu não disse, não ousaria dizer que a senhora deputada que não pode fazer as perguntas a quem quiser. Pode fazer, a única coisa que eu estou a dizer é que fará a sua intervenção e fará as perguntas em relação ao senhor deputado do Bloco de Esquerda ou outro qualquer, e ou a um membro do executivo ou a seja quem for, que depois quando tomarem a palavra lhe responderão. Isto é uma questão de disciplina do debate para evitar que se crie aqui um diálogo. É só isso. Agora, naturalmente fará as perguntas que muito bem entender. Portanto, pode continuar senhora deputada. -----

----- Ficou com o uso da palavra, a senhora deputada Independente **Ângela Cristina Sintra Ramos Venâncio** Quadros, qual a causa de bicicletas elétricas. -----

----- Outra situação, considera que a cidade tem vias adaptadas para a proposta que apresenta? As bicicletas elétricas têm a versão voadora? Mais nada, devidamente esclarecida. -----

----- Pediu o uso da palavra, a deputada municipal da bancada do PS **Andreia Filipa Muchacho de Sousa**, que começou por cumprimentar todos os presentes, e referir que relativamente a esta proposta e numa cidade que pretende caminhar ao nível da sustentabilidade e da melhoria ao nível ambiental, gostariam de dizer que concordam com o conteúdo e com a necessidade de melhor e mais investir nos transportes e na mobilidade. Gostaríamos também de relembrar a bancada de que já foi aqui apresentado e aprovado um regulamento da mobilidade suave. Ainda assim, a nossa bancada está disponível para acompanhar a vossa proposta. -----

----- Pediu o uso da palavra, o líder da bancada do Chega **Mário Nelson de Barradas Espinha**, que principiou por cumprimentar todos os presentes, e explicar que sobre esta moção do Bloco de Esquerda, ele diria que após leitura detalhada da informação escrita da senhora Presidente da Câmara que irá ser apresentada a seguir, vislumbra-se na página setenta e oito o programa de apoio à aquisição de bicicleta no município de Portimão através da divisão de gestão da mobilidade. Quase diria que esta recomendação do Bloco de Esquerda veio de braço dado com os intentos do executivo para não adjetivá-la de outro modo. -----

----- A autarquia para poder desenvolver esta vertente na mobilidade, terá que vencer a inércia do comodismo automóvel, criar grau cívico para utilizar a bicicleta, criar legislação específica e adequada, não esquecendo



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



possível obstrução à fluidez citadina, tanto viária como pedonal, tirando ilações de género das recentes trotinetes que eram abandonadas em vias públicas e passeios. -----

----- Quanto à recomendação do Bloco de Esquerda, o Partido Chega irá abster-se pelo seu aproveitamento. Tenho dito. -----

----- Pediu o uso da palavra, o líder da bancada do Bloco de Esquerda **Pedro Miguel Sousa da Mota**, para dizer que vai responder às questões. Uma das questões é quando eu falo aqui no laboral, se for uma bicicleta elétrica, uma pessoa que vai trabalhar, eu posso falar do meu caso pessoal que eu experimentei andar de bicicleta, não consegui, porque uso fato, chego ao trabalho todo transpirado. Com bicicleta elétrica tenho outra comodidade e já experimentei também andar com bicicleta elétrica, já não é preciso estar a mudar a camisa e tudo mais e chegar quase meia hora antes do trabalho. No caso laboral a bicicleta elétrica ajuda muito e a bicicleta também pode andar na estrada como qualquer outro veículo, tem é que haver respeitarem as bicicletas. Não estou a dizer para a gente ter bicicletas elétricas para andar no passeio. Não, é a bicicleta elétrica para andar como um outro automóvel ou um veículo qualquer que se possa transportar. -----

----- Na questão do Chega, realmente eu tinha feito a moção, mais tarde é que fui ver a informação da Presidente na página setenta e oito está aqui e vi, sim senhor, mas pronto. Tenho dito. -----

----- Pediu o uso da palavra, o deputado municipal da bancada do PAN **César Valente**, que começou por cumprimentar todos os presentes, e dizer que a sua intervenção é só para tentar auxiliar um bocadinho aqui o colega. Eu concordo plenamente com isto, vamos votar favoravelmente. Ajudando a esclarecer um bocadinho melhor, as bicicletas elétricas numa cidade como a nossa que não é plana, tem bastantes subidas, no caso que o Pedro apresentou de querermos ir para o trabalho de bicicleta, eu falo por mim, poderia vir da Mexilhoeira para Portimão onde trabalho de bicicleta elétrica, mas nunca na outra, porque eu preciso de vir vestido com um fato. Concordo e era a segunda parte que eu ia intervir, concordo com o seu comentário de que as vias não estarão adaptadas. Sim, mas pelo que percebi faz parte do plano de mobilidade ligeira isso ser resolvido. Neste momento, se pudermos ter as bicicletas para auxiliar a população, concordo plenamente, mas também concordo consigo com a questão que as vias não estarão adaptadas. Disse. -----

----- Não havendo mais intervenções, o Presidente em exercício submeteu à votação a **Proposta de Recomendação – Instalação de bicicletas elétricas no Concelho de Portimão (subscrita pela Bancada do Bloco de Esquerda)**, tendo sido obtido o seguinte resultado: -----

VOTAÇÕES	PS	PPD/ PSD	CHEGA	PORTIMÃO + FELIZ (*)	BE	CDU (PCP/PEV)	PAN	DEPUTADA INDEPENDENTE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	15	5	0	2	2	0	1	0	25
ABSTENÇÕES	0	0	3	0	0	1	0	1	5
VOTOS CONTRA	0	0	0	0		0	0	0	0



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



(*) Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS - PP/Nós Cidadãos/Aliança). -----

----- **A Proposta de Recomendação foi aprovada por maioria.** -----

No seguimento desta votação, o líder da bancada do Chega **Mário Nelson de Barradas Espinha**, referiu que posteriormente iriam apresentar uma declaração de voto por escrito. -----

----- No seguimento desta votação, a bancada da CDU, apresentou uma declaração de voto que a seguir se transcreve na íntegra: «A instalação e uso de bicicletas no concelho de Portimão, seja na cidade ou zonas rurais não faz parte das principais soluções que a Câmara pode adotar para a resolução dos principais problemas dos munícipes. Desde a habitação ao acesso aos serviços públicos, com especial enfoque para a saúde, os problemas dos portimonenses incluindo a mobilidade não serão resolvidos com a adoção/entrega de bicicletas elétricas. Não há mobilidade sustentável sem uma aposta forte nos transportes públicos, sem uma transição progressiva de utilizadores do transporte individual para o transporte coletivo público e gratuito. -----

----- Daí a nossa abstenção.» -----

----- Em seguida, o Presidente em exercício, **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, informou que se seguia para debate, a **moção – Acumulação de lixo nas imediações das Ilhas Ecológicas (subscrita pela bancada do PSD)**, cujo teor se transcreve na íntegra: « Vem o Partido Social Democrata, manifestar a sua preocupação em relação à crescente acumulação de lixo, em especial papel, vidro e plástico, nas imediações das ilhas ecológicas no município de Portimão, problema este, muitas vezes ocorre devido às deficiências no sistema de recolha de lixo atualmente em vigor. -----

As ilhas ecológicas são elemento fundamental no processo de gestão e tratamento dos resíduos no nosso município. No entanto, a situação atual, com a acumulação de lixo em torno dessas ilhas, compromete a eficiência do sistema de recolha e, por consequência, prejudica a qualidade de vida dos cidadãos, o ambiente e de saúde pública. -----

Desta forma, reforçamos a importância de priorizar e investir na resolução deste problema urgente que afeta o nosso município. Ao tomar medidas concretas para melhorar a recolha e gestão adequada de resíduos, estaremos a preservar o ambiente, promover a saúde pública e proporcionar uma melhor qualidade de vida para todos os cidadãos de Portimão. -----

Contamos com o apoio e empenho de todos os membros deste órgão deliberativo para a implementação efetiva dessas medidas, que visam solucionar a acumulação de lixo nas imediações das ilhas ecológicas. -----

Assim, delibera esta Assembleia Municipal, solicitar à Câmara Municipal de Portimão, a implementação das seguintes medidas: -----

1. **Reforço na recolha de lixo:** promover o reforço dos serviços de recolha de lixo, através do aumento da frequência de recolha nas imediações das ilhas ecológicas. Isso permitirá evitar a acumulação de resíduos e, por conseguinte, minimizar os impactos negativos na saúde pública e no ambiente. -----
2. **Sensibilização e educação ambiental:** Implementar campanhas de sensibilização e educação ambiental junto dos cidadãos, com ênfase na correta separação dos resíduos e na utilização adequada



das ilhas ecológicas. Promover uma maior consciência ambiental e incentivar praticas sustentáveis contribuirá para reduzir a quantidade de lixo acumulado e melhorar a qualidade do ambiente. -----

3. **Aumento de número de ilhas ecológicas:** Investir no aumento do número das ilhas ecológicas disponíveis, já que alguns locais são manifestamente insuficientes para fazer face à necessidades, de forma a facilitar a utilização por parte dos cidadãos. -----

4. **Parcerias com entidades especializadas:** Estabelecer parcerias com entidades especializadas no tratamento e reciclagem de resíduos, nomeadamente com a empresa municipal EMARP, de forma a otimizar a gestão dos materiais recolhidos nas ilhas ecológicas. -----

Essas parcerias poderiam incluir a implementação de programas de reciclagem mais eficientes e a exploração de soluções inovadoras, como a compostagem de resíduos orgânicos. -----

5. **Fiscalização e aplicação de penalidades:** intensificar o controlo sobre as entidades responsáveis pela recolha do lixo, exigindo que seja cumprida as obrigações contratualizadas. -----

Igualmente, devem ser reforçadas as ações de fiscalização nas imediações das ilhas ecológicas, a fim de identificar possíveis infratores que contribuem para a acumulação indevida de lixo. Essa medida dissuasiva será fundamental para promover a consciencialização e o cumprimento das regras estabelecidas. -----

6. **Melhoria da comunicação e informação:** Melhoria na comunicação e na disponibilização de informações aos cidadãos, de forma a esclarecer sobre os procedimentos corretos de deposição de resíduos nas ilhas ecológicas. Isso pode ser feito através de campanhas de divulgação, materiais informativos e canais de comunicação eficientes, como Websites e redes sociais. -----

7. **Avaliação contínua e ajustes necessários:** Realizar uma avaliação contínua da eficácia das medidas implementadas, com base em indicadores de desempenho e feedback da comunidade. Caso necessário, devem ser realizados ajustes e melhorias nas ações adotadas, visando garantir a efetiva resolução do problema da acumulação de lixo.» -----

-----Pedi o uso da palavra, o deputado municipal da bancada do PPD/PSD **Bruno Candeias**, que começou por cumprimentar todos os presentes, e dizer que não vai aqui ler a moção, pensa que toda a gente tem acesso à moção e, portanto, acha que foi um assunto de verão nesta cidade por residentes, por turistas, pessoas que nos visitaram e começou bem antes do verão, começou na época dos festivais que ocorreram aqui na cidade e já nessa altura se perceberia que ia haver um problema de lixo, porque nessa altura foram uma semana ou quinze dias e nesse período já se notava a acumulação e durante o verão foi recorrente e infelizmente até parece que continua a haver esse problema em determinadas zonas da cidade, não todas, nas zonas de maior pressão turística penso que aliviou um bocadinho esse problema, mas ainda há pouco tempo passei na Infante D. Henrique e estava lá efetivamente algumas ilhas acumuladas de lixo e, portanto, o PSD preocupado com a imagem que se deu e que aqui algumas das pessoas aqui presentes que intervieram para a imagem de Portimão para o turismo, penso que deveremos e é por isso que nós vimos aqui tentar aprovar algumas das medidas que penso que poderiam fazer com que o problema se mitigasse, que é o



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



«reforço na recolha do lixo, promover o reforço dos serviços de recolha de lixo através do aumento de frequência da recolha nas imediações das ilhas ecológicas e evitando a acumulação de resíduos. -----

----- A questão da sensibilização e educação ambiental, implementar campanhas de sensibilização e educação ambiental: implementar campanhas de sensibilização e educação ambiental junto dos cidadãos, com ênfase na correta separação dos resíduos e na utilização adequada das ilhas ecológicas». Neste, aqui eu quero fazer um parêntese, que é a questão do setor, digamos empresarial. Percebe-se que em algumas zonas onde existe comércio existe ainda maior lixo e os dois concorrem o lixo doméstico com o lixo do comércio e, portanto, aí ainda se nota mais o problema e, portanto, eu penso até que a ALGAR tem um número verde disponível para recolha de lixo porta a porta para os comerciantes e aqui acho engraçado que o município tenha posto, colocado uns autocolantes a dizer que é da responsabilidade da ALGAR, mas se calhar teria tido mais efeito se tivesse posto lá um autocolante a dizer número verde, senhores comerciantes liguem este número que vêm recolher, talvez tivesse sido mais eficaz, digo eu. «O aumento do número de ilhas ecológicas eventualmente era capaz de resolver algum desses problemas que se calhar são insuficientes em determinadas zonas», «parcerias com entidades especializadas no tratamento e reciclagem de resíduos, nomeadamente com a empresa municipal EMARP, de forma a otimizar a gestão dos materiais recolhidos nas ilhas ecológicas. Essas parcerias poderiam incluir a implementação de programas de reciclagem mais eficientes e a exploração de soluções inovadoras, como a compostagem de resíduos orgânicos». Já está a ser implementado, mas poder-se-ia alargar. -----

----- A fiscalização e aplicação de penalidades»: estão previstas nos regulamentos, penso que existe além do aumento de lixo e da produção de lixo também existe muita prevaricação dos utentes. -----

----- «Melhoria da comunicação e informação», penso que poderíamos melhorar nesse aspeto, comunicar como eu disse eventualmente colocando lá o número verde para os comerciantes, por exemplo, para poder ter recolha porta a porta e continuar «uma avaliação contínua e fazendo os ajustes que fossem necessários ao longo do tempo». Fazer aqui uma análise para se perceber como é que está o problema. Disse. -----

----- Pediu o uso da palavra, o deputado municipal da bancada do PS Joaquim Paulino Pacheco Duarte, que começou por cumprimentar todos os presentes, e dizer que a moção apresentada pelo PSD incide sobre a acumulação de lixo, papel, vidro e plástico nas imediações das ilhas ecológicas, cuja deficiente recolha é da competência da ALGAR, aspeto que nunca é referido na citada moção. Aliás, foi citado agora na intervenção do senhor deputado e apraz-me registar essa novidade. -----

----- À ALGAR foi atribuída essa competência através de contrato de concessão, contrato esse celebrado que tem vindo a ser deficientemente cumprido com prejuízos evidentes e notórios para os residentes no nosso concelho, mas também para todos os que nos visitam. -----

----- A falta de qualidade do serviço prestado tem sido notória ao ponto do município de Portimão ter tornado pública a sua posição de desagrado com a situação e manifestado igualmente o seu descontentamento junto das entidades competentes. Todos conhecemos e criticamos a situação criada pela manifesta incapacidade demonstrada pela ALGAR e também conhecemos e acompanhamos os esforços do município, no sentido de debelar ou minimizar o problema. Poderei enunciar algumas das medidas se for caso disso. O problema da



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



incapacidade da ALGAR prende-se em nossa opinião com a falta do poder de decisão que os municípios do Algarve detêm na definição e implementação das medidas que no curto e médio prazo podem levar a resolver um problema que afeta grande parte dos municípios da nossa região. -----

----- Empurrar a EMARP para este problema é tentar torneir o assunto, não obstante os esforços que a nossa empresa municipal tem feito para os minimizar. A EMARP de acordo com as informações que recolhemos, tem procedido a ações de diminuição do impacto visual, tem implementado medidas de reforço da fiscalização, tem reforçado a sensibilização, educação ambiental e informação junto da população em geral e também das escolas. -----

----- Foram instaladas até ao momento trezentas e oitenta ilhas ecológicas por todo o concelho. Desde 2022 até hoje foram investidos um milhão e cem mil euros nestes equipamentos, o que face à incapacidade da ALGAR, não tem conseguido resolver o problema, pois o lixo reciclável é depositado, mas não recolhido. Todos devemos estar cem por cento empenhados na resolução urgente deste assunto, criando as condições para que a empresa a quem está atribuída a exclusividade, repito, a exclusividade da recolha de recicláveis cumpra efetivamente a sua missão. Portimão e os portimonenses não podem continuar a suportar os inconvenientes que advêm da situação que a ALGAR tem criado, sobre risco da imagem e a qualidade de vida do nosso concelho ser fortemente abalada. Pelas razões expostas, não podemos acompanhar a moção apresentada pelo PSD, tanto mais que como acabámos de referir, as medidas apresentadas na moção que o PSD apresenta, estão na sua generalidade já implementadas no terreno. Votaremos contra a moção apresentada pelo PSD, mas continuaremos a dar o nosso total apoio ao executivo municipal nas diligências que levar a cabo para alterar, alteração das condições que têm permitido o deficiente funcionamento da ALGAR. Tenho dito, muito obrigado. -----

----- Ficou com o uso da palavra, a senhora Presidente da Câmara Municipal **Isilda Maria Prazeres dos Santos Vargues Gomes**, que começou por cumprimentar todos os presentes, e dizer que a propósito desta moção, queria só ler a resposta que lhe deu a ALGAR depois de uma ameaça de um processo em tribunal por causa do não cumprimento das suas obrigações. «Bom dia Presidente Isilda Gomes, espero que esteja tudo bem consigo. Peço desculpa de só agora responder, mas como não havia certezas na recolha não a quis induzir em erro. Em relação aos equipamentos das fotos junto ao mercado, depois de termos trocado mensagens, os mesmos foram recolhidos. Quanto à falta de recolha na cidade, houve um problema com a empresa contratada, a SUMA, que nos transmitiu que estava tudo bem e na realidade estava tudo mau. De forma resumida, posso-lhe dizer que recebi informação dos serviços da ALGAR que a SUMA já está a fazer a recolha como lhes compete. Para além disso e no sentido de responder ao seu legítimo desagrado, metemos equipas nossas a recolher papel, cartão e exigimos à SUMA um reforço adicional, no sentido de melhorar as condições de recolha seletiva na cidade de Portimão. Durante o fim-de-semana tudo será feito para recolher os ecopontos. Lamento os transtornos causados. Encontro-me disponível para sempre que necessitar, com elevada consideração». Foi de um membro do Conselho de Administração da ALGAR. Muito obrigada, senhor Presidente. Disse. -----



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



----- Pediu o uso da palavra, o deputado municipal da bancada do PAN **César Valente**, aqui em relação à proposta do PSD, o PAN vai ter que se abster, apenas por uma razão. A primeira já foi falada pela bancada do PS que era, não se mencionar a ALGAR que é o principal culpado de tudo o que está a acontecer e a segunda só para esclarecer o senhor deputado que falou. Na newsletter da EMARP todos os meses vem além do número da EMARP relativamente aos monstros e aos verdes, vem a linha verde e vem a dizer para o pequeno comércio, a ALGAR, a empresa responsável e vem lá o número. A empresa onde eu trabalho que é de média dimensão, já produzimos algum papel, semanalmente pelo menos uma se não duas, é visitada pela ALGAR. Eu assumo que na rua e eu sou dos primeiros a reclamar, posso-vos mostrar que tenho quase e-mails semanais para a EMARP a reclamar, porque junto da minha casa, desculpem o termo, é nojento, são os senhores a reclamar, assumo, mas não podemos afirmar que não há números para as pessoas poderem telefonar porque estão aqui. Eu tenho aberto a newsletter que recebi este mês com a minha fatura e está cá, portanto a culpa não é só também das empresas, vou ter que dizer que a culpa também é da falta de civismo de algumas pessoas e isso, sim, concordo plenamente com a posição do PSD de se começar a autuar as pessoas que o fazem. Tem que haver mais fiscalização por parte do município. -----

----- Pediu o uso da palavra, o deputado municipal da bancada do PPD/PSD **Vítor Manuel Campos Couto**, que iniciou por cumprimentar todos os presentes, e explicar que é assim, há vários anos que este problema se passa e a Câmara de Portimão não pode continuar a assobiar para o lado e dizer que a culpa é simplesmente da ALGAR. O meu contrato onde eu pago a recolha do lixo vem numa fatura de uma empresa municipal, é o município que tem que responder perante mim e é o município que tem que exigir a quem lhe presta o serviço que o preste nas condições que estão contratualizadas. Não pode continuar a desculpar-se que não é culpa do município, que é culpa da ALGAR, isso já se passa há imensos anos, já se arrasta há imenso tempo para continuar a ter uma desculpa aceitável, é preciso agir, é preciso fazer alguma coisa, tanto mais que o município de Portimão é acionista da ALGAR. Por acaso enquanto acionista alguma vez Portimão em Assembleia Geral se queixou? Há registo disso nas atas? É a pergunta que eu deixo. Muito obrigado. -----

-----Não havendo mais intervenções, o Presidente em exercício submeteu à votação a **Moção Acumulação de lixo nas imediações das Ilhas Ecológicas (subscrita pela bancada do PSD)**, tendo sido obtido o seguinte resultado: -----

VOTAÇÕES	PS	PPD/ PSD	CHEGA	PORTIMÃO + FELIZ (*)	BE	CDU (PCP/PEV)	PAN	DEPUTADA INDEPENDENTE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	5	3	2	2	0	0	1	13
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	0	0	1	0	1
VOTOS CONTRA	14	0	0	0	0	1	0	0	15

(*) Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS - PP/Nós Cidadãos/Aliança). -----



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



-----A Moção foi reprovada por maioria. -----

----- Na altura da votação não estava presente a Presidente da Junta de Freguesia de Portimão, Maria da Luz Santana Nunes da bancada do PS. -----

-----No Seguimento desta votação, a bancada da CDU, apresentou uma declaração de voto que a seguir se transcreve na íntegra: «A CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV quer reverter a privatização da Algar, recuperar o controlo público da empresa, assegurar o investimento necessário para um serviço público de qualidade na recolha e tratamento de resíduos. -----

Os serviços de recolha do lixo diferenciado foram concessionados a privados em 1995 e privatizados desde 2014, em consequência do processo de privatização da EGF, pela mão do PSD. As falhas que tem vindo a verificar-se são consequência direta da privatização e dos critérios da gestão privada que colocam os lucros dos acionistas, apoiados pelo PSD, à frente do serviço público que devia ser prestado às populações. As autarquias que tem vindo a substituírem-se à Algar nessa recolha ficam com os encargos e os privados ficam com os lucros, também com o apoio do PSD. Ora esta opção é inaceitável, uma vez que apenas serve os interesses dos grupos económicos e não corresponde às necessidades das populações. Fica provado que é impossível ter qualidade no serviço público, nem bom critério de boa gestão dos recursos e dinheiros públicos quando os políticos colocam nos privados esse recurso. -----

A CDU- Coligação Democrática Unitária PCP-PEV jamais poderia acompanhar esta Moção que vai no sentido da defesa dos interesses privados e que se mostra incapaz de responder às necessidades da população.»-----

-----Em seguida, o Presidente em exercício, **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, informou que se seguia para debate, a **moção – Reverter a privatização da Algar, recuperar o controlo público da empresa, assegurar o investimento necessário para um serviço público de qualidade na recolha e tratamento de resíduos - (subscrita pela bancada da CDU(PCP/PEV))**, cujo teor se transcreve na íntegra:

« A acumulação de lixo nos ecopontos por todo o Algarve não é de hoje. Neste Verão voltámos a assistir a essa imagem degradante para a região e que coloca em causa a qualidade de vida e do meio ambiente urbano de quem vive, trabalha ou visita a região. Portimão não foi exceção. Esta situação confirma que a privatização da Algar é contrária aos interesses das populações e apenas serve os interesses dos grupos económicos que acumulam lucros com essa atividade, desprezando o serviço público e as necessidades das populações. -----

Não é admissível que sejam as autarquias a substituir-se à Algar no cumprimento das suas responsabilidades. A solução que se impõe para este problema é a reversão da privatização da Algar e recuperação do controlo público da empresa, a par do investimento na melhoria das condições de recolha e tratamento dos resíduos sólidos recicláveis.-----

As graves insuficiências na recolha de resíduos recicláveis que com frequência se repetem, em especial nesta época de Verão com o grande aumento de população no Algarve, não podem ficar sem consequências.-----

A recolha e gestão de resíduos recicláveis, tal como o tratamento e deposição dos resíduos sólidos urbanos na região, foi concessionada a privados em 1995 e está privatizada desde 2014, em consequência do processo de



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



privatização da Empresa Geral de Fomento (EGF). Essas decisões e os prejuízos que daí resultam para o Algarve e os algarvios são inteiramente da responsabilidade de PS, PSD e CDS. -----

A recolha geral de resíduos sólidos urbanos é um serviço público a que as populações têm direito, na salvaguarda da saúde pública e do meio ambiente. Um serviço público essencial e uma referência dos parâmetros da qualidade de vida e do desenvolvimento social. Assim como o são a quantidade de resíduos para tratamento e valorização que se evite eliminar em depósito em aterro (atual solução final do processo).--Com a situação recorrente de falta de recolha e acumulação de recicláveis, além dos problemas de saúde pública coloca em causa o tratamento eficaz deste tipo de resíduos. Ao não serem recolhidos atempadamente, deixando que se acumule depósito fora dos ecopontos levando a uma sujidade generalizada ao redor dos, mesmos, faz com que que estes resíduos se contaminem acabando por ser tratados como resíduos indiferenciados, não sendo assim, devidamente encaminhados e tratados. -----

As falhas que têm vindo a verificar-se na recolha dos recicláveis são consequência direta da privatização e dos critérios da gestão privada que põem os lucros dos acionistas à frente do serviço que devia ser prestado às populações. -----

A gestão privada do sector confirma ser incapaz de corresponder às necessidades de valorização e tratamento dos resíduos urbanos, não olhando este serviço como uma necessidade das populações, mas como mais uma forma de obtenção de lucros, como qualquer outro negócio, negando-se a fazer os investimentos necessários à adequada prestação do serviço e à melhoria da sua qualidade.-----

Face às falhas da gestão privada da Algar na recolha dos resíduos que são da sua responsabilidade, o que se tem visto acontecer é as autarquias a substituírem-se à Algar nessa recolha. O resultado dessa opção é inaceitável: para os acionistas da Algar ficam os lucros, o ónus da ineficiente gestão privada está a ser transferido para os municípios e para os cidadãos. Esta opção apenas serve os interesses dos grupos económicos que atuam no setor dos resíduos urbanos e corresponde aos seus objetivos de maximização dos lucros, mas não corresponde nem às necessidades das populações, nem à qualidade do serviço público, nem a critérios de boa gestão dos recursos e dinheiros públicos. -----

As populações têm direito a uma adequada recolha, gestão e tratamento dos resíduos e ao correspondente serviço público de qualidade. Só a gestão pública do sector está em condições de garantir as condições e investimento necessários a tais objetivos. -----

Assim, a eleita da CDU – Coligação Democrática Unitária – PCP - PEV na Assembleia Municipal de Portimão propõe que esta Assembleia Municipal, reunida em sessão ordinária no dia 27 de setembro de 2023, delibere:

- 1. Reconhecer que a privatização da Algar é contrária aos interesses das populações e apenas serve os interesses dos grupos económicos do sector da recolha e tratamento de resíduos urbanos;**
- 2. Identificar os graves problemas que se têm verificado na recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos recicláveis como consequência da gestão privada da Algar e dos seus critérios de obtenção de lucro e desprezo pelos interesses das populações;** -----
- 3. Reclamar a reversão da privatização da Algar e a recuperação do controlo público da empresa,**



acompanhada das medidas correspondentes em todo o sector da recolha e tratamento de resíduos urbanos, a par da realização dos investimentos necessários à prossecução dos objetivos nacionais e regionais para a gestão de resíduos, salvaguardando o ambiente e a qualidade de vida das populações e garantindo a efetiva prestação de serviço público de qualidade; -----

4. Dar conhecimento da presente moção aos demais órgãos autárquicos municipais, à AMAL, à CCDR, ao Presidente da Assembleia da República e respetivos Grupos Parlamentares.» -----

----- Pediu o uso da palavra, o deputado municipal da bancada do PPD/PSD **Vítor Manuel Campos Couto**, a ordem das moções são discutidas de acordo com a ordem de entrada. Correto? -----

----- Ficou com o uso da palavra, o Presidente em exercício **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, para dizer que sim. -----

----- Ficou com o uso da palavra, o deputado municipal da bancada do PPD/PSD **Vítor Manuel Campos Couto**, as duas moções do PSD entraram na mesma data e na mesma hora. -----

----- Ficou com o uso da palavra, o Presidente em exercício **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, são distribuídas pelas diferentes... é uma questão de, é um princípio que é seguido, julgo que é pacífico. -----

----- Pediu o uso da palavra, o líder da bancada da CDU (PCP/PEV) **Maria de Lurdes Sousa Vales Melo Nogueira**, que principiou por cumprimentar todos os presentes, e dizer que vêm apresentar esta moção que no seu entender fala por ela mesmo. «A acumulação de lixo nos ecopontos por todo o Algarve não é de hoje e esta situação confirma que a privatização da Algar é contrária aos interesses das populações e apenas serve os interesses dos grupos económicos que acumulam lucros com essa atividade, desprezando o serviço público e as necessidades da população. Não concordamos e achamos mesmo inadmissível que sejam as autarquias a substituírem-se ao cumprimento exclusivo da responsabilidade da ALGAR. A solução que se impõe para este problema é assim a reversão da privatização da Algar e recuperação do controlo público da empresa, a par do investimento na melhoria das condições de recolha e tratamento dos resíduos sólidos recicláveis. -----

----- As populações têm direito a uma adequada recolha, gestão e tratamento dos resíduos e ao correspondente serviço público de qualidade. Só no nosso entender esta gestão pública do sector está em condições de garantir as condições de investimento necessário a tais objetivos. Por isso, trouxe esta moção e que esta Assembleia delibere de acordo com os itens que lá vão explanados». Muito obrigado. -----

----- Pediu o uso da palavra, o líder da bancada do PS **José Manuel Figueiredo Santos**, que principiou por cumprimentar todos os presentes, e referir que o PS analisou esta proposta da CDU e no contexto da discussão que já aqui foi encetada de uma administração híbrida, em que a empresa é detentora da maioria do capital e que não tem conduzido este processo no interesse público, mas apenas no próprio só beneficiando colateralmente a sociedade no seu conjunto, já que individualmente, portanto não pretende promover o interesse público, note-se e não estamos de modo algum aqui a assacar responsabilidade histórica ao PSD por ter sido preponente nessa matéria, porque é óbvio também nós Partido Socialista somos, advogamos numa sociedade de mercado, mas regulada naturalmente. E enfim é neste contexto que o PS fazendo o entendimento de que nem sempre esta fórmula mágica do PCP é panaceia para os problemas, no caso, o PS encara



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



perfeitamente a possibilidade desta municipalização, face aos argumentos que, enfim, já procurámos aqui apresentar e enfim, em face de mérito, neste caso não propriamente de um alívio de mercado, mas de um modelo relacional que não é satisfatório, e já lá vai o tempo da água vai da idade média, portanto nós sentimo-nos aviltados face ao facto de termos este problema de forma reiterada. Se o não fosse, naturalmente que a ALGAR teria o espaço para negociação, teria espaço obviamente para equacionar um futuro que nos libertasse deste pesadelo cíclico, e é esta a situação que faz com que o PS pense seriamente na reversão desta hibridez de um público com o privado que detém a maioria do capital e que faz com que o público seja menorizado em função do privado, daí a nossa anuência à proposta do PCP, sugerindo obviamente ao executivo que diligencie esta possibilidade de municipalização e, portanto, que encare esta experiência como uma saída para este sufoco em que nós vivemos anualmente. -----

----- Eu peço imensa desculpa porquanto nós por vezes enquanto políticos temos uma certa tendência para o racionalismo, mas não posso deixar de aludir aqui ao lado humano, isto para, enfim, uma forma um tanto ou quanto descontextualizada e uma vez que já estou em fim de citação, enfim, de dizer a um tribuno que muito admiro o senhor Carlos Martins, o Dr. Carlos Martins, enfim, realmente reapareceu e é com imensa satisfação pessoal que nós o vemos aqui, suponho que os colegas da bancada também partilham este sentimento, obviamente que temos todo o gosto em que a oposição esteja em fase de reforço, se é que a sua presença não é esporádica, se é que ela é definitiva. Peço desculpa pelo excedente de, enfim, do abuso relativamente a uma posição muito pessoal, muito individualizada, mas nós somos pessoas, e é nessa condição também que estamos, porque para além do debate e da colisão de ideias, para além disso há algo mais importante que é a nossa condição de cidadania, mas também é a amizade que nos une, a solidariedade que nos une enquanto pessoas e, portanto, deixo, enfim, faço fim da minha citação. Muito obrigado. -----

----- Não havendo mais intervenções, o Presidente em exercício submeteu à votação a **Moção - Reverter a privatização da Algar, recuperar o controlo público da empresa, assegurar o investimento necessário para um serviço público de qualidade na recolha e tratamento de resíduos - (subscrita pela bancada da CDU(PCP/PEV))**, tendo sido obtido o seguinte resultado: -----

VOTAÇÕES	PS	PPD/ PSD	CHEGA	PORTIMÃO + FELIZ (*)	BE	CDU (PCP/PEV)	PAN	DEPUTADA INDEPENDENTE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	15	0	0	0	2	1	1	1	20
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOTOS CONTRA	0	5	3	2	0	0	0	0	10

(*) Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS - PP/Nós Cidadãos/Aliança). -----

----- **A moção foi aprovada por maioria.** -----



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



----- Em seguida, o Presidente em exercício, **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, informou que se seguia para debate, a **Proposta de Recomendação – Pela Recolha adequada dos Resíduos Urbanos não orgânicos pela Algar SA- (subscrita pela bancada da Coligação “Portimão Mais Feliz” (CDS - PP/Nós Cidadãos/Aliança)**, cujo teor se transcreve na íntegra: «**Considerando que:** -----

a) A recolha dos resíduos urbanos não orgânicos (vidro, cartão e plástico) é realizada, no concelho de Portimão e em toda a região do Algarve pela empresa Algar SA; -----

b) As operações de remoção, transporte e deposição final destes resíduos é realizada de forma insuficiente, de modo desajustado e desadequado à sua quantidade, durante todo o ano, mas com maior incidência durante a época alta; -----

c) Particularmente durante a os meses de verão, diariamente, as ilhas ecológicas encontram-se a transbordar de resíduos não orgânicos, ficando os mesmos espalhados, à mercê dos elementos, nos espaços adjacentes e na via pública, poluindo o ambiente e constituindo um risco para a saúde pública, atraindo blatídeos e murídeos (baratas e ratos); -----

d) Este triste cenário constitui um lamentável cartão de visita do concelho para os turistas que o escolhem para passar as suas férias; -----

e) Este problema é estrutural, dura há vários anos e verifica-se diariamente nas várias ilhas ecológicas existentes no concelho, não sendo um problema conjuntural ou episódico; -----

f) A situação tem motivado diversas queixas e publicações nas redes sociais por parte dos munícipes e turistas (em anexo), por estar a pôr em causa, diariamente, o seu direito à higiene pública e a limpeza urbana; -----

g) A Algar SA intitula-se “uma empresa de referência no setor ambiental na região do Algarve”; -----

h) 44,00% do capital social da empresa, no valor total de 7.500.000,00 €, pertence aos vários municípios Algarvios; -----

i) Mercê de tal facto, a estrutura societária da empresa integra nos seus órgãos representantes dos executivos dos vários municípios do Algarve; -----

j) Integrando o Conselho de Administração *José Gonçalves* (Câmara Municipal de Aljezur), o Conselho Fiscal *José Carlos Rolo* (Câmara Municipal de Albufeira), a Assembleia Geral *Luís Encarnação* (Câmara Municipal de Lagoa) e *Paulo Jorge Duarte Alves* (Câmara Municipal de Monchique) e a Comissão de vencimentos *Rosa Palma* (Câmara Municipal de Silves); -----Os

eleitos do Grupo Municipal da **Coligação Portimão Mais Feliz (CDS-PP/ NÓS, CIDADÃOS! /ALIANÇA)** propõem que a Assembleia Municipal de Portimão, reunida na sua 4ª Sessão Ordinária 2023, realizada em 27 de Setembro, delibere recomendar ao Executivo da Câmara Municipal de Portimão que diligencie, no quadro do exercício dos direitos societários inerentes à participação no capital social da empresa Algar, S.A., pelo reforço imediato, durante todo o ano, mas com maior incidência nos meses de verão, da recolha de resíduos urbanos não orgânicos. -----



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



Mais foi deliberado dar conhecimento do teor da presente deliberação e do resultado da sua votação ao Conselho de Administração da Algar, S.A., ao executivo da CCDR Algarve e aos executivos dos restantes quinze municípios da região do Algarve.» -----

-----Pedi o uso da palavra, a deputada municipal da bancada Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS – PP/Nós Cidadãos/Aliança) **Marta Patrícia Gonçalves Marques Caetano**, para dizer que esta proposta de recomendação vem no sentido da moção apresentada pelo PSD referente à recolha de resíduos urbanos não orgânicos pela ALGAR S.A., pese embora os fundamentos sejam idênticos, o que é aqui proposto é, uma vez que os municípios detêm quarenta e quatro por cento do capital social da empresa, desta S.A. e os municípios integram a estrutura societária da ALGAR, portanto há membros eleitos de quase todas as câmaras municipais, que o executivo delibere recomendar que no quadro de exercício dos direitos societários inerentes à participação social o reforço imediato durante todo o ano, mas com maior incidência nos meses de verão da recolha de resíduos urbanos não orgânicos. -----

----- Quero só salientar que ao contrário daquilo que a bancada do PS parece querer aqui evidenciar, este problema não é conjuntural, é estrutural, dura há imenso tempo e não nos parece que a solução seja um envio de um SMS. Isto é um problema grave que tem de ser tratado pelos canais oficiais, pensamos nós. -----

----- Eu ainda me lembro dos tempos dos SMS relativos à falta de recursos no hospital do Barlavento, começavam por bom dia António, o resultado desses SMS está bem à vista, quer dizer foi a degradação total do hospital do Barlavento. Disse. -----

----- Pedi o uso da palavra, o líder da bancada do PS **José Manuel Figueiredo Santos**, no caso em apreço, acontece que esta proposta de recomendação do Portimão Mais Feliz, é uma proposta ajustada, uma proposta equilibrada e obviamente nós iremos votá-la favoravelmente sem prejuízo, e a senhora deputada Marta Caetano disse-o bem, sem prejuízo de se tratar de uma questão estrutural e tratando-se de uma questão estrutural, nós pronunciámos por uma mudança estrutural justamente, não é conjuntural e não sendo conjuntural há que assumir e o PS assume a radicalidade das posições próprias de quem já se cansou de comer lixo, uma vez que quarenta e quatro por cento do capital social da empresa não move a lixeira a céu aberto que nos fizeram regressar. Somos uma cidade, somos cidadãos pagadores, temos o direito a algo que é básico, que é a salubridade pública e, portanto, não temos aqui tibiezas absolutamente nenhuma nesta matéria. Se não é, ou se não for ideal a experiência de municipalização dir-nos-ão amanhã. Nós hoje também não vos estamos a atirar pedras relativamente à privatização que foi efetuada, não estamos. Mencionámo-la só por mero acaso e noutra sessão histórica, porque poderia ter dado certo, mas não deu certo e não deu certo de uma forma sistemática de ir a menção da estruturalidade do problema, e como tal esta posição é uma posição que eu diria efetivamente obedece a esse requisito de mudança estrutural. Nós estamos cansados, Portimão está cansada, nós estamos fartos, todos estamos fartos. Por diferentes que sejam as soluções que nós preconizamos, todos estamos fartos. Disse, muito obrigado, senhor Presidente. -----

----- Pedi o uso da palavra, o líder da bancada do PPD/PSD **Carlos Eduardo Gouveia Martins**, que começou por cumprimentar todos os presentes, e dizer que vai dar a nota sobre isto. Foram três moções sobre o lixo, o



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



que deduzo que é uma preocupação global, e salientar a posição engraçada permitam-me da bancada do Partido Socialista, peço desculpa ao meu amigo José Figueiredo Santos, também tinha saudades e gosto muito de aqui estar, mas dar esta nota. -----

----- Sobre a moção do PSD, disseram-me que concordavam em tudo e por isso votaram contra, salientando tudo, peço só que não me interrompam porque foi este sentido de voto. Concordavam com o que estava subscrito, estava a ser feito, quem aqui está viu, votaram contra. -----

----- Na moção anterior a esta, concordaram com tudo e, portanto, foram a favor. Agora, com esta vejo que discordam de tudo e, portanto, irão votar contra e, portanto, conseguem ter uma coisa que é coerente, é que demonstram que têm a mesma preocupação que nós, mas dizer que aquilo que eu evidenciei é que conseguem concordar e estar contra, concordar e assim assim e discordar e concordar, não percebo, mas percebo uma coisa e fico contente, é que todos devíamos é ter isto ciente, todas as bancadas somos contra aquilo que se passa seja a ALGAR e devemo-nos unir para tratar desta matéria, e é aquilo que deixara aqui registado, é essa a posição seguramente da bancada do PSD, acredito que é do PS e das outras todas e são três moções, independentemente da posição que tomam, mas todos os que aqui estão e ali estão concordamos que temos de fazer todos juntos alguma coisa. Disse. -----

----- Pediu o uso da palavra, o líder da bancada do Bloco de Esquerda **Pedro Miguel Sousa da Mota**, para dizer que o Bloco de Esquerda tem trazido também moções deste tipo, é rara a vez que qualquer uma das nossas bancadas da oposição não fala sobre o lixo na informação da senhora Presidente, porque isto é um bem comum e é um problema comum a todos nós e temos que resolver esse problema e acho que a reversão é a melhor forma. Tenho dito. -----

----- Pediu o uso da palavra, a líder da bancada da CDU (PCP/PEV) **Maria de Lurdes Sousa Vales Melo Nogueira**, quero só aqui dizer que não compreendemos a pretensão desta recomendação nem alcançamos o efeito prático da mesma. Devido à nossa posição, que é reverter a privatização da ALGAR, não podemos acompanhar esta moção e iremos apresentar uma declaração de voto. -----

----- Não havendo mais intervenções, o Presidente em exercício submeteu à votação a **Proposta de Recomendação – Pela Recolha adequada dos Resíduos Urbanos não orgânicos pela Algar SA- - (subscrita pela bancada da Coligação “Portimão Mais Feliz” (CDS - PP/Nós Cidadãos/Aliança)**, tendo sido obtido o seguinte resultado: -----

VOTAÇÕES	PS	PPD/ PSD	CHEGA	PORTIMÃO + FELIZ (*)	BE	CDU (PCP/PEV)	PAN	DEPUTADA NDEPENDENTE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	15	5	3	2	2	0	1	1	29
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0	1	0	0	1



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



(*) Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS - PP/Nós Cidadãos/Aliança). -----

----- **A Proposta de Recomendação foi aprovada por maioria.** -----

-----**No Seguimento desta votação, a bancada da CDU, apresentou uma declaração de voto que a seguir se transcreve na íntegra:** «Não compreendemos a pretensão desta recomendação. Nem alcançamos o efeito prático da mesma. -----

A CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV não pactua com inertes soluções para colmatar as falhas da gestão privada da Algar, na recolha destes resíduos que são da sua exclusiva responsabilidade. Para nós a solução passa por reverter a privatização da Algar, recuperar o controlo público da empresa, assegurar o investimento necessário para um serviço público de qualidade na recolha e tratamento de resíduos. -----

Daí o nosso voto contra.» -----

----- Em seguida, o Presidente em exercício, **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, informou que se seguia para debate, a **Proposta de Recomendação – Consolidação do Regime Democrático – Comemoração dos 50 anos do 25 de Novembro de 1975 - (subscrita pela bancada do CHEGA)**, cujo teor se transcreve na íntegra: «" Não é possível compreender o 25 de Abril de 74 sem compreender o 25 de Novembro de 1975 e não é possível compreender o 25 de Novembro de 75 sem compreender o 25 de Abril de 1974 ".-----

A revolução de Abril comemora em 2024 os seus 50 anos e será uma data muito celebrada de norte a sul do País.-----

Entendemos pois que o 25 de Novembro de 1975, pelo seu muito significativo impacto na consolidação do regime democrático, deve também merecer uma especial atenção. -----

Porque consideramos ser uma data muito especial para a democracia portuguesa, e que deve unir e não dividir, este grupo municipal entende que quaisquer preparações de comemorações devem ser participadas por todos, no mesmo espírito de cordialidade democrática que tem pautado a Comissão da preparação das grandes comemorações do 50.º aniversário do 25 de Abril de 1974, que ocorrerá no ano de 2024 e poderá ser ainda engrandecido com as comemorações que propomos para 2025.-----

Assim, face à importância da efeméride na estabilização do regime democrático Português, e da especial relevância do espírito democrático que lhe assiste, o Grupo Municipal do partido CHEGA propõe que esta Assembleia Municipal, reunida no dia 27 de Setembro de 2023, delibere: -----

1 - Propor à Câmara Municipal que passe a assinalar a efeméride do 25 de Novembro, e com especial destaque nos anos de 2023 e 2024. -----

2 - Criar uma Comissão Municipal Conjunta, com a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal para prepararem as Comemorações do quinquagésimo aniversário do 25 de Novembro de 1975. -----

3 - Dar conhecimento desta proposta/deliberação aos órgãos de comunicação social locais e regionais.» -----

----- Pediu o uso da palavra, o líder da bancada do Chega **Mário Nelson de Barradas Espinha**, senhor Presidente da mesa, atendendo à escassez de tempo que temos, pode passar à discussão das outras bancadas. Muito obrigada. -----



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



----- Pediu o uso da palavra, o líder da bancada do PS **José Manuel Figueiredo Santos**, esta moção não deixa de causar alguma perplexidade, sobretudo porque diz pretender a consolidação do regime democrático. Na Quinta Sessão Ordinária do ano passado, os senhores apresentaram, mais precisamente a 29-11, uma proposta relativa ao 25 de Novembro e a restituição da democracia. Este ano vêm com a mesma proposta que foi chumbada no ano passado. Curiosamente fazem-no em abono do impacto na consolidação do regime democrático, não respeitando a democrática votação que aqui já teve lugar. Não deixa de ser curioso no âmbito desta vossa preocupação com a consolidação do regime democrático que no que diz respeito à democracia e à liberdade, o próprio Presidente do CDS Nuno Melo, tenha tido de facto uma preocupação muito grande em separar a direita da extrema direita dizendo não partilhar dos mesmos valores que o Chega. Nós comemoraremos Abril, porque muitos de nós viemos dos tempos onde a nossa procura de liberdade deixou profundas marcas provocadas pelas tempestades das perseguições e pelos ventos da brutalidade policial. Nós comoremos Abril, porque não queremos mais o regresso do lema deus, pátria e família e o que ele promoveu de veteranos do sofrimento. Nós não queremos mais criminalizar os indivíduos pelas suas opções ideológicas, mas pelo conteúdo do seu carácter, distinguindo o seu empenho autêntico na sinfonia da fraternidade. -----

----- Nós protegemos a democracia que é isso que verdadeiramente nos interessa, porque aqueles que verdadeiramente comemoram a República sabem que a República teve revezes, mas não estão a comemorar os revezes episódicos da República. Portanto, é nesta linha que nos mantemos à sombra de argumentos dos próprios autores do 25 de Novembro que repudiam a ideia da fraturação, ou seja, no 25 de Abril estamos todos numa mudança de regime, o 25 de Novembro consolidando o regime gerou naturalmente situações de divisão entre os portugueses que urge não ocultar, mas dissipá-las, e os senhores procuram sistematicamente trazer a crispação à sociedade portuguesa através deste tipo de simbolismos que muito pouco valem. Portanto, a nossa posição é esta com o devido respeito pela vossa. Deixo por fim reequacionada a questão, se os senhores se submeteram a uma votação democrática, porque retomam agora em abono da consolidação da democracia esta proposta? Será que não estão a aceitar facilmente o voto democrático desta Assembleia? Muito obrigado senhor Presidente, disse. -----

----- Pediu o uso da palavra, o líder da bancada do Chega **Mário Nelson de Barradas Espinha**, respondendo diretamente ao senhor deputado Figueiredo Santos, dir-lhe-ei que a democracia é feita de esquerda e direita e o senhor o que aqui nos apresentou é uma democracia à esquerda. Ora, eu vou ler aqui e tenho pouco tempo, mas vou ler. Em defesa da proposta do Chega». Ah! e mais, adianto-lhe que o ano passado, na terceira ou na quarta Assembleia, eu propus uma moção sobre o Hospital Central do Algarve e foi chumbada, e os senhores juntos ao Partido Comunista, ou à CDU, passado uma ou duas sessões de Assembleia, vieram com a mesma proposta e foi aprovada. Eu próprio a aprovei, para lhes mostrar que se dão de vez em quando bofetadas com luva branca. Se não estão lembrados, façam favor de consultar as atas anteriores. Portanto e mais, e mais, têm vindo à Assembleia propostas idênticas chumbadas e têm voltado a estas assembleias, ponto. Agora, vou não sei que tempo tenho, tenho dois minutos, vou ler. Em defesa da proposta do Chega e vou-me levantar agora atendendo à satisfação com que eu vou ler isto, com licença. «Movimentação militar conduzida por partes das



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



Forças Armadas Portuguesas», para pôr «fim ao Processo Revolucionário em Curso» que era o chamado «PREC». É que muita gente não sabe o que é o 25 de Novembro, eu aconselho a que vão ler e estudar e rever e pensar bem, por favor. Desfecho em derrota dos sublevados e vitória dos moderados, conflito entre forças moderadas e extrema esquerda. Foi este 25 de Novembro de 75, assim como a dissolução da COPCON, Comando Operacional do Continente, de um senhor general ou comandante que toda a gente tem um gáudio e gosta muito dele, eu vou frisar o nome, Otelio Saraiva de Carvalho, que foi um criminoso, um criminoso na sociedade portuguesa. -----

----- Portugal iniciou assim um processo de uma democracia estabilizada, moderna e de soberania popular. Data especial e contundente para a democracia portuguesa e a união dos portugueses. Agora está sublinhado a verde, «com louvor e gáudio, o Partido Chega comemorará eternamente esta data e tudo fará para a institucionalizar». Tenho dito e obrigado. -----

----- Pediu o uso da palavra, a deputada municipal da bancada do PPD/PSD **Cristina Maria de Sousa Velha**, que principiou por cumprimentar todos os presentes, e dizer que quer ser rápida. Uma intervenção muito breve, por um lado obrigada ao meu colega Figueiredo pela sua exposição que eu acompanho de coração na maioria e não vou comentar grande coisa. O que eu vou comentar aqui é que o Chega como é seu apanágio, traz aqui a esta Assembleia não assuntos. Isto é um verdadeiro não assunto que nada tem a ver com a democracia, com todo o respeito pelo 25 de Novembro que eu respeito como episódio histórico que o é, mas que não tem nem nunca terá a função, a elevação de uma revolução como foi o 25 de Abril. Percalços no caminho da democracia existiram, é a história e a história será sempre, porque eu também vivi naquela época, não li nos livros de história, passei por lá, mas isto é só um aparte. Agora, isto é um não assunto, é sinceramente vir para aqui lançar rebuçados, bitaites, coisas pequenas que não têm nada a ver nem com os portimonenses e hoje temos uma sala cheia de cidadãos, muito obrigada pela vossa presença, o que interessa é discutir aqui a cidadania e os interesses do nosso município e não de um 25 de Novembro, ou seja, o que for, isto é um não assunto que fique muito claro. Obrigada, eu não vou dizer mais nada, precisamos do tempo para outras coisas mais importantes e para o futuro deste município. Tenho dito, obrigada. -----

----- Pediu o uso da palavra, a líder da bancada da CDU (PCP/PEV) **Maria de Lurdes Sousa Vales Melo Nogueira**, jamais poderíamos votar favoravelmente moções que vão no sentido de desrespeito daquilo que somos como democracia, daquilo que somos como povo e do nosso futuro como povo. Não votaremos nunca naqueles que pretendem fechar as portas que Abril abriu. Muito obrigada. Então, vamos apresentar uma declaração de voto depois. -----

----- Não havendo mais intervenções, o Presidente em exercício submeteu à votação a **Proposta de Recomendação – Consolidação do Regime Democrático – Comemoração dos 50 anos do 25 de Novembro de 1975 - (subscrita pela bancada do CHEGA)**, tendo sido obtido o seguinte resultado: -----

VOTAÇÕES	PS	PPD/ PSD	CHEGA	PORTIMÃO + FELIZ (*)	BE	CDU (PCP/PEV)	PAN	DEPUTADA INDEPENDENTE	TOTAL
VOTOS	0	0	3	1	0	0	0	1	5



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



A FAVOR									
ABSTENÇÕES	0	5	0	0	0	0	0	0	5
VOTOS CONTRA	15	0	0	0	2	1	1	0	19

(*) Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS - PP/Nós Cidadãos/Aliança). -----

-----**A Proposta de Recomendação foi reprovada por maioria.** -----

-----**Na altura da votação não estava presente o Deputado Municipal João Caetano, da bancada Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS - PP/Nós Cidadãos/Aliança).** -----

No seguimento desta votação, a bancada do Chega, apresentou uma declaração de voto que a seguir se transcreve na íntegra: «No seguimento da Proposta do Partido CHEGA no supracitado assunto, lamentamos a atitude do Partido Socialista que considera um facto não importante para a história contemporânea.-----

Relembramos o Partido Socialista "A Crise de 25 de Novembro de 1975 que foi uma movimentação militar conduzida por partes das Forças Armadas Portuguesas, cujo resultado levou ao fim do Processo Revolucionário em Curso (PREC) e a um processo de estabilização da democracia representativa em Portugal." In Wikipédia. -----

Os Portugueses não se esquecem da sua história. Lamentavelmente o Partido Socialista, esquece-se da herança Soarista pela implantação de um Estado Democrático, e neste momento segue a corrente ideológica de um Estado Socialismo Não Democrático. -----

No seguimento da Assembleia Municipal o PPD/PSD defende que o 25 de Novembro é "um não assunto". O PSD de Portimão sofre uma crise de memória e necessita de se reencontrar, como fez recentemente Carlos Moedas, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, que no seguimento do que defende o Partido CHEGA irá promover as comemorações do 25 de Novembro no seguimento do 25 de Abril. -----

O Partido CHEGA defende a história e os valores da nossa Nação, a história não pode ser sonegada em detrimento de outros valores menores. Lutaremos pela Democracia, pela Verdade e Igualdade dos Cidadãos.»

-----**No seguimento desta votação, a bancada da CDU, apresentou uma declaração de voto que**

a seguir se transcreve na íntegra: « Em momento algum podemos comparar datas como são o 25 de abril que pôs fim ao regime fascista, quando terminou com as oligarquias, com os monopólios, com o trabalho semi - escravo dos trabalhadores agrícolas, com o fim da guerra colonial abrindo o caminho à independência das colónias após anos de uma guerra fratricida e de exploração dos recursos locais, com uma data que pretende recompor estas oligarquias. Como se equipara a libertação dos presos e torturados às mãos da polícia política com o retorno dos privilégios daqueles donos disto tudo que ao tempo tratavam com dois estalos na cara dos empregados, como referia o poeta. -----

-



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



Não se consegue compreender que estes senhores que à época faziam isto e que conduziram o país àquilo que o país hoje se encontra, onde o empobrecimento da população aumenta, onde o povo se vê privado dos serviços públicos indispensáveis ao desenvolvimento e ao progresso do nosso país e do nosso povo. Onde se vem atacando ao longo destes anos sob o apadrinhamento destes senhores e destas classes a cultura, a ciência, o ambiente. Em momento algum pode-se comparar o incomparável. -----

Como se podem comparar os capitães de abril com homens como Jaime Neves hoje reconhecidamente ligados a ações criminosas na guerra colonial como o massacre de Wiryamu. Como se pode afirmar que o processo revolucionário negava o sufrágio quando é a própria constituinte que é eleita durante esse período, nesse período revolucionário, que não negou a representatividade a ninguém. Dessa constituinte sai a constituição de 1976 sob a qual nos regemos e sobre quem a nega neste momento, ou a procura negar se mantém no poder precisamente sob a égide e sob os interesses desses mesmos senhores que ao tempo tratavam com dois estalos na cara dos empregados. -----

A revolução de abril fez-se precisamente para a libertação do nosso povo. Não podemos assim comparar datas como são o 25 de abril, esse dia inteiro e limpo donde emergimos da noite e do silêncio com datas como o 25 de novembro que apenas nos conduziram à situação que hoje atravessamos, em que são permitidos todos os atropelos à constituição, mesmo por aquele que jurou cumprir e fazer cumprir essa mesma constituição da república.-----

A CDU- Coligação Democrática Unitária PCP-PEV jamais poderia votar favoravelmente moções que vão no sentido do desrespeito daquilo que somos como democracia, daquilo que somos como povo e do nosso futuro como povo.»-----

Em seguida, o Presidente em exercício Carlos **Alberto Garrinho Gonçalves Café**, informou que se seguia para debate, a **Proposta de Recomendação – Requalificação do terreno na rua dos Remédios, Pedra Mourinha para Habitação a Custos Controlados-** (subscrita pela bancada do Bloco de Esquerda, cujo teor se transcreve na íntegra: « O Bloco de Esquerda, apresenta esta recomendação, para requalificação do terreno na rua dos Remédios, na Pedra Mourinha propriedade da Camara Municipal, que no momento se encontra ao abandono, com edificado precário, junto de uma população na sua maioria sénior e junto a escolas, uma rua que serve de passagem de jovens para o acesso as escolas (Júdice Fialho).-----

Com uma enorme falta de Habitação no concelho, este lote de terreno deveria servir para construção de habitação a custos controlados.-----

---Assim, a Assembleia Municipal de Portimão reunida em sessão ordinária no dia 25 de Setembro 2023, delibera:-----

1) O terreno propriedade da Camara Municipal, na rua dos Remédios na Pedra Mourinha, que seja requalificado para Habitação a Custos Controlados.-----

----- Pediu o uso da palavra, o líder da bancada do Bloco de Esquerda **Pedro Miguel Sousa da Mota**, estamos aqui com uma recomendação para qualificar o terreno da rua dos Remédios na Pedra Mourinha para habitação a custos controlados. «O bloco de Esquerda apresenta esta recomendação, que no momento este terreno se



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



encontra ao abandono com edificado precário, junto de uma população na sua maioria sénior e junto às escolas, numa rua que serve de passagem de jovens para o acesso às escolas (Júdice Fialho)». Entre a Pedra Mourinha e a Júdice Fialho. -----

«Com uma enorme falta de Habitação no concelho, este lote de terreno deveria servir para construção de habitação a custos controlados». Assim, nós pretendemos que o «terreno propriedade da Câmara Municipal, na rua dos Remédios na Pedra Mourinha, que seja requalificado para Habitação a Custos Controlados» ou outros. Tenho dito. -----

----- Pediu o uso da palavra, o deputado municipal da bancada do PS **José Luís Barbudo**, que iniciou por cumprimentar todos os presentes, e dizer que em relação a esta recomendação do Bloco de Esquerda, o PS vem dizer que em relação ao terreno em questão, o PS tem outra ideia que consiste na construção do parque público de estacionamento e porquê? Porque próximo deste terreno vai começar até ao fim do ano a construção de duzentos e vinte e sete apartamentos a custos controlados. Sendo duzentos para a habitação e os outros vinte e sete para uma casa de função, como forma de apoiar a fixação de pessoas ligadas à saúde, os professores e bem como a outros profissionais. -----

----- Esta zona já é uma zona muito carenciada de estacionamento e com o desenvolvimento previsto que vai ter, mais se justifica. Por esta razão, o voto do PS vai ser a abstenção. -----

----- Ficou com o uso da palavra, a senhora Presidente da Câmara Municipal **Isilda Maria Prazeres dos Santos Vargues Gomes**, só para reforçar aquilo que o senhor membro desta Assembleia Municipal acabou de dizer, é que de facto quando se fala tanto em que não há espaços, não há estacionamentos. Nós temos ali um espaço que dá de facto para fazer estacionamentos, para melhorar a circulação, a fruição naquela zona, porque obviamente com a construção de duzentos e vinte e sete apartamentos que vão ser feitos ali a custos controlados, como muito bem disse o senhor membro da Assembleia Municipal, vinte e sete são exatamente para apoio de função, para casas de função de profissionais de saúde, de forças de segurança, de professores e, portanto, aquele terreno nós vamo-nos abster, ou naturalmente a bancada vai-se abster, o PS vai-se abster, mas de facto faz falta para esta função, também para que haja ali um espaço aberto, é fundamental. Eu, aliás, acho que percebem claramente esta alternativa. Muito obrigada. -----

----- Não havendo mais intervenções, o Presidente em exercício submeteu à votação a **Proposta de Recomendação - Requalificação do terreno na rua dos Remédios, Pedra Mourinha para Habitação a Custos Controlados - (subscrita pela bancada do Bloco de Esquerda**, tendo sido obtido o seguinte resultado: -----

VOTAÇÕES	PS	PPD/ PSD	CHEGA	PORTIMÃO + FELIZ (*)	BE	CDU (PCP/PEV)	PAN	DEPUTADA INDEPENDENTE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	0	0	2	2	1	0	1	6
ABSTENÇÕES	15	5	3	0	0	0	1	0	24



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



VOTOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CONTRA									

(*) Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS - PP/Nós Cidadãos/Aliança). -----

-----**A Proposta de Recomendação foi aprovada por maioria.**-----

----Em seguida, o Presidente em exercício Carlos **Alberto Garrinho Gonçalves Café**, informou que se seguia para debate, a **Proposta de Recomendação – Alojamento de Função- (subscrita pela bancada do PSD,** cujo teor se transcreve na íntegra: «A Falta de habitação a preços acessíveis é um problema em crescimento na região do Algarve tornando-se um verdadeiro desafio tanto para residentes como para potenciais recém-chegados. Com as nossas magníficas praias, o clima ameno e as paisagens deslumbrantes, o Algarve tornou-se num destino turístico de eleição e numa região muito cobiçada por reformados aumentando a procura por habitação exponencialmente. No entanto, a oferta não consegue acompanhar a procura levando ao aumento de preços e à falta de habitação a preços acessíveis. -----

----- Um dos principais fatores que contribuíram para a falta de habitação no Algarve foi o crescimento muito rápido do setor turístico. A região atrai milhões de turistas por ano, aumentando a procura por arrendamentos de curta duração e diminuindo a oferta de arrendamentos de longo prazo. Muitos dos Senhorios no algarve viram neste aumento da procura uma oportunidade de negócio bastante lucrativa e converteram os seus imóveis em alojamento local. Esta tendência levou a que os preços dos imóveis aumentassem tornando cada vez mais difícil aos residentes encontrar imóveis para arrendar a preços acessíveis. -----

----- Outra questão que levou a este problema foi a pouca construção de novos fogos residenciais nas últimas décadas. A crise económica que atingiu Portugal em 2008 colocou um travão em muitos projetos de construção, e pese embora, o País tenha recuperado, o boom do Turismo virou as atenções e os recursos para fora do desenvolvimento de novos fogos residenciais. -----

----- Muitos dos construtores deram prioridade à construção de hotéis e resorts uma vez que o retorno esperado destes investimentos é muito maior do que com fogos residenciais. Desta forma a construção de nova habitação não acompanhou a procura e o crescimento da população residente. -----

----- A falta de habitação tem um impacto particularmente forte nos trabalhadores que encontram novas oportunidades na nossa região, mas que depois não encontram alojamento. Este facto conduziu a um aumento de tempo de deslocação dos trabalhadores e também de um aumento de tráfego nas ligações às zonas periféricas dos centros urbanos. A juntar a isto, tendo em conta os preços elevados, muitas pessoas optam por dividir casa e/ou quartos e a viver em casas em situação precária perdendo assim qualidade de vida, privacidade entre outros problemas resultantes destas opções. Tendo isso em conta existem mesmo pessoas que desistem dos seus trabalhos ou que não aceitam vagas e colocações na nossa região, sendo que neste campo temos o exemplo primordial dos Professores e dos Profissionais de Saúde. -----

----- Nas últimas semanas iniciou-se mais um ano letivo e com ele a temática da falta de professores nas Escolas, sobretudo na Região do Algarve, voltou à Comunicação Social.-----



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



----- Cerca de 10 mil alunos no Algarve encontram-se sem, pelo menos, um professor. Por outro lado e no rescaldo, do Verão e das dificuldades que o setor da saúde atravessa especialmente nesta altura onde a população da região duplica ou triplica, abrem-se concursos nas unidades da Região e mais uma vez os concursos ficam desertos. -----

----- Estamos cientes que Portimão já tem alguns alojamentos para profissionais destas áreas, mas são manifestamente poucos. -----

Recomendações: -----

----- Assim, sabendo que é exatamente pela falta de habitação a preços acessíveis que são colocados os maiores entraves à fixação de profissionais de saúde e docentes na nossa região a bancada do Partido Social Democrata recomenda ao Executivo Municipal que: -----

- a) Seja feito um cadastro dos imóveis municipais devolutos ou vazios; -----
- b) Solicitamos que seja integrada na proposta de Orçamento Municipal para o ano de 2024 uma alocação de recursos destinada à reabilitação de habitações existentes ou à conversão de imóveis, com o propósito de aumentar o número de alojamentos disponíveis para profissionais da área da saúde, professores e outros profissionais cuja presença é insuficiente em nosso concelho; -----
- c) Remeter cópia da deliberação que recair sobre esta proposta de recomendação para conhecimento e divulgação ao Ministério da Habitação, bem como aos órgãos de comunicação social local, regional e proceder à sua publicação nos suportes de comunicação do Município.» -----

----- Pede o uso da palavra, a deputada municipal da bancada do PPD/PSD **Raquel Bernardino**, que começou por cumprimentar todos os presentes, e dizer que como todos sabem a crise habitacional não é uma novidade e é uma realidade que os afeta a nível nacional, mas não podem deixar de frisar que o Algarve seja por os mais variados motivos se destaca, devido talvez à excelência de turismo e à atração que puxam à região. Não obstante, não é preciso aqui ninguém ser grande economista para percebermos que com o aumento da procura aumentam também os preços e aumentando os preços, desaparece a oferta acessível. -----

----- A falta de habitação impacta especialmente certas áreas e certos setores como aqui foi mencionado, a educação, a saúde, as forças de segurança e por isso é necessário e urgente criar habitação própria e acessível para este tipo de mão-de-obra. -----

----- Como sabemos, iniciou recentemente o ano letivo e cerca de dez mil alunos têm pelo menos falta de um professor. Ora, isto é drástico, mas não é assim tão drástico tendo em conta que já é habitual e temo-nos vindo a habituar, mas nem sempre todos os hábitos são positivos, temos que saber admitir isto, mas também temos que saber admitir que Portimão é um bom exemplo no que toca a alojamento de função. -----

----- Fico feliz por saber aqui que vinte e sete fogos vão ser atribuídos ao alojamento de função, é para mim, para nós uma novidade e por isso felicitar o facto de estarmos em harmonia e destas situações serem frequentemente comentadas e partilhadas. Deste modo, a bancada do PSD traz as seguintes recomendações: que este aumento de alojamento de função seja feito nos seguintes termos: -----

----- - Que «Seja feito um cadastro dos imóveis municipais devolutos ou vazios»; -----



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



----- «seja integrada na proposta de Orçamento Municipal para o ano de 2024 uma alocação de recursos destinada à reabilitação» desses mesmos imóveis existentes, com o propósito de aumentar o número de alojamentos; -----

----- Pedimos ainda que seja remetida uma cópia da deliberação que saia desta Assembleia, para «reconhecimento e divulgação ao Ministério da Habitação», assim «como aos órgãos de comunicação social». Obrigada pela vossa atenção e o resto de uma boa noite. -----

----- Pediu o uso da palavra, o deputado municipal da bancada do PS **Joaquim Paulino Pacheco Duarte**, para dizer que vão diretamente ao assunto. Nós consideramos que efetivamente este assunto das casas de função deixou também de ser um assunto. Está resolvido, relembro inclusive críticas desta Assembleia, no sentido de que jamais seria uma realidade, e de facto neste momento a realidade está muito próxima. Mais ainda, relembro à Assembleia que no nosso país só dois municípios apresentaram nos boletins de concurso de professores esta funcionalidade, desculpem a redundância de casas de função para professores. Estamos na vanguarda da resolução deste problema e com o nosso projeto de construção dos duzentos e vinte e sete fogos, com estes fogos destinados à função, pensamos que temos todas as condições para resolver de forma capaz, objetiva e funcional este problema, como digo de uma forma que até é vanguardista relativamente ao resto do nosso território. Nessa medida, nós não vamos poder votar um não assunto, vamos votar contra e não acompanharemos as vossas intenções políticas. -----

-----Não havendo mais intervenções, o Presidente em exercício submeteu à votação a **Proposta de Recomendação - Alojamento de Função - (subscrita pela bancada do PSD, tendo sido obtido o seguinte resultado:** -----

VOTAÇÕES	PS	PPD/ PSD	CHEGA	PORTIMÃO + FELIZ (*)	BE	CDU (PCP/PEV)	PAN	DEPUTADA INDEPENDENTE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	5	0	2	2	0	0	0	9
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	0	0	1	1	2
VOTOS CONTRA	15	0	3	0	0	1	0	0	19

(*) Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS - PP/Nós Cidadãos/Aliança). -----

-----**A Proposta de Recomendação foi reprovada por maioria.** -----

-----**No Seguimento desta votação, a bancada da CDU, apresentou uma declaração de voto que a seguir se transcreve na íntegra:** «A crise da habitação é um dos maiores dramas que o país enfrenta. ----

----- Cada vez mais são os que não conseguem fazer face ao alucinante aumento das prestações do crédito a habitação, e das subidas de rendas. -----

----- O BCE voltou a aumentar a taxa de juro, sendo este o décimo aumento desde julho do ano passado. Esta é uma política que arruína a vida de quem vê a prestação da casa a aumentar sem fim à vista. Por sua vez



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



desde que o +Habitação foi anunciado, muitos senhorios aumentaram as rendas. É necessário inverter esta situação implementando medidas concretas nomeadamente colocar os lucros da banca a pagar os aumentos dos juros; regular o valor das rendas e impedir novos aumentos; acabar com as facilidades nos despejos, promover a disponibilização de habitação pública; por fim ao regime de residentes não habituais e os vistos Gold; aumentar os salários e as pensões. Só assim se resolverão os problemas do acesso à habitação. Na verdade, a habitação é um direito não é uma mera mercadoria destinada ao grande negócio e o Estado tem responsabilidades e tem de as assumir. -----

----- O PSD com esta proposta de recomendação centra o problema do acesso à habitação apenas numa faixa da população, quando nos dias que correm este problema é transversal a todos. -----

----- É imperativo assegurar a todos o direito constitucional à habitação. Por isso neste momento não podemos acompanhar esta moção por a mesma apenas ser dirigida a uma franja da população.»-----

----- Em seguida, o Presidente em exercício Carlos **Alberto Garrinho Gonçalves Café**, informou que se seguia para debate, a **moção – Exigir do governo medidas para reduzir o valor das rendas e das prestações ao banco e assegurar o direito à habitação- (subscrita pela bancada da CDU(PCP/PEV))**, cujo teor se transcreve na íntegra: « Os problemas da habitação assumem uma dimensão a exigir medidas que travem a dinâmica especulativa a que está submetida e que recentrem no Estado a responsabilidade e os meios de um vasto programa de habitação de promoção pública.-----

Medidas que precisam de enfrentar os interesses dos fundos imobiliários e a usura do capital financeiro, em particular da Banca, que, para além de especular com os valores das habitações, acumula lucros imensos à sombra do aumento das taxas de juro e das dificuldades de centenas de milhares de famílias.-----

Medidas que para lá das respostas mais imediatas e inadiáveis garantam uma resposta pública eficaz e indispensável à regulação do sector.-----

Estas medidas não estão no chamado pacote “mais habitação”. Este, tal como anteriores programas do Governo, não assegura nem o forte investimento público nem a regulação de um sector que está hoje capturado pelos grandes interesses que dominam o mercado. Não basta criar ilusões em torno dos milhões do PRR. Não é sério praticar a desresponsabilização do Estado através de acordos de colaboração com os municípios, procurando remeter para estes a solução de um problema que precisa de uma resposta coerente e eficaz em todo o território nacional.-----

Sem prejuízo do papel que o poder local, e em particular os municípios, são chamados a assumir, a dimensão do problema da Habitação é inseparável da assunção pelo Estado das responsabilidades que lhe cabem designadamente na promoção de oferta pública por via de um robusto investimento que se mantém ausente ano após ano.-----

Assim, a eleita da CDU – Coligação Democrática Unitária – PCP - PEV na Assembleia Municipal de Portimão propõe que esta Assembleia Municipal, reunida em sessão ordinária no dia 27 de setembro de 2023, delibere:-----

1. Reclamar a adoção de medidas que permitam enfrentar o aumento insuportável das prestações com aquisição de habitação própria, impondo a redução do valor das prestações, assegurando que os bancos



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



suportam com os seus lucros o aumento das taxas de juro, a par da implementação de uma moratória que isente de pagamento a parcela de capital; -----

2. Exigir do Governo uma intervenção visando a descida do valor das rendas, assegurando desde logo a fixação de um limite ao aumento das rendas de casa (incluindo para os novos contratos que venham a ser celebrados no próximo ano) fixando-o em 0.43% em vez dos cerca de 7% que decorrerão da aplicação automática dos critérios em vigor, bem como, o alargamento da duração mínima e a estabilidade dos contratos; -----

3. Exigir do Governo as ações necessárias à concretização da resposta ao levantamento de carências habitacionais inscritas na Estratégia Local de Habitação do município, mobilizando os recursos financeiros correspondentes; -----

4. Apelar à participação da população nas ações convocadas para o próximo dia 30, em defesa do direito à Habitação.» -----

----- Ficou com o uso da palavra, a líder da bancada da CDU (PCP/PEV) **Maria de Lurdes Sousa Vales Melo Nogueira**, para dizer que já não tem tempo, coloca à votação. -----

----- Ficou com o uso da palavra, o Presidente em exercício **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, para dizer que não vai defender porque já não tem tempo. -----

----- Pediu o uso da palavra, o líder da bancada do PS **José Manuel Figueiredo Santos**, independentemente de considerarmos que se trata de uma matéria de âmbito nacional, a verdade é que estão em curso uma série de reformas no domínio da habitação que vão ao encontro deste tipo de aspirações. De maneira que consideramos que a proposta do PCP neste momento é extemporânea. Muito obrigado. -----

----- Não havendo mais intervenções, o Presidente em exercício submeteu à votação a **moção – Exigir do governo medidas para reduzir o valor das rendas e das prestações ao banco e assegurar o direito à habitação - (subscrita pela bancada da CDU(PCP/PEV))**, tendo sido obtido o seguinte resultado: -----

VOTAÇÕES	PS	PPD/ PSD	CHEGA	PORTIMÃO + FELIZ (*)	BE	CDU (PCP/PEV)	PAN	DEPUTADA NDEPENDENTE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	0	0	2	2	1	1	0	6
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	0	0	0	1	1
VOTOS CONTRA	15	5	3	0	0	0	0	0	23

(*) Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS - PP/Nós Cidadãos/Aliança). -----

----- **A moção foi reprovada por maioria.** -----

----- Em seguida, o Presidente em exercício Carlos **Alberto Garrinho Gonçalves Café**, informou que se seguia para debate, o **voto de pesar e solidariedade – Com o Povo do Reino de Marrocos- (subscrita pela bancada da Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS - PP/Nós Cidadãos/Aliança))**, cujo teor se transcreve na íntegra: « **Considerando que:** -----



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



- a)** As regiões de Marraquexe – Safim e das montanhas do Atlas, em Marrocos, foram severamente atingidas por um forte abalo sísmico ocorrido na noite do passado dia 8 de Setembro; -----
- b)** O referido sismo provocou graves perdas humanas e materiais, já que, até à presente data, em consequência do mesmo, contam-se cerca de 2950 vítimas mortais, além de quase 6000 pessoas com ferimentos graves e de avultados danos materiais, provocados sobretudo no património histórico e arquitetónico, mas sobretudo nos prédios e habitações das referidas regiões; -----
- c)** Em consequência desta catástrofe, um elevado número de habitantes das citadas regiões ficou desalojada e/ou sem habitação de forma permanente, facto que é tanto mais grave na região das montanhas do Atlas, caracterizada por aldeias e pequenos aglomerados populacionais com condições de habitabilidade já muito precárias, antes do sismo, onde as populações viviam já, em muitos casos, no limiar da pobreza; -----
- d)** Além dos fortes laços históricos e culturais que unem Portugal e, de um modo particular, a região do Algarve ao Reino Marrocos, partilhamos ainda com aquele país tão próximo uma realidade geofísica muito semelhante, onde se deve destacar o elevado risco sísmico que é comum ao sul do continente português e ao território marroquino; -----
- e)** Constitui um elementar dever de humanidade deixar neste momento um gesto, ainda que simbólico, de apoio e solidariedade com as populações tão fragilizadas, -----

Os eleitos do Grupo Municipal da **Coligação Portimão Mais Feliz (CDS-PP/ NÓS, CIDADÃOS! /ALIANÇA)** propõem que a Assembleia Municipal de Portimão, reunida na sua 4ª Sessão Ordinária 2023, realizada em 27 de Setembro, delibere manifestar o seu sentido pesar e profunda solidariedade com as populações do Reino de Marrocos atingidas e afectadas pelo abalo sísmico do passado dia 8 de Setembro de 2023. -----

Mais foi deliberado dar conhecimento da presente proposta e do resultado da sua votação ao Sr. Embaixador do Reino de Marrocos em Portugal.» -----

----- Pede o uso da palavra, a deputada municipal da bancada Coligação “Portimão Mais Feliz” (CDS – PP/Nós Cidadãos/Aliança) **Marta Patrícia Gonçalves Marques Caetano**, para dizer que têm pouco tempo, não vão ler o voto de pesar e solidariedade com o povo do reino de Marrocos. Este voto foi distribuído aos membros da Assembleia, é explicativo, penso que todos terão conhecimento da situação e de facto a nossa proposta é deliberar, manifestar o pesar e a profunda solidariedade com as populações do povo do reino de Marrocos atingidas e afetadas pelo abalo sísmico do 8 de setembro de 2023. -----

----- Não havendo mais intervenções, o Presidente em exercício submeteu à votação o **voto de pesar e solidariedade – Com o Povo do Reino de Marrocos - (subscrita pela bancada da Coligação “Portimão Mais Feliz” (CDS - PP/Nós Cidadãos/Aliança)**, tendo sido obtido o seguinte resultado: -----

VOTAÇÕES	PS	PPD/ PSD	CHEGA	PORTIMÃO + FELIZ (*)	BE	CDU (PCP/PEV)	PAN	DEPUTADA INDEPENDENTE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	15	5	3	2	2	1	1	1	30
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	0	0	0	0	0



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
-----------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---

(*) Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS - PP/Nós Cidadãos/Aliança). -----

----**O Voto de pesar e solidariedade foi aprovado por unanimidade.**-----

-----Em seguida, o Presidente em exercício Carlos **Alberto Garrinho Gonçalves Café**, informou que se seguia para debate, o **voto de saudação – Pela luta dos trabalhadores da EMARP - (subscrita pela bancada da CDU(PCP/PEV))**, cujo teor se transcreve na íntegra: « A CDU– Coligação Democrática Unitária – PCP – PEV saúda a luta dos trabalhadores da EMARP – Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão, EM, SA, empresa responsável pela gestão e exploração dos sistemas públicos de captação e distribuição de água, recolha de resíduos e higiene urbana, cuja greve/ concentração, no dia 8 de setembro, teve uma importante adesão e um forte impacto nos serviços. Luta esta que se vem intensificando nos últimos meses, convocada pelo Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local (STAL/CGTP-IN), contou com desfile pelas principais artérias da cidade entre a Rotunda da Pedra Mourinha e a Câmara Municipal de Portimão, passando pela sede da EMARP, a que se juntaram dezenas de trabalhadores, demonstrando a sua unidade e determinação.-----

No centro das reivindicações dos trabalhadores está a ausência de resposta da administração da empresa, cuja Câmara Municipal é detentora de 100% do capital, face às justas exigências de valorização dos salários, designadamente a revisão da tabela salarial, a atualização do Subsídio de Insalubridade, Penosidade e Risco, a recuperação do tempo de serviço, a reposição das 35 horas semanais de trabalho e a eliminação do banco de horas. Num momento em que se intensifica a ofensiva contra os direitos dos trabalhadores e o aumento do custo de vida, baseada no aproveitamento que os grupos económicos estão a fazer da crise inflacionista, o Município de Portimão, ignora os problemas denunciados, demonstrando uma atitude passiva e despreocupada em relação às dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores. Quanto à EMARP, a empresa registou, em 2022, um volume de negócios de cerca de 30 milhões de euros e obteve um resultado líquido de 2 milhões de euros, não se justificando o não atendimento das justas reivindicações dos trabalhadores. Perante a degradação da situação económica e social no Algarve aquilo que se impõe é a valorização dos salários e dos direitos dos trabalhadores, por forma a aumentar o poder de compra e a dinamizar a economia regional e nacional. -----

A CDU– Coligação Democrática Unitária – PCP – PEV, valoriza e manifesta solidariedade com a ação de luta, greve e manifestação dos trabalhadores da empresa municipal de Portimão (EMARP), realizada no dia 8 de setembro pelas artérias da cidade de Portimão. -----

A CDU– Coligação Democrática Unitária – PCP – PEV elogia a coragem e determinação destes trabalhadores com os processos de luta em curso e o conjunto de reivindicações que têm desenvolvido, constituindo-se estes aspetos como elementos de confiança para a luta organizada e consequente de todos aqueles que contra as injustiças, contra o aumento do custo de vida e por uma justa distribuição da riqueza enfrentam a repressão, chantagem e o autoritarismo nos locais de trabalho.-----Assim, a



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



eleita da CDU – Coligação Democrática Unitária – PCP - PEV na Assembleia Municipal de Portimão propõe que esta Assembleia Municipal, reunida em sessão ordinária no dia 27 de setembro de 2023, delibere: -----

1. Saudar e manifestar solidariedade com os trabalhadores da EMARP na defesa dos seus direitos, e que estão na linha da frente da prestação de serviços essenciais à população, garantes fundamentais da saúde pública e de um ambiente de qualidade no espaço público; -----

2. Exigir junto da administração da EMARP o cumprimento dos direitos e das justas aspirações dos trabalhadores. -----

3. Remeter o presente Voto de Saudação para: Presidente da Câmara Municipal de Portimão; Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local – STAL/ CGTP/ IN.» -----

----- Pediu o uso da palavra, a líder da bancada da CDU (PCP/PEV) **Maria de Lurdes Sousa Vales Nogueira**, perante a degradação da situação económica e social no Algarve, aquilo que se impõe é a valorização dos salários e dos direitos dos trabalhadores, de forma a aumentar o poder de compra e a dinamizar a economia regional e nacional. Valorizamos e manifestamos solidariedade com a ação de luta, greve, manifestação dos trabalhadores da EMARP realizada no dia 8 de setembro pelas artérias da cidade de Portimão. Elogiamos a coragem e a determinação destes trabalhadores com os processos de luta em curso e o conjunto de reivindicações que tem desenvolvido, constituindo-se estes aspetos como elementos de confiança para a luta organizada e consequente de todos aqueles que contra as injustiças, contra o aumento de custo de vida e por uma justa distribuição da riqueza enfrentam a repressão, chantagem, autoritarismo nos locais de trabalho. --

----- Propomos assim a esta Assembleia, «Saudar e manifestar solidariedade com os trabalhadores da EMARP na defesa dos seus direitos e que estão na linha da frente da prestação de serviços essenciais à população garantes fundamentais da saúde pública e de um ambiente de qualidade no espaço público; -----

----- Exigir junto da administração da EMARP o cumprimento dos direitos e das justas aspirações dos trabalhadores». Muito obrigado. -----

----- Pediu o uso da palavra, o líder da bancada do PS **José Manuel Figueiredo Santos**, para dizer que vão ser muito telegráficos a este respeito. Pretendemos hoje repor a verdade dos factos e naturalmente repudiar estas acusações ventradas que os trabalhadores da EMARP enfrentam um quadro depressivo, chantagem, autoritarismo, etc. portanto, digamos que esta verborreia é própria do PC. Em qualquer circunstância importa dizer o seguinte. Foram objeto de aumento intercalar extraordinário em maio os trabalhadores da EMARP e em junho ainda não havia previsões económicas sólidas para a inflação e consequentemente, portanto decorre um processo negocial. Há um processo negocial que está em aberto. Nesta circunstância, não faz sentido algum, até porque um dos sindicatos acordou, nomeadamente, portanto o SINTAP, que as negociações seriam retomadas em outubro, porque aí já havia dados provisionais, enfim, mais sólidos e nessa circunstância o que se passa aqui, qual é digamos efetivamente a dedução que o PS faz não tendo havido portas fechadas, é que o PC precisa de matéria intacta nas suas bases sociais de apoio e nesta circunstância deturpa factualmente o que está efetivamente em curso e até com prejuízo para os próprios trabalhadores, dizendo em discurso que os apoia. Muito obrigado, senhor Presidente. -----



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



----- Não havendo mais intervenções, o Presidente em exercício submeteu à votação o **voto de saudação – Pela luta dos trabalhadores da EMARP - (subscrita pela bancada da CDU(PCP/PEV))**, tendo sido obtido o seguinte resultado: -----

VOTAÇÕES	PS	PPD/ PSD	CHEGA	PORTIMÃO + FELIZ (*)	BE	CDU (PCP/PEV)	PAN	DEPUTADA INDEPENDENTE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	0	0	2	2	1	0	1	6
ABSTENÇÕES	0	5	3	0	0	0	1	0	9
VOTOS CONTRA	15	0	0	0	0	0	0	0	15

(*) Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS - PP/Nós Cidadãos/Aliança). -----

-----**O Voto de Saudação foi reprovado por maioria.**-----

-----Em Seguida, o Presidente em exercício Carlos **Alberto Garrinho Gonçalves Café**, informou que se seguia para debate, o **voto de solidariedade – Com a luta dos trabalhadores da EMARP, E.M- (subscrita pela bancada da Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS - PP/Nós Cidadãos/Aliança))**, cujo teor se transcreve na íntegra: « **Considerando que:** -----

----- **a)** Os trabalhadores da EMARP, E.M. que estão afectos à recolha de lixo e à higiene urbana no concelho de Portimão realizaram uma greve, entre os dias 4 e 7 de Agosto de 2023; -----

----- **b)** A citada greve teve como principais motivos a valorização dos salários, nomeadamente, através da revisão da tabela salarial, da atualização do subsídio de insalubridade, penosidade e risco, a recuperação do tempo de serviço, a reposição das 35 horas semanais de trabalho e a eliminação do banco de horas; -----

----- **c)** Além da referida paralisação, os trabalhadores organizaram ainda uma manifestação pelas ruas da cidade de Portimão na manhã do dia 9 de Agosto, durante a qual voltaram a reivindicar a melhoria das suas condições salariais e de trabalho; -----

----- **d)** A falta de resposta positiva às referidas aspirações dos trabalhadores é da exclusiva responsabilidade do Conselho de Administração da EMARP, E.M. e do Município de Portimão, já que o mesmo é o detentor de 100% do capital social da empresa, persistindo ambas as entidades na recusa em atender às justas e legítimas reivindicações dos referidos trabalhadores;-----

----- **e)** Tal teimosia é tanto mais estranha e revoltante, quanto a EMARP, E.M. apresentou, no exercício de 2022, um volume de negócios de cerca de 30 milhões de euros e obteve um resultado líquido de 2 milhões de euros; -----

----- **f)** Enfim, que desde o início de 2022, com o aumento galopante da inflação, dos preços dos bens essenciais e dos juros bancários para quem tem empréstimos para compra de habitação, as condições de vida de muitos trabalhadores por conta de outrem degradaram-se de forma notória, -----

Os eleitos do Grupo Municipal da **Coligação Portimão Mais Feliz (CDS-PP/ NÓS, CIDADÃOS! /ALIANÇA)**



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



propõem que a Assembleia Municipal de Portimão, reunida na sua 4ª Sessão Ordinária 2023, realizada em 27 de Setembro, delibere manifestar o seu total e inequívoco apoio à luta e às justas reivindicações dos referidos trabalhadores da EMARP, E.M. e recomendar ao Executivo da Câmara Municipal e ao Conselho de Administração da empresa municipal que seja iniciado e aprofundado um processo negocial com os sindicatos e a Comissão de Trabalhadores, de forma a satisfazer as reivindicações dos mesmos.-----

----- Mais foi deliberado dar conhecimento da presente proposta e do resultado da sua votação à Comissão de Trabalhadores e ao Conselho de Administração da EMARP, E.M..» -----

----- Pediu o uso da palavra, o líder da bancada Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS - PP/Nós Cidadãos/Aliança **João Pedro Gonçalves Marques Caetano**, para dizer que esta moção no fundo, é um voto de solidariedade pela luta e pelas exigências dos trabalhadores da EMARP e que recomenda ao executivo que enquanto acionista único da EMARP, aprofunde o processo negocial que está em curso, no sentido de satisfazer essas reivindicações e que com os sindicatos e a comissão de trabalhadores procure dar resposta às mesmas. Disse. -----

----- Pediu o uso da palavra, o líder da bancada do PS **José Manuel Figueiredo Santos**, pelos argumentos já aduzidos, iremos votar contra. -----

----- Não havendo mais intervenções, o Presidente em exercício submeteu à votação o **voto de solidariedade - Com a luta dos trabalhadores da EMARP, E.M - (subscrita pela bancada da Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS - PP/Nós Cidadãos/Aliança)**, tendo sido obtido o seguinte resultado: -----

VOTAÇÕES	PS	PPD/ PSD	CHEGA	PORTIMÃO + FELIZ (*)	BE	CDU (PCP/PEV)	PAN	DEPUTADA NDEPENDENTE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	5	0	2	2	1	0	1	11
ABSTENÇÕES	0	0	3	0	0	0	1	0	4
VOTOS CONTRA	15	0	0	0	0	0	0	0	15

(*) Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS - PP/Nós Cidadãos/Aliança). -----

-----**O Voto de solidariedade foi reprovado por maioria.** -----

--Em Seguida, o Presidente em exercício Carlos **Alberto Garrinho Gonçalves Café**, informou que se seguia para debate, a **proposta de recomendação - Rede Pública de Sanitários - (subscrita pela bancada da CDU(PCP/PEV))**, cujo teor se transcreve na íntegra: «Considerando que: -----

-----Na cidade de Portimão existe uma grande carência de sanitários públicos e em muitos locais para colmatar essa deficiência oferece-se como alternativa as ruas ou a utilização de espaços privados, nomeadamente estabelecimentos comerciais.-----



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



----- Na verdade, para grande parte das pessoas que circulam diariamente na cidade, a escassez de casas de banho limpas, acessíveis, sem estarem associadas a consumo comercial em restaurantes, cafés, centros comerciais é um problema concreto. -----

----- Assim, a eleita da CDU – Coligação Democrática Unitária – PCP - PEV na Assembleia Municipal de Portimão propõe que esta Assembleia Municipal, reunida em sessão ordinária no dia 27 de setembro de 2023, recomende à Câmara Municipal de Portimão, que desenvolva todos os esforços e iniciativas próprias visando: -----

1. Informar esta Assembleia se existe um plano de intervenção nesta área, para a criação de sanitários públicos na cidade, assim como o seu ponto de situação; -----

2. Com base nesse levantamento, e em articulação com as Juntas de Freguesia do concelho de Portimão, caracterizar todas as instalações sanitárias públicas do concelho, o seu estado de conservação, necessidades e capacidades face aos locais onde estão inseridas, com o objetivo de prover no concelho uma rede pública, gratuita de equipamentos sanitários.» -----

----- Pediu o uso da palavra, a líder da bancada da CDU (PCP/PEV) **Maria de Lurdes Sousa Vales Melo Nogueira**, para dizer que coloca à votação esta moção. Penso que ela fala por si. Muito obrigada. -----

----- Pediu o uso da palavra, o líder da bancada do PS **José Manuel Figueiredo Santos**, nós alinhamos com as preocupações da CDU relativamente à rede pública de sanitários. Na verdade, hoje em termos tecnológicos já temos cabines auto-limpáveis, enfim, com a introdução de uma moedinha e resolvemos o assunto, inclusivamente em termos da eficácia de recursos humanos, por aí fora. Portanto, neste sentido tivemos a preocupação de questionar o executivo se haveria, digamos, uma intencionalidade no sentido de dar cobertura a este tipo de preocupação, o executivo foi absolutamente positivo nessa matéria e nesse contexto faz todo o sentido havendo essa possibilidade, pelo menos em termos tecnológicos com o recurso de pouco espaço podermos de facto ampliar esta rede. Portanto, faremos todo o esforço, seguramente que o executivo fará todo o esforço nesse sentido e diligenciará para que possamos ter uma rede mais alargada de sanitários. Muito obrigado, senhor Presidente. -----

----- Pediu o uso da palavra, o líder da bancada do Bloco de Esquerda **Pedro Miguel Sousa da Mota**, para dizer que ainda bem que o PS vai votar favoravelmente isto, porque na última, na Terceira Ordinária o Bloco de Esquerda veio propor isto. Ainda bem que ouvem as nossas propostas. Tenho dito. Obrigado. -----

----- Não havendo mais intervenções, o Presidente em exercício submeteu à votação a **proposta de recomendação – Rede Pública de Sanitários - (subscrita pela bancada da CDU(PCP/PEV))**, tendo sido obtido o seguinte resultado: -----

VOTAÇÕES	PS	PPD/ PSD	CHEGA	PORTIMÃO + FELIZ (*)	BE	CDU (PCP/PEV)	PAN	DEPUTADA INDEPENDENTE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	15	5	0	2	2	1	1	1	27
ABSTENÇÕES	0	0	3	0	0	0	0	0	3



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



VOTOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CONTRA									

(*) Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS - PP/Nós Cidadãos/Aliança). -----

----**A proposta de Recomendação foi aprovada por maioria.**-----

-----Em Seguida, o Presidente em exercício Carlos **Alberto Garrinho Gonçalves Café**, informou que se seguia para debate, a **Proposta de Recomendação – Pela Relocalização do parque canino da Quinta do Caneco- (subscrita pela bancada da Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS - PP/Nós Cidadãos/Aliança))**, cujo teor se transcreve na íntegra: « **Considerando que:**-----

-a) Em meados de Abril do corrente foi inaugurado um Parque Canino na Quinta do Caneco, área da freguesia de Portimão; -----

b) O referido equipamento foi instalado num espaço verde de utilização colectiva, junto a edifícios de habitação, no meio de uma urbanização, sem que para o efeito tivesse sido emitida qualquer licença ou, sequer, seguido qualquer procedimento administrativo em que, nomeadamente, tivessem sido auscultados os moradores da zona; -----

c) A referida instalação foi promovida pelo Executivo da Junta de Freguesia de Portimão, à revelia da população e em clara desarticulação com o Executivo da Câmara Municipal de Portimão;-----

d) Desde a referida inauguração, o parque tem motivado repetidos protestos por parte de numerosos moradores da zona, que contestam a sua localização e o facto dos respectivos utentes estarem a pôr em causa, diariamente, o seu direito ao descanso e à qualidade de vida nas suas habitações; -----

e) A promoção da causa animal e a defesa dos direitos dos animais não deve ser prosseguida à custa do sacrifício ou, sequer, da compressão dos direitos básicos dos seres humanos, sendo inaceitável que, no caso concreto, a instalação do referido parque ponha em causa diariamente o direito ao descanso dos moradores da Quinta do Caneco, -----

----Os eleitos do Grupo Municipal da **Coligação Portimão Mais Feliz (CDS-PP/ NÓS, CIDADÃOS! /ALIANÇA)** propõem que a Assembleia Municipal de Portimão, reunida na sua 4ª Sessão Ordinária 2023, realizada em 27 de Setembro, delibere recomendar ao Executivo da Câmara Municipal de Portimão que proceda à relocalização urgente do Parque Canino instalado na Quinta do Caneco, em Portimão, transferindo o mesmo para uma área urbana em que o respectivo funcionamento não ponha em causa o direito ao descanso dos moradores.» -----

-----Pedi o uso da palavra, o líder da bancada Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS – PP/Nós Cidadãos/Aliança) **João Pedro Gonçalves Marques Caetano**, quero agradecer à mesa ter rejeitado aqui a nossa proposta para que esta proposta ficasse para o fim, ainda bem que ficou, a proposta fundamentalmente visa recomendar à Câmara que, pelas razões que já foram aqui amplamente explicitadas por um munícipe que eu, aliás cumprimento e com o qual não falei sobre este assunto, portanto não combinámos nem a moção, nem a intervenção que foi feita, mas esta recomendação reflete no fundo, aquilo que este município nos veio aqui dizer e que é o sentimento da esmagadora maioria dos moradores daquela zona que estão contra a



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



localização do parque canino e, portanto, a proposta é que a Assembleia delibere recomendar à Câmara que relocalize aquele parque para outro sítio onde não cause os impactos negativos que tem causado na população e nos moradores. Disse. -----

----- Ficou com o uso da palavra, o Presidente em exercício **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, não tem que agradecer o facto de eu... eu limitei-me a aplicar, a pôr em prática uma decisão de uma votação do plenário. -----

----- Pediu o uso da palavra, a senhora Presidente da Junta de Freguesia de Portimão **Maria da Luz Santana Nunes**, que começou por cumprimentar todos os presentes, e dizer que antes de analisar o teor da moção, permitam-lhe fazer algumas considerações sobre o assunto parque canino e vou ler que é para ser mais rápido. «Considerando que a bancada da mesma força política que apresenta esta moção, "Portimão Mais Feliz" por diversas vezes em Assembleia de Freguesia manifestou a sua solidariedade para com o executivo da Junta de Freguesia e um certo repúdio na maneira como o assunto estava a ser conduzido em praça pública, estranha-se assim o teor desta moção e leva-nos a pensar se não existirá aqui um interesse disfarçado e nada transparente. -----

----- Considerando que em 22 de abril de 2019, ano 2019 em Assembleia de Freguesia o partido PSD propôs a criação do parque canino, numa recomendação que foi aprovada por larga maioria com apenas uma abstenção, também nos espantou as intervenções do senhor e da senhora vereadora do PSD desse mesmo partido em reunião de Câmara. Será que à data do ano 2019 se esqueceram de referir que podia ser construída em todo o lado, menos na Quinta do Amparo? Duvido. -----

----- É de referir que os moradores que agora rejeitam a continuação do parque canino na zona alegadamente muito barulhenta com este parque canino e a falta de sossego, são os mesmos que há sensivelmente um ano mais ou menos pela data de 15 de outubro de 2022, solicitaram a instalação de um quiosque com esplanada no mesmo local». -----

----- Agora, sobre o teor da recomendação propriamente dita, julgo ser necessário deixar aqui alguns esclarecimentos. Isto porque senão é todo o texto, é em grande parte que está em desconformidade com a realidade dos factos. Senão vejamos: O parque foi aberto ao público no dia 24 de abril de 2023 às sete horas. Não foi inaugurado. -----

----- As questões de a falta de licença ou da revelia da população alegada nas vossas alíneas b) e c) foi esclarecida na resposta ao procedimento cautelar interposto por alguns moradores da Quinta do Caneco que poderei distribuir a todos os membros desta Assembleia. Importa referir que o procedimento cautelar foi julgado improcedente e indeferido e que o posso também distribuir. -----

----- A Junta de Freguesia de Portimão respeita e atua de acordo com a lei, tem autonomia e articula a sua atuação com a Câmara Municipal no território que partilham, é também importante frisar que este parque estava no plano de atividades e orçamento e percorreu todo o processo administrativo para a sua execução. -----



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



----- Eu, enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Portimão sempre estive disponível para esclarecer e dialogar todos os aspetos do parque, quer antes, quer depois e concluo afirmando a estranheza de a Coligação "Portimão Mais Feliz" não apresentar a moção na Assembleia de Freguesia que é competente para fiscalizar a Junta que fez a obra e o faça na Assembleia Municipal quando uma recomendação à Câmara Municipal que não executou a obra. É de facto surreal e politicamente, julgo inútil. Obrigada tenho dito, obrigada senhora Presidente por me ter concedido estes minutos. -----

----- Pediu o uso da palavra, o líder da bancada Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS – PP/Nós Cidadãos/Aliança) **João Pedro Gonçalves Marques Caetano**, queria aqui agradecer aqui a intervenção da senhora Presidente da Junta de Portimão e queria dizer muito frontalmente o seguinte. Não há interesse disfarçado nenhum, o nosso interesse é o da população, e em relação ao facto de na Assembleia de Freguesia ter sido dito eventualmente alguma coisa em apoio, ó senhora Presidente, nós nesta coligação não temos aqui seguidismo nenhum nem orientações de voto e posições. Há pessoas livres, com cabeça livre para pensar e que vêm aqui apresentar coisas, recomendações, moções, etc. que pretendem resolver problemas da população, porque uma questão há aqui que a senhora tem com a vereadora... agora vai ouvir-me senhora Presidente, eu ouvi-a com atenção, agora a senhora vai ouvir-me. A defesa da causa animal e nós no nosso programa tínhamos muitas propostas para defenderem a causa animal, não pode ser prosseguida à custa de prejudicar as populações. Foi aquilo que a senhora fez à revelia do executivo da Câmara, porque há atas de reuniões da Câmara de dezembro do ano passado, em que a senhora Presidente da Câmara disse que se aquele equipamento naquela zona ia afetar a população, então tinha que ser instalado noutro sítio. E a senhora, à revelia dessas posições no executivo da Câmara, decidiu no uso de uma autorização da Câmara que deu por usar aquele espaço, decidiu instalar lá um equipamento, sabendo que a população estava contra. Eu estranho muito é que a senhora queira defender a causa animal à custa de prejudicar a vida dos munícipes e dos cidadãos, o bem-estar deles, o direito ao descanso, a salubridade daquela zona. Isso é que é muito estranho e nem há aqui interesse escondido nenhum da sua parte, senhora Presidente, nós todos sabemos aqui qual foi a razão de ser da instalação daquele parque ali naquele sítio, sabemos porque é que a senhora instalou. Não, está à vista, só não vê quem não quer e, portanto, não há estranheza aqui nenhuma e, portanto, aqui a razão de ser desta proposta é só retificar uma decisão que foi errada e foi precipitada. Disse. -----

----- Pediu o uso da palavra, o deputado municipal da bancada do PAN **César Valente**, isto é muito rápido, uma das coisas que eu tinha para dizer já a senhora Presidente falou, que é a incoerência entre quem está na Assembleia de Freguesia e quem está na Assembleia Municipal. Na Assembleia de Freguesia abstiveram-se da votação quando souberam onde é que era o sítio e aqui vêm dizer que estão contra, sugestão de localização na vossa proposta não existe, e depois para mim mais grave ainda do que isso tudo, é estarmos a distinguir portimonenses. Existem portimonenses de primeira que têm uma casa numa zona nobre e vão existir de segunda onde será posto o novo parque. Nós não decidimos parque nenhum, nós solicitámos a construção de um parque. Agora, estarmos a discutir onde é que ele vai, porque vai calhar, vamos discutir entre portimonenses de primeira e de segunda onde é que o parque fica. Se ficar ao pé de uns, não faz mal, ao pé



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



de outros já faz. Além disso, vindo de alguém que baseou toda a sua campanha política na causa animal, acho estranho esta proposta. Tenho dito. -----

----- Não havendo mais intervenções, o Presidente em exercício submeteu à votação a **Proposta de Recomendação - Pela Relocalização do parque canino da Quinta do Caneco - (subscrita pela bancada da Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS - PP/Nós Cidadãos/Aliança))**, tendo sido obtido o seguinte resultado: -----

VOTAÇÕES	PS	PPD/ PSD	CHEGA	PORTIMÃO + FELIZ (*)	BE	CDU (PCP/PEV)	PAN	DEPUTADA INDEPENDENTE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	0	3	2	1	0	0	0	6
ABSTENÇÕES	0	5	0	0	1	0	0	1	7
VOTOS CONTRA	15	0	0	0	0	1	1	0	17

(*) Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS - PP/Nós Cidadãos/Aliança). -----

----- **A proposta de Recomendação foi reprovada por maioria.** -----

----- **Em Seguida, o Presidente em exercício Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café, informou que se seguia para debate, a saudação – 1 de outubro – Dia Internacional do Idoso - (subscrita pela bancada da CDU(PCP/PEV), cujo teor se transcreve na íntegra: «O Dia Internacional do Idoso celebra-se anualmente a 1 de outubro. Este dia foi proclamado na Resolução 45/106 adotada na Assembleia Geral da ONU de 14 de dezembro de 1990.** -----

Envelhecer é uma inevitabilidade humana que todos devíamos comemorar. -----

A esperança média de vida em Portugal aumentou nos últimos anos, contribuindo para uma maior longevidade. É necessário ter em conta não só a longevidade, mas também a forma como as pessoas envelhecem, o que é determinado por estilos e qualidade de vida, poder económico, dignidade e pelo respeito dos "direitos seniores". - A população idosa, com 65 ou mais anos, representa em Portugal 23,4%, perto de um quarto da população total, segundo os dados definitivos dos Censos 2021.-----

No nosso concelho em 2011 o número de pessoas com idade superior a 65 Anos era de 9619 e em 2021 passaram para 13448, de acordo com o resultado dos censos 2021.-----

O aumento da esperança média de vida, deve ser entendido como uma conquista civilizacional. No entanto mais anos de vida devem ser acompanhados de melhores condições de vida para os viver, garantindo-se o direito a envelhecer com direitos e dignidade. O que é indissociável, no nosso entender da valorização das pensões, do reforço da proteção social, de medidas que garantam o pleno acesso à saúde, à habitação condigna, ao direito à mobilidade; que se criem condições propícias ao desenvolvimento integral das pessoas ao longo da sua vida e ao justo direito à fruição cultural e à ocupação dos tempos livres com atividades saudáveis, à participação ativa na vida social e política.-----



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



Assim, a eleita da CDU – Coligação Democrática Unitária – PCP - PEV na Assembleia Municipal de Portimão propõe que esta Assembleia Municipal, reunida em sessão ordinária no dia 27 de setembro de 2023, delibere: -

1. Saudar todos os idosos do nosso concelho, manifestando-lhes a mais viva solidariedade pela suas lutas e conquistas. -----

2. Dar conhecimento desta deliberação aos demais órgãos autárquicos municipais e à comunicação social.» -----

----- Pediu o uso da palavra, a líder da bancada da CDU (PCP/PEV) **Maria de Lurdes Sousa Vales Melo Nogueira**, apenas queria dizer que o Dia Internacional do Idoso celebra-se no próximo dia 1 de outubro e por isso propomos «saudar todos os idosos do nosso concelho, manifestando-lhes a mais viva solidariedade pelas suas lutas e conquistas». Muito obrigado. -----

----- Não havendo mais intervenções, o Presidente em exercício submeteu à votação a **saudação –1 de outubro – Dia Internacional do Idoso - (subscrita pela bancada da CDU(PCP/PEV))**, tendo sido obtido o seguinte resultado: -----

VOTAÇÕES	PS	PPD/ PSD	CHEGA	PORTIMÃO + FELIZ (*)	BE	CDU (PCP/PEV)	PAN	DEPUTADA INDEPENDENTE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	15	5	3	2	2	1	1	1	30
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(*) Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS - PP/Nós Cidadãos/Aliança). -----

-----**A saudação foi aprovada por unanimidade.** -----

-----Em seguida, o Presidente em exercício Carlos **Alberto Garrinho Gonçalves Café**, informou que se seguia para apreciação o **ponto 3- APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA APRESENTADA PELA PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTIMÃO** nos termos do artigo 25º nº. 2, alínea c) da Lei 75/13 de 12 de Setembro. -----

----- Ficou com o uso da palavra, a senhora Presidente da Câmara Municipal **Isilda Maria Prazeres dos Santos Vargues Gomes**, bom, duas coisas muito rápidas. A primeira, uma saudação a todos os eleitos, porque fez ontem dois anos precisamente que fomos todos eleitos. Portanto, uma saudação muito especial para todos os autarcas que estamos aqui presentes, obviamente porque há dois anos que estamos, digamos neste trabalho, nesta luta e, portanto, obrigada a todos também pelo trabalho que todos desenvolvem, às vezes parece que somos todos muito diferentes, mas não somos, porque aquilo que nos move é a defesa do cidadão, é a defesa do munícipe e é naturalmente fazer com que a sociedade portimonense seja cada vez mais feliz. -----

----- Depois, dar aqui uma informação que creio que não está na informação escrita. Foi-nos atribuído pelo comité olímpico internacional em 2027, a organização dos jogos do mediterrâneo, que é o equivalente aos jogos



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



olímpicos de praia. Obviamente que o contrato, ou melhor, o protocolo tem que vir à reunião de Câmara, tem que vir à Assembleia Municipal, eu não assinei nada, portanto o que foi, foi feita a atribuição e devo dizer-vos que foi feita por unanimidade e aclamação. -----

----- Depois, apenas só dar aqui duas ou três informações que me parecem pertinentes relativamente a algumas intervenções que aqui houve. -----

----- Relativamente à fortaleza, eu relembro que só temos a fortaleza, só nos foi entregue há cerca de dois meses. Até há dois meses a fortaleza não era nossa, e devo dizer-vos ainda que as esplanadas da retaguarda dos bares da Rocha, portanto que dão para o mar, que dão para a praia, também não são nossas. Portanto, se houver problemas nessa esplanada são da APA, portanto ainda temos aqui um enclave, ainda há um enclave da APA. -----

----- Depois, segurança e sem-abrigo. Eu penso que as pessoas que hoje estão no centro da cidade já se deram conta da alteração que temos na atitude da PSP. Devo dizer-vos que a PSP está neste momento a fazer uma grande intervenção no centro da cidade e vai continuar a fazer e vai continuar a fazer o acompanhamento, porque de facto assim é necessário. -----

----- Quanto aos sem-abrigo que estão no jardim das Águas Vivas, a polícia vai lá com os nossos serviços, eles saem de lá, mas a seguir voltam para lá. E o que vos digo é que a maior parte dos sem-abrigo que nós temos na cidade não são portimonenses, não são algarvios, são de fora da cidade e, portanto, é muito difícil trabalhar nesta situação. -----

----- Quanto a uma afirmação que foi aqui feita pelo meu estimado amigo senhor Ilídio que disse que isto é uma cidade abandonada e que de facto as pessoas dizem mal da cidade. Eu devo dizer que então devo falar com outras pessoas completamente diferentes, porque há pessoas que se dirigem a mim única e exclusivamente que eu não conheço de lado nenhum, para dar os parabéns pela cidade que temos e pela forma como esta cidade tem sido gerida e conduzida. Portanto, devemos falar, se calhar o senhor Ilídio fala com pessoas mais ligadas a um partido, eu falo com pessoas que não têm partido e que vêm ter comigo, não é, que vêm ter comigo. Portanto, não me assenta esse chapéu, porque de facto nós tudo temos feito para que esta cidade seja uma cidade cada vez melhor. -----

----- Quanto aos espaços, ao betão em Portimão. Disse isso, sim senhor, e tudo aquilo que tem estado a ser construído ou praticamente tudo, eu diria noventa e nove por cento do que tem sido construído estava aprovado, tinha direitos adquiridos e a Câmara se quisesse impedir que houvesse essa construção só tinha que fazer uma coisa era indemnizar os proprietários, coisa que não podemos fazer porque não temos dinheiro para o poder fazer. -----

----- Dar aqui também uma informação, é de que naturalmente que no barranco do Rodrigo ficará um parque urbano também. -----

----- Depois, relativamente à estratégia municipal de habitação. Portanto, para além destas duzentas e vinte e sete habitações que devem começar muito proximamente e que são a custos controlados para venda a custos controlados, neste momento já estão entregues no IHRU, prontos para assinar o protocolo mais duzentos e



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



quarenta e oito apartamentos no âmbito do 1º. Direito. Portanto, estamos a trabalhar em força afincadamente para pôr no terreno a estratégia municipal de habitação para responder à carência de habitação que nós temos, que o país tem, o Algarve tem, Lisboa tem, toda a gente tem, mas nós fizemos o nosso trabalho e temos de facto os projetos praticamente todos feitos e neste momento já estão mais alguns na calha para serem entregues no IHRU e para serem assinados os protocolos. Eram estas as informações que vos queria deixar. -

----- Ah! o parque da juventude, começa no próximo mês a obra portanto, e, estamos à espera que venha do tribunal de contas o parque junto ao mercado, portanto o parque urbano que vamos construir junto ao mercado, portanto está no tribunal de contas, quando o tribunal de contas enviar a obra começará. Eram estas as informações que gostava de dar. Muito obrigada, senhor Presidente. -----

----- Pediu o uso da palavra, o líder da bancada Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS - PP/Nós Cidadãos/Aliança) **João Pedro Gonçalves Marques Caetano**, senhora Presidente, eu tinha aqui algumas questões, algumas coincidem com questões que foram colocadas pelo público, mas queria que a senhora dissesse aqui uma coisa, retificasse uma coisa que acabou de dizer, é que essa candidatura que Portimão ganhou não foi só Portimão que ganhou. -----

----- Interveio a senhora Presidente da Câmara Municipal **Isilda Maria Prazeres dos Santos Vargues Gomes**, para dizer Portimão e Lagoa. -----

----- Ficou com o uso da palavra, o líder da bancada Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS - PP/Nós Cidadãos/Aliança) **João Pedro Gonçalves Marques Caetano**, ah! pois é, pois é, houve essa falha. -----

----- Ficou com o uso da palavra, a senhora Presidente da Câmara Municipal **Isilda Maria Prazeres dos Santos Vargues Gomes**, senhor Presidente, desculpe lá, eu esqueci-me de referir que foi Portimão e Lagoa que ganhámos esta candidatura porque quisemos envolver os dois municípios, peço desculpa, mas esqueci-me. Foi apenas um lapso, porque muito me orgulha o facto de sermos dois municípios a desenvolver esse projeto e naturalmente que é também uma grande mais-valia, porque é a primeira vez que dois municípios se unem no país para desenvolver um projeto destes. Muito obrigada, senhor Presidente. -----

----- Ficou com o uso da palavra, o líder da bancada Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS - PP/Nós Cidadãos/Aliança) **João Pedro Gonçalves Marques Caetano**, eu estava no uso da palavra senhor Presidente, mas pronto, quem me cortou a palavra foi a senhora Presidente, mas pronto, enfim, está justificado, assim foi corrigido o lapso de memória da senhora Presidente e está esclarecido. -----

----- Relativamente às questões que tinha aqui senhora Presidente, eu começava pela questão do João D'arens. Tem sido aí veiculado na opinião pública que terá entrado um projeto para aqueles terrenos que estavam destinados à hotelaria na área do João D'arens que teve uma declaração de impacto ambiental negativa aqui há uns anos, e eu perguntava-lhe se é verdade e se a senhora mantém, a propósito disse aqui em Assembleia Municipal já há alguns anos, de revogar aquele plano, se mantém esse propósito. -----

----- Depois, a questão do balcão único e da transferência para o prédio do Alfagar também com as conservatórias. Qual é o ponto de situação, se já há o visto do tribunal de contas para a aquisição, se já foi feita a escritura e em que ponto é que está essa situação. -----



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



----- Relativamente aqui à negociação dos impostos e taxas municipais com a comissão executiva do FAM, é uma conversa que é aqui recorrente das assembleias municipais, nomeadamente quando nos aproximamos do final do ano, mas também em épocas mais recuadas neste ano civil, tem sido falada aqui a negociação que é necessário encetar com a comissão executiva, no sentido de aliviar o IMI, as taxas, a derrama. Pergunto em que pé é que estamos e se desta vez se pensam amortizar parcialmente o empréstimo que fizeram junto do FAM, reduzindo a carga fiscal sobre os portimonenses, em que pé é que estamos, porque creio que daqui a um mês, um mês e pouco teremos aqui uma Assembleia para aprovar os impostos municipais para o ano que vem.

----- Depois, em relação aqui à questão da habitação e do parque imobiliário em Portimão, perguntava diretamente se a Câmara tem algum levantamento dos imóveis que estão devolutos no concelho de Portimão, prédios urbanos e se tem algum levantamento dos prédios que estão degradados e em caso afirmativo quantas obras coercivas é que a Câmara determinou aos proprietários desses prédios degradados. Gostava que essa informação fosse dada à Assembleia. -----

----- Depois, relativamente aqui à educação, têm sido aqui recorrentes algumas intervenções nas assembleias dos últimos meses de insuficiência de recursos humanos não docentes nos vários agrupamentos e uma vez que estamos em início de ano letivo agora, ou começou há pouco tempo, há poucas semanas, eu perguntava à senhora Presidente se houve um reforço do pessoal não docente nos vários agrupamentos para responder a essa insuficiência que foi aqui várias vezes denunciada nas assembleias municipais. -----

----- Gestão do parque desportivo. Perguntava porque é que em pleno mês de agosto durante grande parte do mês o complexo desportivo de Alvor esteve completamente encerrado, nomeadamente os equipamentos que são de livre utilização, como a parede para o ténis, a tabela de basquete e os equipamentos de ginástica que estão lá nessa zona adjacente. E depois, para já em relação ao plano de mobilidade, falou-se aquando da aprovação do plano que iria ser constituída uma comissão de acompanhamento para monitorizar esse plano. Pergunto, já está constituída e se já começou os seus trabalhos. Disse. -----

----- Pediu o uso da palavra, o deputado municipal da bancada do PPD/PSD **Ricardo Viana**, que começou por cumprimentar todos os presentes, e dizer que uma vez que também vem aqui desta informação o resultado da providência cautelar intentada de um grupo de moradores contra o parque canídeo, ele aproveita aqui então para dizer à senhora Presidente da Junta para ser mais precisa, não meter pessoas que propuseram e o PAN explicar que foi ele o autor da proposta de criação do parque canino, e a criação nessa moção que não era a senhora Presidente, Presidente naquela altura, dizia assim *ipsis verbis*, «proponha ao executivo camarário que estude qual o local mais apropriado para construir um parque canino na freguesia, baseado em critérios de natureza geográfica, bem como infraestruturas existentes, centralidade, acessos». Portanto, o Partido Social Democrata nunca teve qualquer intervenção na escolha da localização do parque canino e, portanto, a senhora Presidente devia evitar tentar aqui ludibriar as pessoas e dar a entender que o PSD tenha alguma coisa a ver com a sua opção de escolher aquela localização. O PSD nunca entrevistou e nunca lhe disse onde era, propôs que se escolhesse, que o executivo daquela altura da Junta que está ali o senhor Presidente Álvaro Bila naquela altura, escolhesse o local mais indicado. Portanto, nunca lhe disse para que era na Quinta do Caneco. Deveria



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



ser eventualmente no parque verde que o Partido Socialista há anos promete e que não existe. Eventualmente se houvesse um parque verde, não é, dos dezoito hectares, dos quarenta hectares, se calhar fazia mais sentido obviamente. Disse. -----

----- Pediu o uso da palavra, a deputada municipal da bancada do PPD/PSD **Cristina Maria Sousa Velha**, apenas queria colocar para começar três perguntas a vossa excelência senhora Presidente, três perguntas. Primeira, como está a situação do provedor do animal, se já há alguém indicado para esse cargo, para essa função e como é que está a situação. -----

----- Em segundo lugar, ao fundo da rua Comandante Carvalho Araújo, portanto perto da estação, mas antes de chegar lá à universidade naquela parte de baixo, estão tapumes à volta e estão obras a decorrer, cuja natureza desconheço e gostaria de saber qual é. Portanto, naquela zona existia uma espécie de parque sem jardim ainda, mas já tinha bancos de jardim que as pessoas podiam andar aí a passear e tinham uma zona de mato que podia ser para construção, não sei, eventualmente e de repente está fechada e estão obras a decorrer no mesmo local. Não sei qual é o destino, aqui na relação das obras não consigo localizar referência a essa obra, gostaria que me explicasse se é a futura passagem para a saída de Portimão, aquele projeto que ouvi falar, ou se é outra coisa. -----

----- Terceira pergunta, é em relação aos semáforos que já foram instalados na Primeiro de Dezembro ao pé da Caixa Geral de depósitos, mas ainda não estão ligados. Qual é a intenção, quando serão ligados, ou qual é, se realmente é essa a votação. Tinha aqui mais uma coisa, mas estou à procura e quando encontrar já volto. Por agora tenho dito, obrigada. -----

----- Ficou com o uso da palavra, o Presidente em exercício **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, para dizer que a situação que estavam a ver é o seguinte. Nós como se estão a dar conta, nós estamos a atingir, portanto, a meia-noite que é o fim da reunião, às vezes prolongamos quando isso implica que há uma expectativa de terminar o ponto, não é o caso e então neste momento o que vamos fazer é o seguinte. A senhora deputada Independente Ângela Venâncio vai fazer a sua intervenção. Portanto prescinde, portanto prescinde? Muito obrigada senhora deputada. Então nesse caso o senhor deputado Pedro Mota fará as suas questões e depois só vamos ter as respostas do executivo e continuaremos como está previsto no dia 2 exatamente retomando a reunião no ponto em que ficar com os tempos que estiverem, entretanto, disponíveis. -----

----- Pediu o uso da palavra, o líder da bancada do Bloco de Esquerda **Pedro Miguel Sousa da Mota**, eu começo por aqui também pelo parque da juventude, como vai encerrar o que é que vão fazer aos animais, o que é que vão fazer com os animais do parque da juventude, visto que a quinta pedagógica também não está em boas condições que tenho visto algumas fotografias, ainda não fui lá pessoalmente não tive oportunidade de ir, mas a quinta pedagógica também está um bocado degradada e não sei se vai ter, conseguem pôr lá os animais que vêm do parque da juventude. -----

----- Também tínhamos aqui os trabalhadores da EMARP, eu não pude falar porque tinha pouco tempo na informação das moções, nós levámos ontem uma moção também sobre os trabalhadores da EMARP que foi chumbada na Junta de Freguesia. -----



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



----- Também tinha aqui a recolha do lixo, já foi falada não vale a pena continuar mais com a situação da recolha do lixo. Tenho aqui na página quarenta e seis que temos aqui uma PPP, descobri aqui uma PPP que é o RSI e que passou do estado para a Câmara e agora a Câmara passou para a GRATO. Quer dizer, o serviço passou para uma PPP, daqui a um bocado temos tudo fora do nosso alcance, como já está a acontecer também na EMARP, a EMARP também os trabalhos que tinham de verem os contadores também já passou por uma empresa privada, já não é a EMARP que está a fazer esse serviço. -----

----- Falámos aqui também mais uma vez dos sem-abrigo que infelizmente a nossa cidade está, estão a aparecer muitos sem-abrigo, acho que pelas contas já vai mais de uma centena e temos um problema que já foi falado aqui também junto ao jardim das Águas livres. -----

----- Temos também aqui para o ISMAT seis mil e duzentos euros, um subsídio para o ISMAT, não sei lá para a associação académica, há tantos alunos que não têm quartos para dormir, não têm dinheiro para pagar os quartos e depois dá-se aqui seis mil e duzentos euros para o ISMAT para a associação académica, também não percebo. -----

----- Tenho outra situação que está aqui na página cento e quinze que acontece que houve uma senhora que invadiu uma casa da Câmara, eu acho que esses vinte e sete fogos vocês têm mesmo que pôr lá umas grades boas que é para não serem invadidas, porque o tribunal, o que eu vejo aqui em duas ações é que apesar da Câmara ter recorrido, a pessoa invadiu a casa, ficou lá e agora para sair de lá a Câmara tem que arranjar uma casa para a senhora morar. Por isso, os vinte e sete fogos tenham cuidado, ponham lá umas grades que é para não serem invadidos e depois não poderem dar. -----

----- Sobre as juntas, falou-se aqui também das hortas comunitárias. Já foi inaugurada aqui em Portimão, na altura acho que ainda foi em dois ou três mandatos anteriores, ela foi inaugurada e tiraram fotografias, saiu no jornal, só que depois é o que se vê e acho que também o terreno foi invadido também, estão a viver lá outras populações que invadiram aqueles terrenos e os pavilhões da agricultura. Pronto, fico-me por aqui que já é muita coisa e ficamos por aqui. -----

----- Ficou com o uso da palavra, a senhora Presidente da Câmara Municipal **Isilda Maria Prazeres dos Santos Vargues Gomes**, para dizer que começará por responder ao senhor deputado municipal João Caetano, João D'arens está-me a perguntar se entrou algum projeto, entrou, sim senhora. Não está analisado, não tem resposta nenhuma, não há nada, portanto é só isso. Entrou, mais nada, ponto final. Em princípio, sim, sim. --

----- Balcão único e conservatórias, só estamos à espera que para fazer as escrituras já veio a autorização do tribunal de contas, estamos à espera que a mãe de uma das proprietárias que ainda ocupa um apartamento lá em cima saia e, portanto, só quando sair é que fazemos a escritura. Portanto, dizem que já têm alternativa para a senhora e, portanto, estamos à espera que desocupe o apartamento. -----

----- Quanto ao alívio de impostos, o senhor deputado municipal deve estar, já se deve ter esquecido que nós temos vindo a aliviar o IMI, temos vindo a aliviar o IMI. Portanto, já se deve ter esquecido. -----



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



----- Quanto à amortização, nós só fazemos amortizações, ou só decidimos no final do ano, quando soubermos qual é o montante dos saldos transitados. Portanto, eu não faço aventureirismos, não vou agora amortizar e depois faltar o dinheiro para a execução das obras que os portimonenses precisam e merecem. -----

----- Depois, quanto aos imóveis devolutos, nós estamos a fazer o levantamento. Neste momento, está a ser feito o levantamento, mas francamente digo-lhe uma coisa, nós estamos a trabalhar, eu hoje tive uma reunião, levantei-me às seis e meia da manhã, tive uma reunião com o senhor Primeiro-Ministro e uma das reivindicações que eu lhe deixei é exatamente que neste orçamento de Estado não continue clausulado de impedir os municípios de contratarem pessoas, porque de facto isto estrangula não só Portimão, mas como todos os outros, porque toda a gente se queixa do mesmo, toda a gente se queixa do mesmo. Espero que o senhor Primeiro-Ministro tenha sido sensível à proposta que não é só minha, também é uma proposta da Associação Nacional de Municípios e espero que de facto esta situação se resolva para podermos contratar pessoas. -----

----- Sim, sim, isso não fizemos, não temos feito, os prédios degradados estamos a fazer o levantamento. Obras coercivas não temos, não fizemos ainda. Os prédios devolutos e degradados, devolutos e degradados. -

----- Parque desportivo refere-se com certeza ao parque de Alvor, ao complexo de Alvor. Quando fecha a piscina e a piscina precisa de manutenção, normalmente aquele parque fica fechado e, portanto, ficou fechado, a partir de quinze de agosto só. -----

----- Depois, o plano de mobilidade ficámos de constituir um grupo de acompanhamento, vamos constituí-lo obviamente, nós também cumprimos aquilo que prometemos. -----

----- Falta de recursos humanos nas escolas. Eu neste momento não tenho queixas e vou-lhe dizer, fui fazer visitas às escolas e ninguém se queixou de que havia falta de recursos humanos, porque nós estamos a colocar...

----- Senhora deputada municipal Cristina Velha, de facto, ainda não temos um provedor do animal, é uma falha nossa. Pronto, com a inauguração do canil vamos ter, estamos quase a fazer a inauguração, é simultâneo, é simultâneo. -----

----- Os tapumes são do viaduto, os tapumes de que falou são do viaduto e os semáforos de que falou também estão ali junto à Caixa Geral de Depósitos, falta a E-REDES fazer a alteração. -----

----- Senhor deputado municipal Pedro Mota, os animais do parque da juventude vão para a quinta pedagógica.

----- Depois, relativamente ao RSI, sempre estive no GRATO, sempre estive no GRATO, portanto quando pertencia à segurança social havia um protocolo, um contrato-programa com o GRATO, passou para nós e nós mantivemos esse contrato-programa. Não valia a pena estarmos a transferir para nós uma coisa que está a ser feita há muitos anos por uma instituição, nós nem tínhamos recursos humanos para fazer esse acompanhamento e, portanto, continua no GRATO. -----

----- Sem-abrigo sim é um problema, mas eu garanto-vos que da próxima vez que for e vou no próximo mês vou a Bruxelas duas vezes e vou tentar captar as imagens do que se passa em Bruxelas com os sem-abrigo. Devo dizer-vos que é de facto uma grande tristeza, portanto nós temos aqui sem-abrigo, mas infelizmente é uma coisa que acontece nas grandes cidades. Tentamos sempre acompanhar estes sem-abrigo, mas de facto



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



são pessoas, muitas delas que recusam inclusivamente ser institucionalizadas, serem acompanhadas, recusam, porque é um modo de vida, para algumas pessoas aquilo tornou-se um modo de vida. -----

----- Eu vou dizer-vos, por exemplo, há um grupo de indivíduos que está constantemente a pedir esmola, a pedir esmola e alguns deles não têm necessidade nenhuma. Sabem que o outro dia um indivíduo que andava aí a pedir esmola é dono de não sei quantas casas aqui em Portimão, portanto muitas vezes são às vezes até certas demências, e foi pedir esmola a uma pessoa que o conhecia e disse, «então você não é o dono disto e disto e disto». Ah! virou as costas e foi-se embora, portanto reconhecidamente muitas vezes são de facto problemas de demências que é difícil acompanhar. -----

----- O ISMAT foi para a receção ao caloiro, portanto para as festas que eles organizaram. -----

----- As hortas comunitárias, eu devo dizer-vos que acho que há muito pouca gente que queira cavar ou que queira pegar numa enxada nesta terra. Aliás, o senhor Vice-Presidente, quando era Presidente da Junta lançou, abriu um concurso para as pessoas para lhes ceder terra e ninguém quis, teve um candidato, um. Portanto, é assim eu acho que muito pouca gente quer dedicar-se à agricultura, mas acreditem que fizemos tudo para que naquele terreno que falou que é da agricultura obviamente e pedimos a agricultura e tínhamos o terreno disponível, mas de facto as pessoas não têm apetência por isso. Eu acho que temos de se calhar fazer aqui uma grande campanha de sensibilização sobre o programa do Prado ao Prato, porque de facto se as pessoas cultivarem os produtos estão muito mais próximos do prato e, por outro lado, não perdem qualidade e têm muito mais valor. Portanto, era tudo o que tinha para dizer neste momento, muito obrigada senhor Presidente.

----- Ficou com o uso da palavra, o Presidente em exercício **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, bom e exatamente como eu tinha explicado e uma vez que esta reunião vai continuar, basta ver o tempo que está disponível ainda para este ponto, vai continuar, de acordo com a decisão da conferência de representantes vai continuar na próxima segunda-feira dia 2, resta-me desejar-vos a todos e a todas uma muito boa noite e obrigado pela vossa presença. -----

-----Não havendo mais intervenções e esgotado o tempo regimental previsto para esta sessão, quando eram zero horas e nove minutos, o Presidente em exercício Carlos **Alberto Garrinho Gonçalves Café** deu por concluída a 1ª reunião desta 4ª Sessão Ordinária de dois mil e vinte e três, realizada no dia vinte e sete de setembro de dois mil e vinte e três, e desde logo ficou agendada a continuação dos trabalhos para o dia dois de outubro, no mesmo horário e local. -----

-----**2ª Reunião da 4ª Sessão Ordinária de 2023 – 1º Mandato 2021-2025**-----

-----**Reunião de 2 de outubro de 2023**-----

-----Aos dois dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, em cumprimento da convocatória emanada, nos termos da Lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de setembro, reuniu a Assembleia Municipal de Portimão em Sessão Ordinária, no Salão Nobre dos Paços do Município, sito na freguesia e concelho de Portimão, sob a presidência da sua Presidente, Excelentíssima Senhora **Isabel Andrez Guerreiro**, coadjuvada por **Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café**, Primeiro Secretário e **José Júlio de Jesus Ferreira**, p'la Segunda Secretária da Mesa. -----



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



NOMES DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO	FORÇA POLÍTICA
Isabel Cristina Andrez Guerreiro Bica	Partido Socialista
Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café	Partido Socialista
Marina de Carvalho Costa Sanches Esteves	Partido Socialista
José Manuel Figueiredo Santos	Partido Socialista
José Júlio de Jesus Ferreira	Partido Socialista
Joaquim Paulino Pacheco Duarte	Partido Socialista
Ana Sofia de Oliveira Vicente da Conceição	Partido Socialista
Rui Miguel da Silva Algarve	Partido Socialista
Andreia Filipa Muchacho de Sousa	Partido Socialista
Cristiano Damaso Malha Gregório	Partido Socialista
José Luís Mateus Barbudo	Partido Socialista
Maria de Lurdes Montêz Serralheiro Reis	Partido Socialista
Maria da Luz Cabeça Garrancho Santana Nunes Presidente da Junta de Freguesia de Portimão	Partido Socialista
Ivo Miguel Inácio Carvalho Presidente da Junta de Freguesia de Alvor	Partido Socialista
José Vitorino da Silva Nunes Presidente da Junta Freguesia da Mexilhoeira Grande	Partido Socialista
Natalino António Gomes Alves	Partido Social Democrata
Vítor Manuel Campos Couto	Partido Social Democrata
Raquel Gonçalves Bernardino	Partido Social Democrata
Ricardo Jorge da Silva Viana	Partido Social Democrata
Bruno Miguel Lourenço Candeias	Partido Social Democrata
Ângela Cristina Sintra Ramos Venâncio Quadros	Independente
Mário Nelson de Barradas Espinha	CHEGA
Jorge Daniel Alves Carneiro de Melo	CHEGA
Rui Alberto Pires	CHEGA
Pedro Miguel Sousa da Mota	Bloco de Esquerda
Marilu Veiga Correia Batista Santana	Bloco de Esquerda
Marta Patrícia Gonçalves Marques Caetano	Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS-PP/Nós Cidadãos/Aliança)



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



Manuel Afonso de Lousada Moreira	Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS-PP/Nós Cidadãos/Aliança)
Maria de Lurdes de Sousa Vales Melo Nogueira	CDU (PCP/PEV)
César Rodrigo Simões Valente	PAN

----- Apresentaram pedido de substituição, que foi apreciado e aceite pelo Plenário da Assembleia Municipal nos termos do artigo 78º e 79º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com a redação dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o qual, *a contrario*, se mantém em vigor por força do disposto na alínea d) do n.º1 do artigo 3º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, os seguintes Membros Municipais: -----

FORÇA POLÍTICA	NOMES DOS MEMBROS	PERÍODO DE SUBSTITUIÇÃO	DATA INÍCIO/FIM	NOME DO MEMBRO SUBSTITUTO
BE	Marco Paulo Pereira	6 meses	20/04/2023 a 20/10/2023	Marilu Santana
CHEGA	Luís Filipe Custódio	1 ano	02/06/2023 A 02/06/2024	Patricia Alexandra G. Ferro
CHEGA	Patricia Alexandra G. Ferro	1 dia	02/10/2023	Jorge Daniel Alves de Melo
PS	Pedro Jorge Moreira	6 dias	27/09/2023 A 03/10/2023	José Luís Mateus Barbudo
PAN	Daniela Marlene Duarte	6 dias	27/09/2023 A 03/10/2023	Ricardo Nuno Cândido
PAN	Ricardo Nuno Cândido	6 dias	27/09/2023 A 03/10/2023	César Rodrigo Valente
PSD	Cristina Maria de Sousa Velha	1 dia	02/10/2023	Raquel Gonçalves Bernardino
Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS-PP/Nós Cidadãos/Alian ça)	João Pedro Gonçalves Marques Caetano	1 dia	02/10/2023	Sandra Lopes



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS-PP/Nós dadãos/Aliança)	Sandra Lopes	1 dia	02/10/2023	Carolina D' Assis
Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS-PP/Nós dadãos/Aliança)	Carolina D' Assis	1 dia	02/10/2023	Manuel Afonso de Lousada Moreira
CHEGA	Paulo Jorge Nascimento Canha	1 dia	02/10/2023	Rodrigo Jorge Tomé Jeremias
CHEGA	Rodrigo Jorge Tomé Jeremias	1 dia	02/10/2023	Anabela Nunes Chaves
CHEGA	Anabela Nunes Chaves	1 dia	02/10/2023	Rui Alberto Pires
PSD	Carlos Gouveia Martins	1 dia	02/10/2023	Ricardo Jorge da Silva Viana
PSD	Américo Leonor Mateus	1 dia	02/10/2023	Bruno Miguel Candeias
PS	Sheila Gassin Tomé	1 dia	02/10/2023	Alzira Maria Maças Calha
PS	Alzira Maria Maças Calha	1 dia	02/10/2023	João Pedro Marreiros Rosa
PS	João Pedro Marreiros Rosa	1 dia	02/10/2023	Paulo Jorge Santos Riscado
PS	Paulo Jorge Santos Riscado	1 dia	02/10/2023	Maria de Lurdes Montêz Serralheiro Reis

-----A Câmara Municipal de Portimão esteve representada pelos seguintes elementos do Executivo: -----

NOMES	CARGO/FORÇA POLÍTICA
Álvaro Miguel Peixinho Alambre Bila	Vice-Presidente – Partido Socialista
Teresa Filipa dos Santos Mendes	Vereadora – Partido Socialista
José Pedro Henrique Cardoso	Vereador – Partido Socialista
João Vasco da Glória Rosado Gambôa	Vereador – Partido Socialista
Rui Miguel da Silva André	Vereador – Partido Social Democrata
Ana Maria Chapeleira Fazenda	Vereadora – Partido Social Democrata
Pedro Humberto Castelo Terras Xavier	Vereador - CHEGA



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



Mónica Tomaz

Vereadora - Coligação "Portimão Mais Feliz"
(CDS-PP/Nós Cidadãos/Aliança)

-----Por parte do Executivo da Câmara Municipal de Portimão não esteve presente: -----

Isilda Maria Prazeres dos Santos Vargues Gomes

Presidente – Partido Socialista

-----Quando eram vinte e uma horas e sete minutos, constatada a existência de quórum, a Presidente da Assembleia Municipal **Isabel Andrez Guerreiro**, declarou aberta a **2ª reunião da 4ª Sessão Ordinária de 2023**, cumprimentando todos os presentes, e referir que a senhora Presidente lhe transmitiu que não poderia estar por motivos de última hora. -----

----- Em seguida, disse que iria primeiro que tudo agradecer o facto do senhor deputado Carlos Café, Primeiro Secretário da mesa ter assegurado a primeira reunião desta Quarta Sessão Ordinária, uma vez que não me foi possível a mim estar presente e agradecer-lhe pessoalmente, portanto a direção dos trabalhos que efetuou, segundo sei com muita competência e, portanto, como é de louvar. Agradecer também o facto de termos como Segundo Secretário o nosso quase efetivo Júlio Ferreira e explicar-lhes um pouco, portanto para que fique formalmente explicitado em ata as substituições. -----

-----Em seguida, a Presidente da Assembleia Municipal, **Isabel Andrez Guerreiro**, informou que seguia para apreciação o **ponto 3) CONTINUAÇÃO DA APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA APRESENTADA PELA PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTIMÃO**, nos termos do artigo 25º nº2, alínea c) da Lei 75/13 de 12/09. -----

-----Ficou com o uso da palavra, o deputado municipal da bancada do PPD/PSD **Vítor Manuel Campos Couto**, que começou por cumprimentar todos os presentes, e dizer que estavam no mês de setembro quando iniciaram esta sessão, hoje já é segunda já estão em outubro, mas estão no início do ano letivo e, portanto, o PSD não podia deixar de trazer cá esta temática a este ponto e saber como é que está a questão da educação em Portimão. -----

----- Começamos por expressar os nossos votos sinceros que seja um ano letivo frutífero para todos os alunos, para todos os seus professores, para todos os senhores funcionários das escolas do concelho, mas também confesso que sendo este o meu desejo observo com grande preocupação com o contínuo aumento do número de alunos em todos os ciclos de ensino em Portimão e com os desafios que este coloca, as respostas a nosso ver não têm sido as mais adequadas. Um destes desafios prende-se com o tamanho das turmas sobretudo do primeiro ciclo. É um facto que nos anos anteriores muitas foram as turmas que ultrapassaram o limite estabelecido pela lei, nomeadamente pelo despacho normativo 10 A, o que compromete a qualidade do ensino e torna a gestão numa sala de aulas mais difícil para os alunos e afeta certamente a aprendizagem dos nossos alunos. -----

----- Relembro que o primeiro ciclo é a primeira etapa da formação académica. Uma formação que se quer longa, onde as crianças aprendem a ler, a escrever, fazer contas e mais importante a gostar de aprender. É também no ensino básico que as crianças desenvolvem habilitações sociais, como fazer amigos, resolver conflitos, descobrir as suas paixões e os seus interesses. -----



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



----- Em suma, é essencial que o primeiro ciclo seja de corroidade, com professores dedicados e recursos adequados, já que este será o alicerce de todo um percurso educativo que se quer sólido. -----

----- Como todos sabemos, houve no passado escolas primárias neste concelho que foram desativadas, mas quando elas foram desativadas também foi feita uma promessa que elas seriam reativadas quando se necessário. O que temos visto a acontecer não é isso, antes pelo contrário. Em vez disso optou este executivo por colocar turmas do primeiro ciclo em estabelecimentos de ensino destinados ao segundo ciclo, ou então a criar salas avulsas em vários edifícios espalhados pelo concelho. Edifícios esses que estavam abandonados ou até destinados a outras atividades. -----

----- Disso é exemplo a criação das salas de aula na antiga escola hoteleira que não reunia condições para ser uma escola hoteleira para miúdos de dezasseis ou mais anos, mas reúne aos olhos deste executivo para acolher crianças da tenra idade. Um edifício cujo espaço exterior é exíguo. É incapaz de comportar a instalação, equipamentos mínimos necessários para se fazer ali um recreio para as crianças desta idade e como é importante para elas e para o desenvolvimento da sua capacidade motora ter esses equipamentos à sua disposição. -----

----- A incapacidade deste executivo em planear e calendarizar a preparação adequada do novo ano letivo e para receber as crianças de Portimão condignamente é algo verdadeiramente chocante e fica ainda melhor demonstrado quando somos surpreendidos no início do ano letivo já depois das aulas começarem é que vem a Câmara dizer que vai oferecer, nomeadamente as fichas, os cadernos das fichas para os alunos quando os pais muitas vezes com grandes dificuldades económicas já fizeram esse investimento, já o tiveram que fazer muitas vezes em sacrifício de outras coisas também elas importantes. Por isso, e para não estarmos aqui a ocupar mais tempo, eu gostava de deixar aqui algumas perguntas ao executivo. -----

----- O executivo, o município de Portimão tem conhecimento de quantas crianças residem no concelho com quatro, cinco, seis anos, procura ter essa informação de forma a planear os anos letivos futuros? Se têm essa informação, porque é que o município não age atempadamente e por exemplo só iniciou as obras de remodelação da escola hoteleira já em pleno agosto. É uma pergunta que deixo aqui. -----

----- Por fim, numa altura em que muitas das nossas crianças estão sem aulas devido à falta dos professores, foi ontem notícia num órgão de comunicação nacional, de que os docentes selecionados para os apartamentos disponibilizados para alojar aqueles profissionais em Portimão, ainda não sabiam quais as condições em que os poderiam habitar, falando a notícia inclusivamente que seria um T4 a partilhar por vários docentes e sem direito a casa-de-banho sequer privativa. Eu questionava se isto é verdade, se não é, é uma notícia de jornal, gostava de saber a verdade e o que é que o executivo sabe-nos dizer sobre isto. E também gostava de saber afinal quantos apartamentos estão disponíveis para os docentes deslocalizados, quais as suas tipologias, se vai haver ou não partilha dessas habitações e quando é que vão finalmente ficar disponíveis para que os senhores professores possam ocupá-las. Muito obrigado. -----

----- Pediu o uso da palavra, o líder da bancada do Bloco de Esquerda **Pedro Miguel Sousa da Mota**, que principiou por cumprimentar todos os presentes, e explicar que começa pelas Sesmarias de Cima. Sei que aquilo



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



está em obras, sei que já alargaram a estrada, mas a estrada ainda falta acabar, não é? Não sei se vai continuar as obras, se ainda vão acabar este ano e também aquele monte de terra também já fui lá ver as máquinas e já estão a tirar a terra que já várias vezes já pedimos aqui e acho que também os moradores já vieram aqui nas reuniões de Câmara a pedir para tirarem aquele monte de terra que levou lá mais de um ano. -----

----- Também falámos aqui dos impostos que já foi falado aqui também anteriormente, participação no IRS, falta tão pouco para pagar a dívida porque é que não pagar a dívida e baixar a participação do IRS, que assim é que havia uma redistribuição realmente do dinheiro por todos os portimonenses e os residentes, não só para alguns. -----

----- Também na página setenta e oito que vem da moção das bicicletas, na página setenta e oito vi lá aquisição das bicicletas, fui ao site da Câmara não vi nada sobre esse assunto, mandei um e-mail na quarta-feira passada até agora ainda não recebi nenhum e-mail sobre como é que faço para conseguir adquirir uma bicicleta através da Câmara Municipal de Portimão. Neste momento, fico-me por aqui. -----

----- Pediu o uso da palavra, a deputada municipal da bancada do PPD/PSD **Raquel Bernardino**, que principiou por cumprimentar todos os presentes, e referir que sendo o transporte e a segurança de todos os munícipes uma preocupação que ela crê que seja transversal a qualquer uma destas bancadas, a bancada do PSD vem demonstrar por este meio algum desagrado relativamente a algumas paragens do Vai e Vem, nomeadamente algumas paragens que se destacam nesta panóplia, a paragem da rua Jaime Dias Cordeiro perto da Forportil, onde continua sem existir passeio e continua a ser numa curva sem visibilidade, e lembro-me perfeitamente e consigo ver nas caras de alguns dos presentes que talvez se lembrem que esta temática foi falada aqui no dia 26 de setembro de 2022, por isso um ano, na altura o executivo respondeu que estariam a ser feitos esforços nesse sentido. Além desta paragem temos também a da rua Dom Martinho Castelo Branco, sendo que a zona é de terra batida e no inverno poderá não ser viável por causa das lamas, pessoas que vão para a escola, para o trabalho, etc. as mais variadas razões, à semelhança desta que anteriormente referi, a da rua Dom Martinho, a rua Jaime Palhinha que está na mesma circunstância e que serve a escola profissional. E ainda a paragem da antiga estrada nacional 125 e essa é assustadora, onde não se verifica a presença de qualquer tipo de passadeira pedestre, o que coloca deveras os peões/passageiros que decidem sair daquela paragem em risco. Creio que isto são situações para as quais temos que ter a nossa atenção e pedia, procuramos deste modo auscultar juntamente com o executivo, quais são as situações que estão a ser feitas neste sentido, as soluções apontadas, se vai demorar menos de um ano, porque é urgente, e eu até me espanto e ainda bem que não houve nenhum atropelamento e é isso. Muito obrigada pela vossa atenção. -----

----- Pediu o uso da palavra, a deputada municipal da bancada do Bloco de Esquerda **Marilu Veiga Correia Baptista Santana**, que começou por cumprimentar todos os presentes, e dizer que traz três perguntas apenas. Queria perguntar porquê de o largo Primeiro de Dezembro se encontrar já há algum tempo com as luzes apagadas à noite. -----

----- Saber também porque é que com tanta falta de parques de estacionamento se encontram carros abandonados há imenso tempo principalmente nos bairros periféricos. Saber também a razão porque há tantas



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



casas fechadas e emparedadas no bairro Pontal e não são entregues a quem delas necessita. Boa noite, obrigada. -----

----- Ficou com o uso da palavra, o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal **Álvaro Miguel Peixinho Alambre Bila**, que principiou por cumprimentar todos os presentes, e dizer que se calhar começaria já pelas últimas perguntas da deputada Marilu, as casas fechadas, como viu ainda na informação que a senhora Presidente apresentou, estão aí dois processos que foram ao tribunal que as casas foram ocupadas sem serem atribuídas pela Câmara Municipal e o juiz disse como ocuparam, não estavam emparedadas e então as pessoas podiam continuar lá e é por isso que estamos a emparedar. Está na estratégia de habitação o melhoramento daquelas casas, está a avaliação feita e, portanto, aquelas casas não têm condições neste momento de serem habitadas. O que estamos a querer fazer é com a estratégia de habitação, melhorar aquelas casas para depois serem entregues, mas não estamos a crer que quem ocupa depois possa continuar lá. Ocupa sem serem atribuídas pela ação social da Câmara Municipal. Portanto, temos uma lista de pessoas que podem ocupar as casas, não é agora que quem acha que deve ocupar ocupa e depois o tribunal dá-lhes razão e é por isso que estão emparedadas aquelas habitações. -----

----- Quanto aos carros abandonados, todos aqueles que temos conhecimento mandam-nos levantar. É só mandar, temos o procedimento com o reboque e, portanto, são logo levantados e vão para o sítio que devem estar que é no parque de sucata da Câmara Municipal. -----

----- Quanto ao jardim Primeiro de Dezembro, realmente eles ligam e aquilo depois alguns minutos de estar ligado desliga. Já foi visto com os técnicos porque é que aquilo acontece, aquilo tem umas lâmpadas junto à relva e estão já a criar humidade e, portanto, temos que desativar aquelas lâmpadas para que possam depois as outras ficar ligadas, mas esse problema tem que ser solucionado. -----

----- Quanto às passadeiras da deputada Raquel, realmente às paragens no Chão das Donas tem que ser uma passadeira também, isso já está e temos que fazer rapidamente, porque aquela estrada tem muito trânsito e temos que criar ali condições. -----

----- Quanto às outras, realmente vamos avaliar e os passeios têm que ser feitos, ao pé da escolas então tem de ser, porque já aquele passeio, aliás se reparar está a nascer uma urbanização em frente à Vila Rosa, para ver se depois o passeio é completado até ao estádio do Portimonense, até que há aquela zona toda e, portanto, a urbanização a ver se nasce também que é para fazer aquele passeio todo para nós depois acabarmos com o resto da obra. -----

----- Na Forportil, tem toda a razão, nunca teve condições aquela paragem e se calhar até pode ser mudada de local e passar para outro sítio. -----

----- Depois, deputado Pedro Mota também falou na urbanização das Sesmarias. A urbanização das Sesmarias a estrada foi alargada, mas vai nascer lá uma urbanização e, portanto, o projeto já está em apreciação, não vale a pena estarmos agora a finalizar aquela estrada, pô-la toda em condições para depois o promotor é que vai ter que acabá-la e vai ter que fazê-la com a urbanização, está bem? -----



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



----- Do IRS, o FAM na última vez não autorizou que o baixássemos, mas acho que faz todo o sentido também, dado que com a trajetória em que a nossa dívida tem estado de voltarmos outra vez a insistir para ver se conseguimos baixar o IRS, assim como o IMI que já baixámos o ano passado e com a amortização que fizemos. -

----- Quanto às bicicletas senhor deputado, está no plano de mobilidade, mas ainda não está implementado. Portanto, ainda não começámos, não vale a pena andar à procura das bicicletas já, porque elas ainda não... está a ser tratado, mas ainda não andou. -----

----- Quanto às notícias senhor deputado Vítor Couto, quanto às notícias da habitação, como sabe, foi o IRU que comprou quinze apartamentos, ficamos muito contentes, ainda na última Assembleia ouvimos que quando os professores fazem a inscrição, só em Portimão e Lisboa é que tem habitação disponível, mas isso é tratado pelo IRU e pelo Ministério da Educação. A sua pergunta nós também podemos fazê-la na mesma para o IRU e para o Ministério da Educação, para saber quais são as condições que vão ser dadas aos professores, mas neste momento como sabe aqueles apartamentos não foram adquiridos pelo município, ainda bem que foram adquiridos pelo IRU para os professores que vêm para Portimão, não faz sentido o professor que está em Elvas ter habitação em Portimão, como vimos todos na televisão a habitação que foi disponibilizada era em Portimão, mas vamos fazer essa pergunta para depois lhe podermos dar a resposta com exatidão que é para não falharmos. -----

----- Quanto ao número de alunos do primeiro ciclo e atempadamente a estratégia, eu recorde-me que podíamos ter muitas estratégias senhor deputado, a minha colega depois vereadora com esse pelouro vai-lhe responder com mais exatidão, mas na realidade temos dias que se inscrevem quarenta miúdos para vir para Portimão. Não há estratégia que resista, as pessoas querem vir para Portimão, felizmente tivemos a escola hoteleira que o senhor acha que não tem as melhores condições. Há muitas escolas no Algarve que neste momento têm salas em contentores. Nós felizmente temos o projeto já em andamento para a escola de hotelaria e turismo ser adaptada, é isso que vamos querer fazer, aquelas três salas foi para minimizarmos este problema que tínhamos, mas acho que as condições se já foi visitar e disse uma coisa que acho que não é negativo, felizmente conseguimos fazer uma obra quando aquilo nos foi cedido e no mês de agosto conseguimos executar a obra para melhorar e muito aquelas três salas e, portanto, aquilo que disse também, eu sei que vão sempre à procura da parte negativa, da parte positiva foi termos aquele estabelecimento para podermos ocupar, podíamos não ter, eu também não gostava nada de ver alunos em contentores e, portanto, felizmente tivemos aquele estabelecimento. -----

----- Temos o projeto já a ser elaborado para começarmos depois nas obras, espero bem que no próximo ano letivo já possamos ter ali uma escola em condições com muitas salas. -----

----- Senhora Presidente, se me dá licença passaria a palavra à minha colega vereadora. -----

----- Ficou com o uso da palavra, a senhora vereadora da Câmara Municipal **Teresa Filipa dos Santos Mendes**, que principiou por cumprimentar todos os presentes, e dizer que relativamente às questões colocadas, quanto à educação, dizer que sim, não tenho agora como é evidente esses números presentes, até porque não vêm na informação escrita da senhora Presidente e se desejar saber quais os números, é uma questão de lhe



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



colocar essa questão por e-mail que eu depois acabo por lhe responder e dizer quais exatamente são os números, mas temos os números de meninos de três, quatro, cinco anos e todas as idades levantadas por ano de escolaridade e partimos do princípio que os que têm cinco anos para o ano têm seis e como tal, sabemos qual o número de alunos. O que não sabemos é aqueles alunos que não estão no nosso concelho, esses não podemos adivinhar quais os alunos que estão no nosso concelho e como tal com esses não podemos contar. Se tivermos quarenta meninos, dependentes, se uma turma, vamos imaginar no número que o senhor Vice-Presidente disse agora, se tivermos uma turma duas turmas com números reduzidos com NEE, dá direito a duas turmas, duas turmas são duas salas, duas salas são dois professores, por aí a diante e como tal é preciso de repente arranjar duas salas, a não ser que os meninos sejam de diferentes anos de escolaridade, daí dizer que existem turmas para além do estipulado no despacho normativo 10 A. Significa que todas as turmas são aprovadas em pedagógico, em pedagógico está além da direção que é quem define quantos meninos estão em cada turma e quantas turmas existem e é que aprovam o número de alunos por turma, não somos nós que o fazemos nem a distribuição de turmas, nem quantas turmas e onde ficam as turmas, também não somos nós. No entanto, estamos do lado da solução e tentámos colaborar com os agrupamentos, no sentido de darmos a melhor oportunidade e as melhores condições para que cada aluno possa aprender da melhor forma. -----

----- Relativamente às escolas que foram encerradas, foram desativadas no concelho de Portimão três escolas, na Figueira, na Mexilhoeira uma, mas entretanto foi aberta outra, na Pedra Mourinha uma, mas também foi aberta outra e, portanto, Sobreiras, Pedra Mourinha e Figueira. -----

----- Nas Sobreiras, deu lugar a outro projeto, um projeto com idosos que nós não iremos ativar essa escola para uma escola de primeiro ciclo, visto que o apoio que damos àquela comunidade de idosos é muito valiosa, é tão valiosa quanto o apoio que se dá e o facto de termos meninos na escolaridade obrigatória, temos que encontrar outras soluções que passa por esta solução que o senhor Vice-Presidente acabou de apresentar com a possibilidade de no próximo ano termos mais catorze salas de primeiro ciclo e mais três salas de pré-escolar só numa escola, fora as outras duas intervenções que irão ser feitas na escola de Chão das Donas e escola EB1 de Alvor, mas são soluções a longo prazo. Qual era a solução imediata, porque uma escola não é feita de um dia para o outro, tirando aqui o Alto do Alfarrobal foi uma oportunidade o facto de o IEFP nos ter cedido aquele edifício, porque todas as outras são obras de fundo que vão levar mais tempo, a solução seria e é a solução que o Ministério da Educação apresenta e que foram adotados por outros municípios, colocar contentores. Nós achámos que não deverão ser colocados contentores nas escolas, apesar de existirem contentores com grandes condições, porque significa que vamos no mesmo recreio, no mesmo refeitório aumentar a pressão e achámos que é preferível se tivermos outras soluções como temos vindo a arranjar, na realidade estudar outras soluções até ter soluções mais definitivas e que estão neste momento os projetos a ser já elaborados e a obra ir-se-á iniciar certamente. -----

----- Cadernos de fichas. Cadernos de fichas vem no âmbito das medidas de apoio, como sabe foram aprovadas medidas de apoio excecionais para as famílias, onde não estavam os cadernos de fichas para o escalão C ou mais ou alunos sem escalão e a todos os outros que já eram apoiados. Achámos que deveríamos



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



alargar as medidas que foram aprovadas em reunião de Câmara. Os pais, mesmo os pais dos alunos escalonados eles têm sempre de comprar os livros de fichas, não existe forma de nós sabermos onde é que cada pai vai comprar os livros de fichas e por isso não existe a forma de os agrupamentos poderem fazer procedimentos com as papelarias para ter o livro de fichas à semelhança do Ministério da Educação. Por isso, os pais fazem sempre a aquisição dos livros de fichas, entregam a sua fatura que fazem as compras dos livros de fichas na secretaria da escola onde o seu filho ou a sua filha anda e o dinheiro se não é no dia é na semana, é de imediato disponibilizado novamente na sua conta e para os pais que não têm conta, porque existem algumas famílias que não têm conta, terá de se arranjar alguma forma da escola dar em numerário, o que não é o aconselhado, mas todos os pais o procedimento acaba por ser este, portanto o facto dos pais já terem comprado não significa que não sejam reembolsados. -----

----- O senhor Vice-Presidente já disse relativamente à escola do Alfarrobal foi em agosto e devido à boa vontade do IEFP e a boa relação que temos com o IEFP, porque na realidade a proposta de contrato só veio em setembro não por nossa demora, não por já estar a ser pedido há algum tempo e só em setembro é que nos foi disponibilizada uma chave. Portanto, pelas boas relações que temos com o IEFP conseguimos intervir ainda no mês de agosto e até de forma bastante célere, fez-se a compra do material para as salas, fez-se a reestruturação do espaço, portanto na realidade foi a altura que foi possível. -----

----- Quanto ao apartamento, também já foi dito pelo senhor Vice-Presidente e casas do bairro Pontal também. Pronto, não tenho mais nada. Obrigada. -----

----- Pediu o uso da palavra, o líder da bancada do Chega **Mário Nelson de Barradas Espinha**, que principiou por cumprimentar todos os presentes, e dizer ora bem, divisão de gestão da mobilidade. O Partido Chega parabeniza o programa de apoio à aquisição de bicicletas no município de Portimão, regozija-se pelo tal facto, mas pergunta que ações desenvolverá o município para sensibilizar os munícipes na prática do velocípede? Haverá também alguma catequização no uso e respeito dos velocípedes pelos outros meios de mobilidade? Esta é a minha pergunta, isto para inserir na página setenta e oito a divisão de gestão de mobilidade. -----

----- Passando agora à página oitenta e sete, pelo que me apercebo, foi-me isto o gerador QGBT da PSP de Portimão. Na última sessão, ou seja, na Terceira Assembleia Municipal, foi-me garantido aqui pelo executivo que o gerador já estava ligado. Ora bem, foi inaugurada a requalificação pelo senhor Ministro José Luís Carneiro em 31-08-2023. Será que está tudo concluído, ou terá havido por lapso a informação indevida na apreciação da senhora Presidente? Acontece que esta informação pelo bom português que me apraz, vejo que o gerador ainda não está ligado, se forem ver ao mapa. -----

----- Ainda na página oitenta e sete, no mapa resumo das empreitadas, não se vislumbra qualquer ação às requalificações em estradas dos estados caóticos, perdão e em vias de derrocada dos aquedutos da V3, V6. Para quando a sua iniciativa? Só que mais à frente, já na deliberação que há-de ser discutida hoje, na 603/23, deparei que na trigésima terceira alteração permutativa ao orçamento pela rubrica 2110/07010401, está lá viadutos, arruamentos e obras complementares. Será que esses viadutos estão incorporados nesta rubrica? -



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



----- Agora, na página noventa, gostaria de perguntar porque é que o serviço municipal de metrologia está temporariamente suspenso. Qual o motivo para tal? Sabemos da importância da metrologia no processo das aferições, dos postos de venda. Em causa os bons desígnios e veracidade de quem comercializa. -----

----- Nesta mesma página, leio também sobre a ocupação da via pública sazonal. Transposta a data limite 30 de setembro, segundo última informação do executivo, a remoção e caducidade dos respetivos contratos terminava. A bancada municipal do Partido Chega indaga, para que local/área irão ser transferidos os quiosques que sempre cumpriram com as suas obrigações? E os não cumpridores claro sempre serão rescindidos do quadrante comercial? -----

----- Acústicos e ruídos na página noventa e três. Pergunto, os casos nevrálgicos da praia da Rocha/Alvor estão ultrapassados? Serão os casos da *L'interdit* e *Livespore*. -----

----- Agora, na página vinte e sete eu vou incorporar na divisão de educação, vou incorporar a seguinte pergunta. Saber do executivo qual o destino a dar ao edifício do antigo ciclo preparatório, que era chamada a escola básica Dom Martinho Castelo Branco. -----

----- Depois, teria duas sugestões a fazer ao executivo se me permitem. Na instalação substituição de posteletes e outra identificação das paragens e demais informações aos utentes do Vai e Vem, a bancada do Partido Chega sugere que sejam substituídas as denominações nas paragens Tuga1 e Tuga2 para Belmundo1, Belmundo2 no barranco do Rodrigo. Eu escrevia aqui na linha número tal que era para lá ir ver que linhas é que passam nesse local e por lapso acabei por me esquecer, em virtude da inexistência das primeiras e por já não terem sentido. -----

----- Agora, outra sugestão que eu tenho é dirigida ao departamento de gestão urbanística e mobilidade, julgo que é e permitam-me a ressalva se estiver errado, projetos entrados neste departamento sobre construções particulares, porque é que o executivo não estrangula nos projetos iniciais a construção de áreas comerciais? Veja-se o caso desta obra aqui atrás da baliza do Portimonense, se repararem em todo o quarteirão não há uma loja é tudo habitacional. Falamos da crise de habitação, porque é que andamos a autorizar áreas comerciais quando há centenas delas na cidade fechadas? É um cartão de visita que podemos melhorar. Como, estrangulando a autorização desses projetos nas áreas comerciais, temos muita loja ali, eu também as tenho, temos muita loja, porque é que não passamos para habitação, tantos rés-do-chãos de habitação, se há tanta falta de habitação, e é tudo por agora. Obrigado. -----

----- Pediu o uso da palavra, o deputado municipal da bancada do PPD/PSD **Bruno Candeias**, que começou por cumprimentar todos os presentes, e explicar que a falta de oferta de habitação nos segmentos de baixos e médios rendimentos tem por consequência a incapacidade do concelho de albergar trabalhadores, técnicos e mesmo técnicos superiores e isso abunda como está a abundar na diminuição da competitividade em Portimão com localização empresarial e no aumento dos custos da mão-de-obra na construção, por não ser possível albergar mão-de-obra vinda de fora. -----

----- «A falta de arrendamento compromete a economia e o emprego no concelho e agrava a fatura social. É o problema fulcral da habitação em Portimão». Estas palavras são familiares a muitos dos que estão aqui



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



presentes, pois foram tiradas do site da Câmara na secção estratégia local de habitação. Nem foi a oposição que as escreveu, mas é urgente intervir. Intervir hoje já é tarde, intervir no próximo ano mais tarde será, e diz mais, «por forma a alcançar o definido no âmbito da estratégia local de habitação de Portimão, estima-se um investimento até 2026 na ordem dos oitenta e cinco milhões de euros, a construção de cerca de oitocentos fogos, reabilitação de quinhentos e oitenta e dois fogos». Nós estamos no final de 2023 e foi aprovado a 31 de maio de 2021 o concurso público para conceção e construção de habitação a custos controlados. Fui informado na última vez que questionei sobre o assunto, que as obras se iriam iniciar em janeiro deste ano, mas a única coisa que se viu foram vários placares de campanha espalhados por Portimão a informar que essas obras iam iniciar. Questiono em que ponto é que está a construção desta habitação a custos controlados do município. -

----- Quero também mostrar a nossa preocupação quanto ao número crescente de pessoas que dormem na rua e que vivem na nossa cidade totalmente desprotegidos financeira e socialmente. É possível constatar esta situação de forma mais evidente junto ao auditório municipal de Portimão, onde várias pessoas pernoitam, se alimentam e fazem as suas necessidades. Há relatos de casas ocupadas indevidamente, aumento da sensação de insegurança, há inclusive grupos de pessoas a encher garrações nas fontes públicas no centro de Portimão. São situações que mostram que algo está a falhar na nossa cidade e é urgente intervir. Gostaria de saber então o que está a ser feito quanto a esta situação. Obrigado, senhora Presidente. -----

----- Ficou com o uso da palavra, o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal **Álvaro Miguel Peixinho Alambre Bila**, quanto ao gerador na PSP, senhor deputado como sabe, aquela obra nós fomos quase a barriga de aluguer para aquela obra. A fiscalização é que fizemos naquela obra, e o que me dizem é que o gerador está a funcionar, foi entregue na finalização da obra e já está a funcionar, nesta altura se calhar aqui não estava, mas já está a funcionar. Aliás, aquele edifício também não podia ficar sem o gerador a funcionar porque senão seria perigoso alguma falha e não ter o gerador a funcionar. -----

----- Depois, os viadutos, o viaduto que foi detetado e que está para começar a obra, porque o concurso já decorreu e já está tudo, os trâmites já estão todos percorridos, é o viaduto do Tarik, e essa obra está para iniciar. Esse sim é o único que está, a obra já está adjudicada também neste momento e, portanto, penso que mais uns dias vai começar a obra. Não quisemos começar de verão e vamos começar agora a obra. -----

----- Quanto à metrologia fechada, é verdade, porque a pessoa que tínhamos reformou-se e saiu do município. Como tal, já foi um funcionário nosso que estava na fiscalização do mercado fazer essa formação, já fez a formação, portanto neste momento já podemos reativar a metrologia, mas também lhe digo que não tem sido caótico, porque o serviço de outro município consegue também fazer o serviço de Portimão e tem dado a resposta e, portanto, não é assim esta grande, não temos essa grande necessidade de rapidamente voltarmos a fazer este serviço, porque também temos falta deste elemento na fiscalização, portanto estamos a ver com a entrada de novos colaboradores como é que vamos conseguir fazer este serviço. -----

----- Depois, ocupação de via pública sazonal. A sazonal acabou no final deste mês. Quanto aos quiosques que fala, vieram à reunião de Câmara, demos até ao 31 de outubro, pediram-nos para estar lá até 31 de outubro e depois vão terminar. Também já disse aqui, nós neste momento não temos lugar, quando foram lá para



aquele lugar aquilo não era um lugar garantido para a vida e, portanto, aqueles que pagam vamos ter de pensar aonde é que os vamos colocar, mas quem fica num espaço destes tem que renová-lo de x em x tempo, o que não tem acontecido até agora, desde que foram para lá se calhar há vinte anos, nunca renovaram, sempre foram os mesmos e é isto que este executivo quer terminar. Vamos terminar e vamos arranjar o local, mas tem que ser posto a concurso também, novos locais têm que ir a concurso. Posso-vos dar uma ideia por exemplo, e nos concursos que temos feito não tem nada a ver, mas hoje foi um concurso para o módulo de pão no mercado municipal, a adjudicação foi de oitenta e cinco mil euros e, portanto, as pessoas também não podem crer o que é do município é um bem de todos, não podem crer que aquilo seja para a vida e alguns que nem pagam tão pouco e, portanto, acho que lhe respondi e acho que estamos todos de acordo e, portanto, é esse o trabalho que temos estado a fazer, é o levantamento que temos feito, o que queremos é terminar naquela zona com aqueles quiosques que estão lá montados. Depois, vamos ver onde é que vamos colocar, é verdade, mas temos tempo, temos que escolher o modelo do quiosque que queremos montar, as dimensões para que sejam atrativos também, já temos aqui algumas propostas e é isso que vamos ver, mas neste momento não temos ainda sítio para os colocar. -----

----- Quanto à acústica, nunca este processo vai estar terminado. O bar *L'interdit* então nós temos estado aqui a fazer de mediadores para que seja feito o levantamento acústico no primeiro andar, a pessoa não se disponibiliza, acha que a senhora a sair do bar, está bem que nós reduzimos o horário até às onze horas e não pode ser, tinha um tempo para podermos reduzir o horário. Neste momento ela já pode trabalhar, porque este ano já passou e temos estado a chegar a acordo com ele para que possamos fazer a medição acústica para que seja dado, ela está disponível para isso a proprietária, portanto também não podemos agora levar a vida toda, mas estes processos nunca vão estar terminados, vai sempre haver divergências e cada vez as pessoas reclamam mais, é verdade até nalgumas festas que temos que já são tradicionais as pessoas vêm reclamar e, portanto, as reclamações já faz parte da vida. -----

----- Quanto à antiga secretaria da escola Martinho Castelo Branco, aquele edifício não é nosso e não sendo nosso temos que aguardar, porque não passou na transferência de competências. Do património do estado para o município aquele edifício não passou. Não sei se têm alguma ideia do que lá querem pôr, mas o que é certo é que não passou para o município. -----

----- Quanto à habitação, o senhor deputado Bruno Candeias. É por isso que na estratégia local de habitação tínhamos pensado e temos previsto fazer oitocentos fogos e é verdade. Também lhe digo que no a custos controlados já deviam de ter começado a obra, mas infelizmente os registos em Portimão estavam caóticos, o senhor vereador teve que pegar para registarmos aqueles lotes e tiveram que ir a outro notário para conseguirmos registar aqueles lotes. Tudo leva tanto tempo que é por isso que a obra ainda não iniciou. Está tudo preparado, o concurso foi feito e aliás a senhora vereadora já tinha dito há dois meses que a obra era para avançar, ainda não avançou por falta disto, faltam os registos para podermos depois avançar com aquela obra. -----



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



----- No PRR é até 2026 e a nossa estratégia é também do 2030, dá até 2030 e é por isso que queremos fazer. Temos muita necessidade da habitação que queremos fazer, neste momento estão já para a avenida 25 de Abril aprovado e no Coca Maravilhas também, portanto são cerca de duzentos e quarenta e sete apartamentos, mais duzentos e vinte e sete nos custos controlados. É isso que está já na calha para podermos arrancar. Tenho dito, senhora Presidente. -----

----- Pediu o uso da palavra, a deputada municipal da bancada da coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS – PP/Nós Cidadãos/Aliança) **Marta Patrícia Gonçalves Marques Caetano**, que principiou por cumprimentar todos os presentes, e referir que em primeiro lugar tem pena de não cumprimentar a senhora Presidente de Câmara. Mais uma vez noto que a senhora não compareceu, trata-se de uma Assembleia Ordinária e pensamos que estas faltas sucessivas, aliás a bancada do PSD também já disse, deu aqui conta que são uma desvalorização e uma tentativa constante de minorizar este órgão de fiscalização do executivo. Aliás, parece que chegamos ao ponto que a senhora Presidente da Assembleia Municipal já nem justifica as faltas da senhora Presidente, limita-se a dizer que ela não vem. -----

----- Passando à frente, relativamente ao PP que integra o João D'arens e aquela faixa de território, notamos aqui uma diferença de posição do executivo que há dois anos atrás e está gravado, disse que aquele PP que está em vigor relativamente àquela parte do município seria para revogar. Ora, na última sessão da Assembleia Municipal, a senhora Presidente da Câmara foi novamente perguntada, até porque é um tema que penso que como o executivo não ignora, é um tema que diz muito às pessoas, porque é de facto a nossa joia da coroa, portanto se de facto o barranco do Rodrigo era o *Filé mignon*, ali temos a joia da coroa de Portimão, aquela zona. Portanto, é muito importante para as pessoas saber se de facto há projetos, não há projetos, se o PP que existe vai ser revogado, se vai haver ato de revogação ou não vai. Como de facto a resposta que foi dada na sessão anterior contradiz aquilo que já foi afirmado aqui nesta casa e está gravado, peço que o executivo por favor esclareça aquilo que foi dito e informe a Assembleia de facto qual é a sua intenção. -----

----- Outra questão, tenho pena da senhora Presidente não aqui estar, porque quero corrigi-la, não se diz pessoas sem-abrigo, diz-se pessoas em situação de sem-abrigo e na passada sessão isso foi aqui afirmado e foi gravado duas vezes. -----

----- Relativamente às pessoas em situação de sem-abrigo, não combinei aqui com o meu vizinho de bancada, mas tenho aqui a anotação que existe um levantamento que foi feito em fevereiro de 2023 que existiam cento e quarenta e sete pessoas nesta situação, cento e vinte e dois homens e vinte e cinco mulheres. Portanto, gostaria que o município esclarecesse um bocadinho da estratégia e explicasse se este número, portanto estes dados são dados de fevereiro, estamos neste momento em outubro, qual é a atualização deste número, sendo certo que cento e quarenta e sete pessoas nesta situação em Portimão é um número bastante elevado. -----

----- Outra questão que é a pergunta do costume e que também está ligada um pouco com o auditório, no último período de intervenção do público, tivemos aqui uma pessoa a falar do auditório. Eu já por diversas vezes perguntei qual é a situação do auditório. Portanto, da última vez disseram que estavam à espera do projeto, certo é que os meses passam e não se vê ali nada. Esta situação de abandono em que o auditório está votado



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



também se presta a pessoas em situação de sem-abrigo que lá pernoitem, porque de facto, o edifício está abandonado, não está vedado, está pouco iluminado e tudo isto e o senhor Vice-Presidente está a dizer que não, mas eu sei que sim, portanto tudo isto é uma conjugação de fatores para essas pessoas que estão nesse tipo de situação ali pernoitarem. E por agora disse. -----

----- Ficou com o uso da palavra, a Presidente da Assembleia Municipal **Isabel Andrez Guerreiro**, só um esclarecimento. Eu expliquei no início da Assembleia que a senhora Presidente não estaria por motivos imponderáveis, e é essa a explicação. Enquanto Presidente da Assembleia Municipal só me compete justificar ou dar como justificadas as faltas dos senhores deputados ou injustificadas. Não, da senhora Presidente não tenho esse poder. Obrigada. -----

----- Pediu o uso da palavra, a líder da bancada da CDU (PCP/PEV) **Maria de Lurdes Sousa Vales Melo Nogueira**, que principiou por cumprimentar todos os presentes, e dizer que uma das perguntas é, em que ponto se encontra o plano local no âmbito municipal de combate às alterações climáticas de acordo com as diretivas nacionais europeias. -----

----- Outra questão é que existem diversos promotores interessados em reativar o alvará do loteamento 5/1989, o do barranco das Canas, a praia do Alemão, esse alvará é incompatível com o PROT que está em vigor, por esse motivo a Câmara não deixou, durante décadas que lá se construísse. Por isso o alvará está caducado no nosso entendimento. Porque é que não foi registada esta caducidade? Porque é que a Câmara durante este tempo todo, não encontrou uma solução para aquele espaço? Como por exemplo adquirir aquele imóvel e fazer dali alguma coisa pelos portimonenses. -----

----- Outra questão, deu entrada também um pedido de alteração do loteamento junto ao centro de saúde de Portimão constituído por três lotes para moradias. Este pedido de alteração, queremos perguntar se respeita os índices de construção previstos no loteamento em vigor? Em caso negativo se poderá vir a ser apresentada uma alteração que mexe nesses índices? -----

----- Em relação às escolas, fiquei sem perceber se a Câmara tem informação suficiente e que nos possa esclarecer sobre o início do ano letivo nos diversos agrupamentos do concelho, e se tem um julgamento positivo ou negativo em relação a esses anos letivos anteriores. Já agora, também se constata que existe um aumento da população estudantil na Figueira, abrangendo também a Mexilhoeira, gostaríamos de perguntar se a Câmara pondera a reabertura da escola EB1 da Figueira. -----

----- Outra questão, para quando a requalificação da estrada municipal 531 Penina Montes de Alvor, e se a construção em curso não inviabiliza o traçado desta via. -----

----- Outra questão, se a Câmara pretende requalificar a via que está utilizando, excecionalmente para autocarros para a entrada em Portimão, uma vez que a artéria em questão não reúne as condições de segurança para a sua utilização. Essa requalificação até seria benéfica pensamos nós para a utilização de todos os transportes rodoviários. Pronto, também queria ponderar a questão que aqui foi feita sobre o João D'arens, gostaríamos de saber se foi ou não alterada a posição da senhora Presidente, quando disse até nesta Assembleia



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



e não só, também disse à imprensa que o plano ia abaixo, por causa das declarações do impacto ambiental desfavorável. Muito obrigado. -----

----- Pediu o uso da palavra, o deputado municipal da bancada Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS – PP/Nós Cidadãos/Aliança) **Manuel Afonso de Lousada Moreira**, que começou por cumprimentar todos os presentes, e dizer que relativamente aqui à questão da saúde mental, foi feito um protocolo entre a autarquia e o CHUA para a abertura de um espaço físico em setembro. Gostava de saber se já abriu, se abriu onde e embora já tenha sido levantada aqui esta questão, que já tenha sido respondida pelo senhor Vice-Presidente, Presidente em exercício e pela colega dali do Bloco de Esquerda Marilu Santana relativamente às casas do bairro do Pontal, independentemente de ser uma ordem aqui do tribunal ou não acho muito triste ter casas aí nesta situação, principalmente com uma crise habitacional cada vez mais presente e cada vez mais evidente, conforme podemos contatar pelas inúmeras manifestações que houveram pelo país neste último fim-de-semana. Obrigado. -----

----- Ficou com o uso da palavra, o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal **Álvaro Miguel Peixinho Alambre Bila**, quanto ao assunto do João D'arens, o João D'arens aquilo que a senhora Presidente disse e mantém. Nós já tivemos uma reunião até com um dos proprietários do João D'arens no H2 com o vereador João Gambôa, para nos fazer uma proposta para podermos adquirir aquele, é a parte central toda do João D'arens, onde tem as maiores árvores, pinhal e toda aquela zona. A proposta ainda não nos foi apresentada e por isto é mais uma razão que nós não queremos que nasça nada ali no João D'arens e, portanto, aquilo que a senhora Presidente disse, mantém aquilo que disse e, portanto, é isto que vamos querer continuar a fazer. -----

----- Situação de pessoas sem-abrigo, os cento e quarenta e sete é verdade, mas não são na totalidade pessoas sem-abrigo, são pessoas que vivem em condições indignas, é hoje é quando não têm as condições todas entram também para estes números, não são pessoas sem-abrigo, não é a totalidade das pessoas sem-abrigo. Neste momento, também temos oito camas, porque temos uma casa com um projeto também com uma associação bem nossa conhecida, oito camas para senhoras e temos o projeto TMN com dez camas também.

----- No auditório sabe muito bem que mesmo aquilo estando emparedado, eles vão lá na parte de trás, nós tiramos, limpamos, mas eles ficam cá fora. É verdade e, portanto, o projeto tem tido alguns contratemplos, até porque a nível hoje de incêndios vai ser muito mais rigoroso do que era dantes e na ocupação do número de lugares no auditório e, portanto, temos que reformular aqui algumas coisas para atualizar todo aquele projeto.

----- O projeto das alterações climáticas está a ser elaborado. -----

----- Quanto ao loteamento do centro de saúde, depois passaria para o meu colega. -----

----- Na escola da Figueira, já falámos deste assunto aqui tanta vez, acho que a última vez a senhora vereadora até disse que aquela instalação já não tem condições para ser escola neste momento, dado o que já está à volta e os portões até com a segurança contra incêndios e tudo, que já não tinha condições. Eu recordo-me da minha colega já ter dito isto aqui nesta Assembleia. -----

----- Quanto ao protocolo que fizemos com o CHUA para a saúde mental, tudo aquilo que era o nosso compromisso já o fizemos, se está aberto se não está, mas eu julgo que já estão lá funcionários, já estão a trabalhar, porque tudo, então onde foi inaugurado é no hospital de São Camilo, é aquele primeiro edifício ao



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



lado esquerdo. Foi aí que foi logo inaugurado e a Câmara tudo aquilo que se tinha comprometido disponibilizou e foi logo feito. O quê? Ó senhor deputado, o que eu lhe quero dizer é que tudo aquilo que foi o nosso compromisso, nós fizemos, os técnicos de certeza que estavam a trabalhar no CHUA foram trabalhar para ali e, portanto, estão a fazer. Eu só não queria deixar nenhuma pergunta, ó senhora Presidente, eu já que ouvi qualquer zum-zum no ar, não queria deixar nenhuma pergunta por responder, peço desculpa à senhora Presidente por ter respondido logo, mas acho que não deve ficar nenhuma pergunta por responder e por isso é que respondi. Passava então ao meu colega João Gambôa por causa ali na parte ao pé do loteamento ao pé do centro de saúde. -----

----- Ficou com o uso da palavra, o senhor vereador da Câmara Municipal **João Vasco Gambôa**, que começou por cumprimentar todos os presentes, e só para dizer de uma forma muito clara, porque depois lhe custa aqui ouvir, o departamento do urbanismo é planeamento e urbanismo. -----

----- No que toca ao urbanismo, rege-se pelas leis nacionais. Nós simplesmente verificamos aquilo que é submetido e se cumpre ou não cumpre regras. Temos que acabar de uma vez por todas de achar que a Câmara autoriza ali, não autoriza acolá e a gente, isto não é uma ditadura, nós não controlamos essas regras e, portanto, é submetido um projeto, eu percebo que é muito complexo. A deputada Lurdes Melo falou-me aqui, falou deste loteamento, presumo que seja esse que está a falar, estão dois, um que já começou as obras de urbanização e outro que já teve um PIP aprovado na Câmara. Os loteamentos que foram aprovados antes do Plano Diretor Municipal, são alterados de acordo com o enquadramento de urbanismo e da zona urbana em que se inserem e, portanto, ou cumpre ou não cumpre. -----

----- Depois, se calhar há pessoas, ou há técnicos, ou há promotores que estudam muito bem as regras e conseguem defender os seus argumentos enquanto proprietários, e ao dominar a matéria do urbanismo, conseguem atingir os seus objetivos, mas o urbanismo é isso. Onde é que a Câmara intervém? No planeamento, e aí há uma coisa que eu me orgulho. Este executivo é o único, foi o único e o primeiro que reduziu a área de construção em Portimão com a suspensão do PDM da praia da Rocha e com a revogação de dois planos, o das Taipas e o da Quinta da Praia. Só assim é que se pode reduzir a área de construção e foi este executivo que revogou esses planos e suspendeu. Tudo o resto é propriedade privada, é o direito das pessoas, é o mercado a funcionar e nós não podemos escolher se uma loja ou se uma casa é para isto ou para aquilo, nós não podemos dizer se queremos mais cabeleireiros ou mais sapateiros e, portanto, que fique bem claro o que é que é o urbanismo, que fique bem claro o que é que é planeamento. O urbanismo nós somos meros árbitros de cumpre ou não cumpre. Muito obrigado, senhor Presidente. -----

----- Pediu o uso da palavra, o deputado municipal da bancada do Chega **Jorge Melo**, que começou por cumprimentar todos os presentes, e dizer que vem só agradecer ao executivo antes de mais pela preparação das três salas na antiga escola de hotelaria, pela rapidez que o fizeram em pouco mais de um mês, mas tal não seria necessário se tivessem-se preparado antecipadamente, pois já sabiam o crescimento, havia uma previsão de crescimento dos alunos do primeiro ciclo em Portimão. No entanto, dito isto, eu gostava de saber se nesta mesma escola está previsto ainda durante este ano letivo o melhoramento do espaço de recreio e se está



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



previsto esse melhoramento para as crianças do primeiro ciclo, estamos a falar de crianças de cinco seis anos e se sim para quando. Uma vez que o espaço existente além de ainda ter resíduos de material de obras, areia da obra, cimento, tijolo, plásticos, garrafas de plástico abertas, eu vi isto com os meus olhos, estive lá presente, vidro, esse vidro foi limpo, o próprio terreno onde elas, as crianças brincam cheia de pedras e com beatas de cigarros, não é possível a limpeza naquele terreno no estado em que está e as próprias crianças de cinco seis anos não têm um espaço de recreio propriamente dito. Disse. Obrigado. -----

----- Pediu o uso da palavra, a deputada municipal da bancada Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS – PP/Nós Cidadãos/Aliança) **Marta Patrícia Gonçalves Marques Caetano**, bom, eu ouvi com atenção as explicações que o vereador João Gambôa deu e só queria deixar aqui uma nota. É assim, enquanto temos o PDM da praia da Rocha suspenso e o outro PDM que não é revisto e cujo processo de revisão não avança, é muito bom porque não se constrói desenfreadamente, mas também bloqueamos o emprego, o investimento e a atratividade do concelho. Sim, sim, senhor vereador e acho que é isso, estes são aspetos que o executivo devia ponderar, em vez de olhar para uma perspetiva micro, olhar para uma perspetiva macro e ver de facto o que é que um bom PDM que sirva os interesses do concelho pode fazer até a nível de estimulação da economia. Disse. -----

----- Ficou com o uso da palavra, o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal **Álvaro Miguel Peixinho Alambre Bila**, na realidade temos dois espaços na antiga escola de hotelaria que queremos melhorar, mas se reparar também aquele espaço está todo dividido, já fizemos várias vedações para os miúdos onde vão brincar e onde é que não podem brincar. Portanto, aliás vamos querer recuperar dois espaços que é um na parte da frente logo quando se entra ao lado esquerdo e outro na parte de trás no final do edifício, já junto para o outro prédio, é aí que vamos recuperar estes dois sítios para poderem brincar em condições. Na realidade, só vamos conseguir agora quando tiverem o período de férias, depois é que possamos intervir naquele recinto. Tenho dito, senhora Presidente. -----

----- Pediu o uso da palavra, o líder da bancada do PS **José Manuel Figueiredo Santos**, que começou por cumprimentar todos os presentes, e dizer que o Partido Socialista, face, digamos que à informação da Presidente, encetou alguma discussão a este nível com o pressuposto de que nos aproximamos de facto de um momento histórico em que será possível pensar que esta informação a partir de 2004 possa augurar esta ideia, alimentar esta ideia de que neste ano a autarquia já possa ficar fora dos limites do endividamento e aí já todos possamos ter um outro tipo de abordagem no que diz respeito aos impostos, às taxas, mas também uma visão de desenvolvimento local que olhe para o futuro próximo com otimismo. -----

----- A cada informação que nos foi passando, cresceu a esperança do lugar da dívida, cresceu o espaço da unidade e também do incentivo a sucessivos executivos. O nosso pedido face até ao facto desta mistura explosiva do apocalipse a que se somavam, enfim, justificadas, mas algumas destorcidas recriminações da oposição, efetivamente o nosso desejo é que o executivo não se renda ao imobilismo nem se deixe engolir pela máquina da burocracia e pela passividade com que por vezes nós encontramos à nossa volta e que tanto um certo imobilismo que nos prende e que vai fazendo com que se adiem soluções. Portanto, o nosso desejo é que este executivo se prenda efetivamente como aliás tem dado mostras nos seus contornos de atuação, de que



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



conceba efetivamente um plano de desenvolvimento local que não passe obviamente, ou que ultrapasse de todo em todo estas pequenas questões que nós vamos aqui colocando e de certa maneira, enfim, são não deixam de ser apontamentos, não deixam de ter importância local, mas que a nosso ver devem ser de facto encaradas num plano de desenvolvimento local para termos uma visão de conjunto da cidade para sabermos para onde é que a cidade vai, o que é que queremos da cidade e isso importa a todos os portimonenses. -----

----- Na verdade, surgiram aqui situações peculiares, situações e citações, como foi o caso dos indivíduos em situação de sem-abrigo por exemplo, mas estas matérias são complexas e não têm, digamos soluções localistas. Elas podem enquadrar-se quando mais, digamos em termos regionais, porque são situações tremendamente fluxíveis e, portanto, digamos que este tipo de controle excede largamente os limites de uma autarquia. Mais haveria obviamente e muito haveria para dizer, nomeadamente até no domínio da educação e das fragilidades que o sistema comporta, aliás como o sistema de saúde, habitação, etc. tudo isso que deve ser encarado de facto com imensa seriedade, imensa preocupação, porque não pode ser circunstância de um governo ser maioritário e ter maioria absoluta, que o demita da nossa visão crítica em relação efetivamente ao estado da governação. Portanto, nós pensamos em termos racionais, mas vivemos localmente e em termos locais obviamente temos de expor os nossos problemas, as nossas angústias, as nossas preocupações. Isto para dizer que de facto se nós compararmos esta informação da Presidente, enfim, com aquela que tivemos há quatro ou há oito anos, nós sentimos que os desafios que temos enfrentado têm sido realmente duros, mas têm sido sucessivamente vencidos. Portanto, a nossa mensagem para o executivo é que não se renda, que persista no trabalho, no trabalho afincado, no trabalho sério, para que Portimão possa efetivamente conhecer o prestígio que já teve em termos regionais. Muito obrigado. -----

----- Pediu o uso da palavra, a deputada municipal da bancada Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS – PP/Nós Cidadãos/Aliança) **Marta Patrícia Gonçalves Marques Caetano**, na sequência da minha última intervenção e uma vez que já só tenho dez segundos, não queria deixar de perder a oportunidade para perguntar ao senhor vereador João Gambôa qual é o estado da arte da revisão do PDM e o favor dele informar à Assembleia Municipal quanto é que já foi gasto na revisão do PDM. Disse. -----

----- Ficou com o uso da palavra, o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal **Álvaro Miguel Peixinho Alambre Bila**, para dizer que vai passar a palavra ao senhor vereador e agradecendo mais uma vez o tempo que o PS lhes vai disponibilizar. -----

----- Ficou com o uso da palavra, o senhor vereador da Câmara Municipal **João Vasco Gambôa**, só para comentar, o PDM está a ser feito, não tenho aqui valores, já se fez essa pergunta várias vezes, com certeza vai ser gasto mais dinheiro para se ter a revisão do PDM, só queria acrescentar que se o PDM estivesse revisto à data de hoje, porque parece que também não se sabe muito bem o que é que é o PDM, para que é que serve e qual é que é o objetivo, se hoje estalasse os dedos e o PDM estivesse revisto no âmbito do RJIGT, havia cerca de mil casas que já não podiam ser feitas em Portimão, porque o PDM ao abrigo da legislação que tem que ser revisto, fomos todos ultrapassados pelo tempo, o governo e toda a gente que pensou nisto e acabar com as



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



áreas de expansão urbana significa acabar com habitação e aumentar a especulação e o preço daquilo que são as casas nos centros urbanos. Obrigada, senhora Presidente. -----

----- Pedeu o uso da palavra, a senhora deputada Independente **Ângela Cristina Sintra Ramos Venâncio Quadros**, que principiou por cumprimentar todos os presentes, e dizer ao senhor vereador, já gora ela gostava que da tão boa sabedoria que tem e eles todos ali são os ignorantes, não sabem o que é o PDM, ela gostava que o senhor vereador aproveitasse o seu pouco tempo que tem e explicasse a todos eles o que é o PDM. Já que nos está a passar um atestado de estupidez, uma falta de respeito a todos nós com a sua arrogância e a sua falta de humildade, eu gostava que o senhor vereador explicasse a todos nós o que é o PDM, ou senão até sugiro que promova uma ação de formação, nomeadamente o que é o PDM. Olhe por exemplo, era muito vantajoso explicar como é que o PDM permitiu a construção do Intermarché na zona que era uma para com as três moradias. -----

----- Ficou com o uso da palavra, a Presidente da Assembleia Municipal **Isabel Andrez Guerreiro**, agradeço a sua intervenção, mas peço que não tratem com adjetivos pejorativos quer o executivo, quer os colegas da Assembleia Municipal. -----

----- Ficou com o uso da palavra, a senhora deputada Independente **Ângela Cristina Sintra Ramos Venâncio Quadros**, adjetivos pejorativos? Há muita maneira de dizer e ofender as pessoas. Porque é que a senhora Presidente não chamou a atenção quando o senhor vereador passou-nos atestados de estupidez a todos os presentes com a sua arrogância. Senhora Presidente da Assembleia Municipal, não seja parcial. -----

----- Ficou com o uso da palavra, a Presidente da Assembleia Municipal **Isabel Andrez Guerreiro**, olhe, eu não sou parcial, eu aprendi na vida que podemos dar murros com punhos de renda e sem sermos ostensivamente deselegantes e podemos ser elegantes na crítica e é isso que eu peço e não vamos entrar em diálogo, se faz favor. Todos os deputados da Assembleia Municipal cumprem regras, vossa excelência é sempre a mesma coisa. -----

----- Ficou com o uso da palavra, a senhora deputada Independente **Ângela Cristina Sintra Ramos Venâncio Quadros**, senhora Presidente, faça esse reparo ao seu vereador do seu partido. -----

----- Ficou com o uso da palavra, a Presidente da Assembleia Municipal **Isabel Andrez Guerreiro**, os vereadores que foram eleitos por este executivo com pelouro ou sem pelouro são todos os vereadores do executivo e, portanto, eu respeito-vos a todos. -----

----- Pedeu o uso da palavra, a senhora deputada Independente **Ângela Cristina Sintra Ramos Venâncio Quadros**, o senhor vereador que respeite a todos e cabia à senhora Presidente intervir na sua palavra para respeitar a todos. Se a senhora está a controlar a ordem de trabalhos e as intervenções, cabia à senhora Presidente, cabia à senhora Presidente fazer esse reparo, porque a mim ninguém me passa atestados de estupidez como não é um PDM, quando o mais básico se calhar não sabem. -----

----- Ficou com o uso da palavra, a Presidente da Assembleia Municipal **Isabel Andrez Guerreiro**, senhora deputada excedeu o seu tempo como é habitual e não cumpre as regras como é habitual. Passo agora a palavra ao senhor Vice-Presidente, eu peço desculpa eu não a interrompi. -----



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



----- Ficou com o uso da palavra, a senhora deputada Independente **Ângela Cristina Sintra Ramos Venâncio Quadros**, ó senhora Presidente, não suspenda agora novamente a Assembleia Municipal. -----

----- Vamos fazer um esclarecimento. Presidente em exercício é quando a senhora Presidente está de férias. Ela não está de férias, não está incapacitada, não está doente e, portanto, é o senhor Vice-Presidente em representação da senhora Presidente. Faça favor. -----

----- Ficou com o uso da palavra, o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal **Álvaro Miguel Peixinho Alambre Bila**, eu acho que da senhora deputada vou aceitar o repto de a comissão que está nomeada pela Assembleia Municipal para a revisão do PDM marcar uma reunião, até para vermos o estado em que está o PDM e o estado em que se encontra e para poderem dar contributos também. Portanto, acho que devem marcar esta reunião, estaremos disponíveis para isso com os nossos técnicos também, para vermos em que estado é que está o PDM e para poderem também nesta altura darem os contributos que têm que dar. Muito obrigado, senhora Presidente. -----

----- Pediu o uso da palavra, a líder da bancada da CDU (PCP/PEV) **Maria de Lurdes Sousa Vales Melo Nogueira**, para dizer que queria pedir um esclarecimento. Eu acho, penso que ouvi bem, a senhora vereadora Teresa, quando diz que foi criada uma turma do ensino básico na Figueira. Eu acho que entendi isso, não foi na Figueira, mas sim na Mexilhoeira. Eu posso ter entendido mal, era só para perguntar se realmente foi isto, se foram estas as palavras da senhora vereadora Teresa, porque sim, abriu foi na escola José Sobral (na Mexilhoeira), por isso é que nós insistimos e muitas vezes na reabertura da escola da Figueira, dado o aumento do número das crianças naquela localidade. -----

----- Ficou com o uso da palavra, a senhora vereadora da Câmara Municipal **Teresa Filipa dos Santos Mendes**, dizer que sim, eu quando falei na escola da José Sobral era para substituir a escola da Mexilhoeira, EB1 da Mexilhoeira. A da Figueira foi a que eu disse e que o senhor Vice-Presidente já voltou a referir, não disse nesta Assembleia, mas na Assembleia anterior, ou na outra, já não me recordo, de que a da Figueira não reúne neste momento as condições necessárias para ser reativada. A abrir uma escola na Figueira, ou aquela tem de ser totalmente intervencionada, ou então temos que aumentar antes a da EB1 na Mexilhoeira e manter o transporte escolar à semelhança do que é feito neste momento portanto, e, também por uma questão de rentabilização de recursos, porque a abrir ali seriam vamos imaginar uma, duas turmas, teriam que ser turmas mistas, porque nunca existiriam elementos para quatro turmas, quatro turmas a vinte e cinco alunos são cem alunos, portanto dificilmente iríamos conseguir ali ter cem alunos, de qualquer maneira, ponderando a hipótese de abrirem duas turmas seriam sempre turmas mistas que também não é o adequado, para além de que depois em tempo de rentabilização de recursos de refeitório e outros não é a melhor forma de o fazer. Por isso, iremos manter a postura de transportar os alunos para a EB1 da Mexilhoeira. Disse, senhora Presidente. -----

----- Ficou com o uso da palavra, a deputada municipal da bancada Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS – PP/Nós Cidadãos/Aliança) **Marta Patrícia Gonçalves Marques Caetano**, para dizer que é uma interpelação à mesa, portanto não precisa de tempo. Senhora Presidente, é assim, deixar aqui nota da explicação que deu ainda há pouco relativamente à falta da senhora Presidente de Câmara, bem sabemos que a falta da senhora



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



Presidente de Câmara não está sujeita a falta em termos regimentais, a questão não é essa. A questão é que habitualmente o que apraz se dita é que foi sempre feita a cortesia de ser dada a informação aos membros da Assembleia Municipal da razão da falta de presença da senhora Presidente de Câmara e desta vez isso não foi feito. Portanto, era só para esclarecer isso e para deixar essa nota. Disse. -----

----- Ficou com o uso da palavra, a Presidente da Assembleia Municipal **Isabel Andrez Guerreiro**, dá-me a oportunidade de esclarecer, eu tenho aqui a carta da senhora Presidente que diz o seguinte. «Informo vossa excelência que por motivos imponderáveis, não me é possível estar presente na segunda reunião da Quarta Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, hoje dia 2 de outubro, pelo que me faço substituir pelo senhor Vice-Presidente Álvaro Bila». Eu penso que por súmula tinha explicado isso, mas não ficou esclarecido e não há qualquer problema em que fique esclarecido e, portanto, aqui está. Obrigada. -----

----- Pediu o uso da palavra, o deputado municipal da bancada do Chega **Jorge Melo**, é só mesmo para perguntar ao executivo duas questões simples. Em relação à escola de hotelaria as tais obras que vão ser feitas, as remodelações necessárias será em período de férias? Qual período de férias, no final do ano letivo ou ainda nos intermédios? -----

----- A outra questão é saber se o PDM da praia da Rocha ainda está suspenso. Obrigado. -----

----- Pediu o uso da palavra, o líder da bancada do Bloco de Esquerda **Pedro Miguel Sousa da Mota**, para dizer que o Bloco de Esquerda faz outra vez a mesma questão que já fez anteriormente, que é na questão da rua do turismo que vai ligar à escola hoteleira que está agora como escola primária, questiono se aquela estrada vai ser intervencionada que aquilo está cheio de buracos e agora com mais este acesso à escola que vai continuar, já tinha e vai continuar e se vai haver alguma saída na rua cá em baixo em frente à escola, se vai haver ali alguma saída, alguma estrada nova que possa ter ali uma entrada e uma saída para que as pessoas não tenham que voltar e incomodar muito as pessoas que moram lá, porque aquele terreno, não sei se sabe quando as pessoas compraram aqueles terrenos aquilo era para ser um jardim, um parque infantil e depois construíram aquele edifício da escola hoteleira e isso é uma questão que foi feita várias vezes, aqui no nosso concelho infelizmente aconteceu isso muito, há outro terreno também. -----

----- Ficou com o uso da palavra, o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal **Álvaro Miguel Peixinho Alambre Bila**, na realidade, o projeto está a ser feito, a escola do Alto Alfarrobal, vamos começar a chamar aquilo escola do Alto Alfarrobal que é para não estarmos sempre na antiga escola de hotelaria e turismo. O que vamos querer fazer quando o projeto estiver aprovado, é começar as obras naquela parte que está fechada. Portanto, a senhora vereadora ainda agora já disse, são cerca de quarenta salas? Catorze salas, portanto é isso que vamos querer fazer, a intervenção no edifício que está fechado para depois passar aquelas crianças para o edifício e fazer a intervenção no outro lado. Também vamos querer fazer, a estrada tem que ser intervencionada na realidade e estamos a querer também ver se aquilo deixa de ser em circuito fechado, vamos arranjar ali uma abertura para conseguirmos fazer circular o trânsito e fazer um parque de estacionamento naquele terreno que está lá devoluto, pertence também ao edifício e ao projeto e então fazer também lá um estacionamento. -----



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



----- De resto, do PDM da praia da Rocha, passaria então a palavra ao meu colega João Gambôa, senhora Presidente. -----

----- Ficou com o uso da palavra, o senhor vereador da Câmara Municipal **João Vasco Gambôa**, muito simples, neste momento, a suspensão não há suspensão de PDM na praia da Rocha neste momento e estamos a introduzi-lo na revisão do PDM. Obrigado. -----

-----Em seguida, a Presidente da Assembleia Municipal, **Isabel Andrez Guerreiro**, informou que seguia para apreciação o ponto 4) da ordem de trabalhos, o ponto **4.a)** Discussão e votação da proposta de Alteração do Regulamento das Medalhas e Distinções Honoríficas do Município de Portimão, nos termos da Proposta – **Deliberação de Câmara nº510/23**, declarando abertas as inscrições para quem pretendesse usar da palavra.

-----Ficou com o uso da palavra, o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal **Álvaro Miguel Peixinho Alambre Bila**, na realidade, ainda no executivo anterior para este regulamento ser revisto, foi criada uma comissão, foi ela que trabalhou na elaboração deste regulamento, depois esteve em discussão pública que não teve qualquer reparo, foi aceite também uma proposta de vereadores para pormos um membro de cada força política desta Assembleia também na comissão e, portanto, senhora Presidente foi isto que fizemos e é isto que está agora para discussão. Tenho dito. -----

----- Pediu o uso da palavra, o líder da bancada do Chega **Mário Nelson de Barradas Espinha**, sobre esta deliberação, a bancada municipal do Partido Chega diria que após várias solicitações terá sido dado um passo e para melhor no que concerne à democracia. O Conselho Consultivo será então composto por um leque mais abrangente e mais democrático contando com um membro de cada força política com assento na Assembleia Municipal. -----

----- O Partido Chega acompanhará positivamente esta deliberação com o seu voto. Obrigado. -----

----- Pediu o uso da palavra, a senhora deputada Independente **Ângela Cristina Sintra Ramos Venâncio Quadros**, senhora Presidente, nós passamos a este ponto, mas eu não fiquei esclarecida sobre o PDM, o significado do PDM, estou aqui à espera. Obrigada. Portanto, eu gostava que fosse esclarecido, portanto foram respondidas todas as perguntas a todas as questões, a minha não foi respondida, foi ignorada, não é? Uma matéria tão importante que é para a nossa cidade. -----

----- Ficou com o uso da palavra, a Presidente da Assembleia Municipal **Isabel Andrez Guerreiro**, para dizer à deputada que agradece a sua intervenção, fica registada em ata. -----

----- Pediu o uso da palavra, o deputado municipal da bancada do PPD/PSD **Ricardo Viana**, que principiou por cumprimentar todos os presentes, e referir que este é um assunto que merece a sua atenção e reflexão, não apenas como membros de diferentes partidos políticos, mas como representantes da população que servem. A intenção de reconhecer e homenagear todos aqueles que contribuem para o desenvolvimento e prosperidade no nosso concelho é algo que todos nós corroboramos e a atribuição de medalhas e distinções honoríficas é um ato simbólico que pretende louvar os méritos, as conquistas e o serviço prestado à comunidade por parte de cidadãos ou coletividades que se destacam na sua área, constituindo um estímulo para a excelência e sejam a inspiração para que outros a repitam e se excedam. Contudo, achamos que é



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



fundamental garantir que todo o processo seja transparente e criterioso, pautando-se por critérios de rigor, coerência e isenção. Dito isto, é nosso entendimento que muito mais poderia ter sido feito caso este documento tivesse tido a colaboração de todos os grupos municipais na sua elaboração, pelo que apesar do PSD reconhecer que a proposta agora apresentada representa uma evolução introduzindo melhorias em relação ao atual documento, mas julgamos que ainda não é suficiente, pelo que nos absteremos na votação. Disse. ----

----- Pede o uso da palavra, o líder da bancada do Bloco de Esquerda **Pedro Miguel Sousa da Mota**, para dizer que o Bloco de Esquerda vai também votar favoravelmente a este ponto, porque isto é voltar um bocado assim, as maiorias absolutas não valem tudo e isto aqui é repor um bocado a democracia aqui no nosso concelho e temos todos os partidos assentes na Assembleia a votar também aqui neste ponto tão importante como é as medalhas aqui na nossa cidade. Tenho dito. -----

----- Pede o uso da palavra, a deputada municipal da bancada Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS – PP/Nós Cidadãos/Aliança) **Marta Patrícia Gonçalves Marques Caetano**, congratulamo-nos de facto do executivo ter integrado na redação do regulamento de atribuição das medalhas a possibilidade de haver uma maior representatividade e de incluir membros da Assembleia Municipal, pensamos que esta integração só irá contribuir para uma melhor designação das pessoas a quem vier a ser atribuída as medalhas e as distinções. Nesse sentido, vamos acompanhar a proposta votando favoravelmente e concordamos com todas as intervenções que foram feitas aqui de todas as bancadas, inclusive da senhora deputada Independente. Disse. -----

-----Não havendo mais intervenções, a Presidente da Assembleia Municipal, **Isabel Andrez Guerreiro**, submeteu à votação o **Ponto 4-a)** Discussão e votação da proposta de Alteração do Regulamento das Medalhas e Distinções Honoríficas do Município de Portimão, nos termos da Proposta – **Deliberação de Câmara nº510/23, tendo sido obtido o seguinte resultado:** -----

VOTAÇÕES	PS	PPD/ PSD	CHEGA	PORTIMÃO + FELIZ (*)	BE	CDU (PCP/ PEV)	PAN	DEPUTADA INDEPENDENTE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	15	0	3	2	2	0	1	0	23
ABSTENÇÕES	0	5	0	0	0	1	0	1	7
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(*) Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS – PP/ Nós Cidadãos/Aliança). -----

-----**Foi aprovada, por maioria**, a Alteração do Regulamento das Medalhas e Distinções Honoríficas do Município de Portimão, nos termos da Proposta – **Deliberação de Câmara nº 510/23.** -----

-----Em seguida, a Presidente da Assembleia Municipal, **Isabel Andrez Guerreiro**, informou que se seguia para debate, o **Ponto 4-b)** Discussão e votação da alteração do Mapa de Pessoal de 2023 - Serviço Municipal de Proteção Civil, nos termos da Proposta – **Deliberação de Câmara nº538/23**, declarando abertas as inscrições para quem pretendesse usar da palavra. -----



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



----- Ficou com o uso da palavra, a deputada municipal da bancada Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS – PP/Nós Cidadãos/Aliança) **Marta Patrícia Gonçalves Marques Caetano**, para dizer que relativamente a este ponto e uma vez que se encontram neste momento em outubro, gostaria de perguntar ao executivo se já tem mais ou menos uma noção aproximada daquilo que serão as necessidades de recrutamento para o ano 2024. Isto porque sei que habitualmente é dirigido a cada serviço uma indicação para que os serviços se pronunciem e digam qual é a necessidade que têm a nível de integração de recursos humanos. Portanto, gostaria de saber se neste momento se já receberam essas indicações dos serviços ou não e depois dizer que para quem está aqui deste lado, poderei estar enganada, mas relativamente à explicação que foi dada, vou pegar num caso muito concreto, do funcionário da secção de metrologia, é assim, esse funcionário ao que nos foi dito aqui pelo senhor Vice-Presidente reformou-se. Portanto, era uma situação em que era perfeitamente previsível que viria a fazer falta um funcionário naquela secção. Portanto, não é uma situação imprevisível, não é uma situação de baixa de doença que pode acontecer do dia para a noite, é sim uma situação perfeitamente definida, sabe-se perfeitamente que aquela pessoa daqui a meia dúzia de meses, daqui a um ano, daqui a dois anos se vai reformar e vai deixar de prestar trabalho. Nesse sentido, a sensação que passa para quem está deste lado é que há pouca previsão e pouco planeamento na gestão dos recursos humanos que existem. Nesse sentido, gostaria de alguma explicação de parte do executivo, se estão acauteladas as futuras baixas que irão ocorrer nos próximos tempos, se estão a pensar contratar pessoas para essas situações e nesse sentido qual é a previsão que vai ser feita para o mapa de pessoal do ano que aí vem. Disse. -----

----- Ficou com o uso da palavra, a Presidente da Assembleia Municipal **Isabel Andrez Guerreiro**, para dizer que isso não é o assunto da ordem de trabalhos, mas não cortando a palavra e sendo formal, é essa. O que estamos a discutir é o mapa do quadro de pessoal. -----

----- Pediu o uso da palavra, o deputado municipal da bancada do PPD/PSD **Vítor Manuel Campos Couto**, e sobre este tema, ou alteração do mapa de pessoal para o serviço municipal de Proteção Civil, por causa da descentralização de competências para apreciação de projetos, de medidas de autoproteção, assim como para a realização de vistorias e inspeções em edifícios classificados na primeira categoria de risco, a primeira coisa que me apraz dizer sobre este documento que nos traz aqui, é que não está aqui justificado o porquê de ser este o número de pessoas que é necessário contratar. O executivo vem propor a contratação de três técnicos superiores, dois engenheiros e um arquiteto, um assistente técnico, tudo bem, mas nós não percebemos se esse quadro é suficiente, se é insuficiente, porque também não sabemos as necessidades e por isso eu gostava de perguntar qual é o número de imóveis ou recintos que se enquadram nesta natureza de risco no município de Portimão, quais são as estimativas que o executivo tem para o número de projetos e vistorias e inspeções que vão ter que ser realizadas por estes elementos, para que também possamos de alguma forma aferir se este é o verdadeiro quadro e se está correto o número ou não, porque não basta criar um departamento, não basta criar alguns postos de trabalho para que as coisas aconteçam, é preciso sabermos se é este, ou se é preciso mais, ou se é preciso menos, precisamos de dados, precisamos dessa



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



justificação e por isso eu deixo aqui estas questões. Muito obrigado. -----

----- Pediu o uso da palavra, o líder da bancada do Bloco de Esquerda **Pedro Miguel Sousa da Mota**, para dizer que é com bons olhos que verifica que este serviço que vem desde as competências do estado vai ser criado um novo gabinete, eu estava à espera que isto fosse mas é para um *Outsourcing*. Vá lá que vai criar um novo gabinete e vão dar quatro postos de trabalho e o Bloco de Esquerda vai votar a favor deste ponto, era para ser uma abstenção que nós sempre nos abstivemos sobre as transferências de competências, mas visto que é um gabinete que vai ser criado e vai criar postos de trabalho para a cidade de Portimão e para a Câmara de Portimão, nós votaremos favoravelmente. Tenho dito. -----

----- Ficou com o uso da palavra, o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal **Álvaro Miguel Peixinho Alambre Bila**, na realidade, o que estamos aqui a solicitar foi aquilo que os serviços nos solicitaram para que o serviço seja bem executado. Foi a avaliação que os técnicos fizeram, eu sei que o senhor deputado pode duvidar dos políticos que estão aqui neste lado, dos técnicos não. Isto foi um pedido que o técnico fez, o técnico responsável por esta área, para que com aquilo que já tem dentro do serviço possa executar este serviço na medida do possível e na medida do que é essencial que já devíamos ter cumprido e já devíamos ter. Portanto, ainda bem que vem aqui, tenho a certeza que o serviço e aliás na nossa Proteção Civil acho que ninguém tem nada a referir e, portanto, tudo aquilo que tem sido solicitado temos o feito da melhor maneira possível e é isto que vamos continuar a fazer, senhor deputado. -----

----- Quanto à deputada Marta Caetano, eu já agora senhora Presidente se me dá licença apesar de não ser este o assunto, na metrologia gostava de referir, a sul do Tejo era a única Câmara que tinha metrologia, podemos não ter. Este serviço é feito por privados, está bem? Sempre existiu, mas se quisermos as outras câmaras todas têm deixado de o ter e, portanto, nós também podemos decidir deixar de ter. Se o serviço é assegurado por privados e está a correr bem, também podemos deixar de o ter e, portanto, não é falta de planeamento, eu até não vale a pena entrar aqui em o que é que era pedido para que aquele serviço continuasse e nós não entrámos nisso e por isso é que o serviço acabou de uma hora para a outra. Tenho dito, senhora Presidente. -----

----- Pediu o uso da palavra, o deputado municipal da bancada do PPD/PSD **Vítor Manuel Campos Couto**, senhor Vice-Presidente, escusa de vir com esses rodeios e com essas conversas, porque é assim perante a sua intervenção aquilo que eu posso dizer, é que ficou demonstrada a sua ignorância, ou a ignorância deste executivo, de quanto é necessidade efetiva de meios para este gabinete. -----

----- O PSD não está aqui a criticar o trabalho do técnico, certamente o técnico às tantas disse e saberá às tantas responder às perguntas que eu lhe fiz e que o senhor não soube responder, o que é pena, porque é assim, o técnico é o técnico, isto não anda em roda livre ou não deve de andar em roda livre. Cabe ao poder político a gestão do bem público, e o senhor para tomar uma decisão ponderada, tem que conhecer qual é o trabalho que este gabinete vai fazer, qual é a dimensão desse trabalho para poder aferir se este mapa é o



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



mapa correto ou se não é. Está visto que não o sabe e que vai tomar uma decisão sem o saber. Muito obrigado. -----

----- Ficou com o uso da palavra, o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal **Álvaro Miguel Peixinho Alambre Bila**, para dizer que na realidade não vai entrar em grande diálogo, porque ele sabe que o PSD tem tudo previsto. O número de alunos que vão entrar para o próximo ano, o número até dos que se inscrevem amanhã, está tudo previsto. O senhor deputado desculpe-me lá estar-lhe a dizer isto, eu não gosto de entrar nestas discussões aqui, agora, o senhor deputado sabe também os projetos que vão entrar e os projetos que têm que ser analisados, e para os políticos tomarem as decisões, têm que vir sempre da parte técnica, senhor deputado. Nós aqui não tomamos decisões sem termos o acompanhamento técnico e é por isso que esta situação que trazemos aqui está bem fundamentada e é por isso que é este número que precisamos. Tenho dito, senhora Presidente. -----

-----Não havendo mais intervenções, a Presidente da Assembleia Municipal, **Isabel Andrez Guerreiro**, submeteu à votação o **Ponto 4-b)** Discussão e votação da alteração do Mapa de Pessoal de 2023 - Serviço Municipal de Proteção Civil, nos termos da Proposta – **Deliberação de Câmara nº538/23, tendo sido obtido o seguinte resultado:** -----

VOTAÇÕES	PS	PPD/ PSD	CHEGA	PORTIMÃO + FELIZ (*)	BE	CDU (PCP/ PEV)	PAN	DEPUTADA INDEPENDENTE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	15	0	3	2	2	1	1	1	25
ABSTENÇÕES	0	5	0	0	0	0	0	0	5
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(*) Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS – PP/ Nós Cidadãos/Aliança). -----

-----**Foi aprovada, por maioria**, a alteração do Mapa de Pessoal de 2023 - Serviço Municipal de Proteção Civil, nos termos da Proposta – **Deliberação de Câmara nº538/23**. -----

-----Em seguida, a Presidente da Assembleia Municipal, **Isabel Andrez Guerreiro**, informou que se seguia para debate, o **Ponto 4-c)** Discussão e votação da Alteração Orçamental nº 33, da qual fazem parte a 32.ª Alteração Permutativa ao Orçamento da Despesa de 2023, a 32.ª Alteração Permutativa ao Plano Plurianual de Investimentos 2023-2027 e a 31.ª Alteração Permutativa ao Plano Atividade Municipais 2023 -2027, nos termos do disposto na alínea d) do nº 1 do art. 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, nos termos da Proposta – **Deliberação de Câmara nº623/23**, declarando abertas as inscrições para quem pretendesse usar da palavra.

-----Ficou com o uso da palavra, a deputada municipal da bancada Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS – PP/NÓS Cidadãos/Aliança) **Marta Patrícia Gonçalves Marques Caetano**, para dizer à senhora Presidente que queria saber se o executivo não quer dar uma nota explicativa da vinda deste ponto. -----

----- Ficou com o uso da palavra, a Presidente da Assembleia Municipal **Isabel Andrez Guerreiro**, é natural que queira. Senhor Vice-Presidente, faça favor se pretender. -----



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



----- Ficou com o uso da palavra, o Vice-Presidente da Câmara Municipal **Álvaro Miguel Peixinho Alambre Bila**, na realidade o que queremos fazer aqui, o que vamos a solicitar, é para reforçarmos a rubrica para as comemorações dos cem anos da cidade para 2023 e 2024 e a reparação de estradas e caminhos municipais, tendo a diminuição na rubrica de aquisição de edifícios e, portanto, como até ao final do ano não vamos adquirir, foi este o pedido que estamos a solicitar aqui, diminuir na rubrica a aquisição de edifícios para acrescentarmos nas comemorações dos cem anos de elevação de Portimão a cidade e na reparação de estradas e caminhos municipais. Tenho dito, senhora Presidente. -----

----- Pediu o uso da palavra, o líder da bancada do Bloco de Esquerda **Pedro Miguel Sousa da Mota**, o que eu queria saber é se há aqui, se me consegue dizer qual é os valores que vai gastar nas comemorações e o que se vai gastar nas estradas. Se sabe-me explicar, porque o valor aqui é bastante alto para se gastar em festas, visto que temos falta de habitação, visto que estamos a pagar impostos à taxa máxima, gostaria de saber o que é que vai realmente investir na via pública e o que é que vai investir em festas. Tenho dito. ---

----- Pediu o uso da palavra, o deputado municipal da bancada do PPD/PSD **Vítor Manuel Campos Couto**, é assim, o Bloco de Esquerda já puxou aqui um bocado o fio ao novelo, e é isso que eu também gostava de ver esclarecido, com as comemorações do Dia da Cidade, o executivo passa de uma verba a rondar os cento e cinquenta mil euros, julgo eu, para um orçamento total de trezentos e setenta e cinco mil euros para 2023, e quer passar para as comemorações também do Dia da Cidade em 2024, quer gastar quatrocentos e cinquenta mil euros nessas comemorações. E retira quase um milhão à aquisição de edifícios que muito bem disse o meu colega do Bloco de Esquerda a uma rubrica que podia ser aproveitado para habitação que tantas vezes temos falado nesta sala que tão deficitária nós temos. Por isso, eu gostava de saber exatamente o que é que consiste, em que é que vai gastar este dinheiro exatamente, se é em fogo de artifício, se é em bandas, o que é que é, porque é assim, também veio com a história dos viadutos e dos arruamentos, mas aí são trinta e dois mil euros simplesmente. É um embuste, aqui o dinheiro é para festas, está-se a tirar à compra de edifícios para fazer uma festa. Acho que neste momento de sacrifício para muitos dos portimonenses, acho que é brincar um bocadinho com o povo. Muito obrigado. -----

----- Ficou com o uso da palavra, o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal **Álvaro Miguel Peixinho Alambre Bila**, o senhor deputado Vítor Couto já deu quase a explicação toda, portanto só me falta dizer que se esqueceu de certeza que o que metemos também para reparação de estradas e caminhos municipais são mais cento e sessenta mil euros para 2024. De resto foi a explicação que o senhor deputado Vítor Couto já deu, porque já disse rubrica a rubrica. -----

----- Pediu o uso da palavra, a deputada municipal da bancada Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS – PP/Nós Cidadãos/Aliança) **Marta Patrícia Gonçalves Marques Caetano**, só deixar aqui consignado que abstratamente não estaríamos contra a proposta e até poderíamos acompanhar, agora aquilo que nos faz assim um bocado de perplexidade, é a diferença de valores. Quer dizer, aqui a dotação para a realização de eventos alocados às comemorações do centenário da cidade são mais duzentos e setenta e cinco mil euros. Portanto, há uma disparidade de valores que se calhar devíamos priorizar o arranjo das estradas e das vias



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



públicas, alocando mais verba a isso e menos verba ao centenário da cidade, pese embora seja uma efeméride, duzentos e setenta e cinco mil euros é muito dinheiro e é apenas uma ocasião e os remendos e os arranjos nas vias públicas e nas estradas sempre são mais duradores. -----

----- Pediu o uso da palavra, o líder da bancada do Bloco de Esquerda **Pedro Miguel Sousa da Mota**, pronto, como já falámos aqui hoje até os próprios passeios que há ali em frente à Forportil e na Bemposta e tudo mais. E queria agradecer aqui, não sei se foi a Junta de Freguesia da Mexilhoeira Grande, que tirou aquelas lombas a caminho da estrada da Senhora do Verde ali onde começa ali na Mar e Serra, não é, no Mar e Serra para a Senhora do Verde tiraram aquelas bandas dali, ainda bem, não sei se roubaram, se calhar roubaram, ainda bem que tiraram aquilo que aquilo era um complemento de embuste que estava ali só prejudicava as viaturas e fazia barulho para as vivendas e não travava o trânsito. Tenho dito. -----

-----Não havendo mais intervenções, a Presidente da Assembleia Municipal, **Isabel Andrez Guerreiro**, submeteu à votação o **Ponto 4-c)** Discussão e votação da Alteração Orçamental nº 33, da qual fazem parte a 32.ª Alteração Permutativa ao Orçamento da Despesa de 2023, a 32.ª Alteração Permutativa ao Plano Plurianual de Investimentos 2023-2027 e a 31.ª Alteração Permutativa ao Plano Atividade Municipais 2023 - 2027, nos termos do disposto na alínea d) do nº 1 do art. 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, nos termos da Proposta – **Deliberação de Câmara nº623/23, tendo sido obtido o seguinte resultado:** ----

VOTAÇÕES	PS	PPD/ PSD	CHEGA	PORTIMÃO + FELIZ (*)	BE	CDU (PCP/ PEV)	PAN	DEPUTADA INDEPENDENTE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	15	0	0	0	0	0	0	0	15
ABSTENÇÕES	0	0	3	0	0	0	0	0	3
VOTOS CONTRA	0	5	0	2	2	1	1	1	12

(*) Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS – PP/ Nós Cidadãos/Aliança). -----

-----**Foi aprovada, por maioria**, a Alteração Orçamental nº 33, da qual fazem parte a 32.ª Alteração Permutativa ao Orçamento da Despesa de 2023, a 32.ª Alteração Permutativa ao Plano Plurianual de Investimentos 2023-2027 e a 31.ª Alteração Permutativa ao Plano Atividade Municipais 2023 -2027, nos termos do disposto na alínea d) do nº 1 do art. 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, nos termos da Proposta – **Deliberação de Câmara nº623/23**. -----

-----Em seguida, a Presidente da Assembleia Municipal, **Isabel Andrez Guerreiro**, informou que se seguia para debate, o **Ponto 4-d)** Discussão e votação da proposta de Alteração Modificativa ao Orçamento da Despesa 2023 e GOP'S 2023 a 2027, nos termos da Proposta – **Deliberação de Câmara nº629/23**, declarando abertas as inscrições para quem pretendesse usar da palavra. -----

-----Ficou com o uso da palavra, o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal **Álvaro Miguel Peixinho Alambre Bila**, se calhar para explicar já onde é que queremos reforçar. Para 2023 e 2024, queremos reforçar para a construção de um centro de dia. Depois, também vamos reforçar em 2024 e 2025 para as obras de



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



requalificação da casa Manuel Teixeira Gomes. Reforço também para 2024 na aquisição de serviços de transporte e para 2024 e 2025 núcleo museológico da casa Manuel Teixeira Gomes. -----

----- Diminuição na aquisição de edifícios em 2023 e 2024, requalificação do edifício sede do largo Primeiro de Maio em 2024 e 2025, construção da via V2 até à via V6 da Bemposta, diminuição no ano 2024 e construção da nova rotunda de Chão das Donas para o ano 2024. Tenho dito, senhora Presidente. -----

----- Pediu o uso da palavra, o deputado municipal da bancada do PPD/PSD **Vítor Manuel Campos Couto**, desta vez o senhor Vice-Presidente já começou por dizer uma parte daquilo que eu ia dizer, mas esqueceu-se do mais importante às tantas, dos montantes e como tal, nós vamos, quer o executivo gastar em 2024 e 2025 três milhões de euros na requalificação na casa Manuel Teixeira Gomes. A construção do centro de dia é só setenta mil euros em 2023 e 24, são sessenta e cinco mil euros no núcleo museológico da Manuel Teixeira Gomes e duzentos e setenta mil na aquisição de serviços de transporte e vai retirar grande parte a soluções de rodovia que estavam previstas para o concelho que é a rotunda de Chão das Donas e a V2, uma via que às tantas que é estrutural e que muita falta faz no nosso entender e vai tirar outra vez também a habitação, a habitação ou a aquisição de edifícios que pode ser habitação ou não, mas que poderia ser canalizado para tal.

----- Senhor Vice-Presidente, confesso termos visões diferentes provavelmente ou com toda a certeza sobre o que é que será mais prioritário, eu não coloco em questão toda a utilidade, todo o mérito até de apostarmos na casa Manuel Teixeira Gomes, na sua requalificação, fazemos até dela um museu, porque não? Acho que sim, acho que era importante, acho que ficava bem, acho que era meritório essa proposta. Acho que nós não podemos esquecer que os portimonenses todos os dias veem-se aflitos para atravessar a cidade de um lado para o outro. Nós não podemos esquecer do tempo que eles perdem no trânsito nesta cidade, da qualidade de vida que perdem e de quando se enervam por vezes nisso. Isto é tudo uma questão de prioridades sem dúvida, e aquilo que me apraz dizer-lhe, é que esta não seria a nossa prioridade, a nossa prioridade seria a rodoviária, resolver os problemas rodoviários e o descongestionar a cidade e depois sim quando houvesse hipótese, apostar no museu. Assim, esta alteração que aqui nos traz, sinceramente não merece o nosso acompanhamento. Muito obrigado. -----

----- Pediu o uso da palavra, o líder da bancada do Bloco de Esquerda **Pedro Miguel Sousa da Mota**, queria questionar a Câmara se com estes três milhões vai comprar o palácio Júdice ao lado onde é que era a antiga alfândega, ou onde é que vão gastar ali três milhões de euros. Eu gostava de saber como é que gastam três milhões de euros naquela casa. É porque três milhões de euros dá para fazer vinte e quatro fogos a cento e vinte e cinco mil euros cada um a custos controlados. Fico-me por aqui, tenho dito. -----

----- Ficou com o uso da palavra, o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal **Álvaro Miguel Peixinho Alambre Bila**, na realidade, a alfândega é do estado, já fizemos um projeto e já pedimos também para ver se vem para a posse da autarquia, e quando tivermos o projeto da casa Manuel Teixeira Gomes também o queremos apresentar a todos os membros desta Assembleia que é para depois sim, é óbvio que nunca vamos estar todos de acordo. Agora, o que é certo é que temos de preservar a memória de Teixeira Gomes, temos que criar mais um polo de atratividade para o centro de Portimão e é isso que vamos fazer. -----



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



----- Pediu o uso da palavra, o deputado municipal da bancada do PPD/PSD **Natalino António Gomes Alves**, que começou por cumprimentar todos os presentes, e dizer que ele das palavras que ouviu do senhor Vice-Presidente e, portanto, todos estes artigos e todas estas situações que aqui estão a ser debatidas, mais uma vez verifica que o executivo não tem planeamento e deixa os portimonenses mais uma vez em dificuldades em todos os aspetos. O trânsito nesta cidade é caótico, deveriam primeiro de todos aqueles que trabalham nesta cidade, que vivem nesta cidade, ser uma prioridade do executivo. Outra é evidente e nos dias de hoje ouvimos diariamente nas notícias o problema da habitação e mais uma vez, tudo aquilo que era preciso fazer e modificar, alterar, não é feito mais uma vez pelo executivo. O ministério compra apartamentos em Portimão, nós somos convidados para vir aqui a esta Assembleia, a esta casa ouvir os ministros, a senhora Presidente de Câmara fazer show-off em relação a essa matéria. Perguntei numa das últimas assembleias que cá vim o que é que se passava e a senhora Presidente diz que não é nada com a Câmara que é com o governo. O que é certo, é que os professores continuam e na altura foi dito que era professores, médicos e guardas, enfim, toda essa gente, que a Câmara queria facilitar a vida a essas pessoas para os trazer para o concelho de Portimão. Nós concordamos em pleno. Quando a senhora Presidente diz que não é nada com a Câmara, eu pergunto aqui se a Câmara defende os portimonenses, a cidade de Portimão? Se não tem preocupação, porque o governo e a senhora Presidente mais uma vez não está aqui, mas, enfim, várias vezes questionei-a sobre esta matéria ao longo dos últimos anos e a senhora Presidente sempre disse que tinha bom relacionamento com os ministros, tinha reuniões com os ministros, enfim, tinha um à vontade com o executivo a nível nacional. Se neste momento nada disto que foi dito está concretizado e não se prevê qual é tão pouco a sua concretização, as escolas já abriram, os concursos dos médicos já foi, portanto tudo isso o que é que vamos à espera? Porque é que a Câmara não pressiona o ministério para que essa concretização se faça. Por outro lado, a habitação. Porque é que não aposta na habitação, porque é que não aposta na habitação? Porque é que não resolve o problema, porque é que está a transferir verbas que fazem falta para a concretização destes projetos para satisfação e para dar qualidade de vida aos portimonenses e aqueles que aqui trabalham, porque é que está a distribuir e está a engrandecer, portanto museus e mais isto e mais aquilo em milhões de euros que aqui está representado. Retira de um lado e põe de outro coisas que estão previstas. Porquê? Não percebo, sinceramente não percebo. Mais uma vez, tenho a hombridade de dizer aqui perante todos, de que a Câmara não olha para os portimonenses, esquece os portimonenses no seu dia-a-dia e, portanto, é com, enfim, é com, enfim, porque sou portimonense desde princípio, vivo aqui e tenho sessenta e seis anos e, portanto, conheço a cidade como era e conheço a cidade como é hoje e sinceramente não me revejo nesta cidade, sinceramente não me revejo nesta cidade, como munícipe, como portimonense de gema como se costuma dizer os algarvios, não me revejo nesta cidade. Nos jardins, no trânsito, por tudo. Desculpem que diga, mas isto é verdade e tem que ser dito aqui perante todos e há muita gente aqui que me acompanha, com certeza politicamente são corretos e não dizem, mas pensam com certeza e sentem também no seu dia-a-dia. Perante isto, deixava um alerta ao executivo, para que planeasse essas coisas, para que olhassem para as pessoas, para que resolvessem o problema de trânsito desta cidade no afunilar, portanto do trânsito que se faz hoje em dia, é de manhã, é à



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



tarde, é à noite e que olhem um pouco por isto um pouco mais a sério, porque todos nós portimonenses agradecemos e os senhores estão no executivo desde o 25 de Abril e, portanto, não têm desculpa, não se podem desculpar com o novo governo a nível nacional, desculpam-se com o governo anterior, nem que fosse há dez ou há quinze anos, os senhores não têm esse problema, não têm esse problema, porque sempre governaram, sempre apoiaram e muitos daqui que estão aqui na altura quando não concordavam, levantavam o dedo a dizer que sim, nunca os ouvi dizer que não e, portanto, meus caros amigos, o que eu tenho a dizer e agradecia que realmente não olhassem só para o tempo das eleições, não concretizassem, isto o que dá ideia é de que vão concretizar a visibilidade, para que próximo das eleições têm este problema, mas todos os anos temos o problema da habitação e os senhores estão-se a queixar que não é vosso problema que é um problema do governo, que é o problema não sei o quê. A cidade de Portimão tem que resolver e tem que olhar para os portimonenses, e a nível de trânsito tem que olhar para os portimonenses que aqui trabalham e as pessoas que nos visitam, mas principalmente naqueles que aqui nasceram, daqueles que aqui vivem, daquilo que aqui trabalham e que prejudicam diariamente, portanto o seu trabalho. Com tudo isto, tenho dito, tinha muito mais para dizer, mas é lastimável, mais uma vez há aí um orçamento que é retificado de obras que estão programadas, que eu até concordo e concordo e vamos subtrair esses valores para outras coisas que na minha perspetiva são menos relevantes, são importantes é verdade, mas são menos relevantes, porque temos que viver o dia-a-dia e os portimonenses hoje têm este problema. Tenho dito. Obrigado. -----

----- Pediu o uso da palavra, a deputada municipal da bancada Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS – PP/Nós Cidadãos/Aliança) **Marta Patrícia Gonçalves Marques Caetano**, para dizer que governar é a escolha do impossível, ou querer chuva na horta, sol na eira chuva no nabal e que de facto implica fazer escolhas e fazer determinar prioridades. -----

----- Eu gostava muito de facto que este investimento de três milhões de euros na casa Manuel Teixeira Gomes não nos quisessem diferença, e que esta verba não fizesse mais falta noutros sítios, noutras áreas. Infelizmente parece-me que não é esse o caso. Lamento que haja pouco investimento na cultura no município, e nesse sentido esta alteração das GOP é de louvar e é de saudar. Tenho deixado aqui muitas vezes a preocupação de que basicamente somos um destino turístico de sol e mar e um dia em que o sol brilhe menos e o mar perca qualidade, teremos pouco ou nada para oferecer a quem nos visita. Nesse sentido, também percebo a opção do executivo de querer melhorar a casa Manuel Teixeira Gomes, querer reforçar aquilo que lá existe e de facto a pena que eu tenho é que o dinheiro faça mais falta na minha opinião noutras áreas, e por isso vamo-nos abster neste ponto. Disse. -----

----- Pediu o uso da palavra, o líder da bancada do Bloco de Esquerda **Pedro Miguel Sousa da Mota**, para dizer que a deputada Marta Caetano já fez um pouco das suas palavras. Acho que investir na cultura nunca é demais, mas neste momento acho que a cidade precisava mais de habitação e de infraestruturas do que propriamente o que está-se a pensar, mas outra situação que eu queria perguntar que falaram aqui tanto em trânsito, se o executivo já tem algum plano B para a gincana ali do Júdice Bicker, aquela gincana que temos que fazer para trás do prédio onde era o antigo cinema, depois entrar na avenida Guanaré, aquelas voltas e



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



voltinhas e depois uma pessoa se vai ao banco, depois em vez de virar se a gente se esquece de não ir em frente à rua direita, se virar à esquerda chega à frente, tem que ir passar para o largo da Câmara, não pode virar logo ali à esquerda, essas situações gostaria de ver se tem algum plano B, ou já pensaram na requalificação daquela parte daquele trânsito que pelo Bloco de Esquerda não está visto com bons olhos aquela situação de andar ali de um lado para o outro, podiam arranjar uma solução melhor. Virar logo ali quando a gente entra na rua junto ao Sapal, virar logo à esquerda e passar a praça de táxis para outro lado para que a gente não tenha que dar aquela grande volta, é uma das soluções fáceis e baratas. Tenho dito. -----

----- Ficou com o uso da palavra, a Presidente da Assembleia Municipal **Isabel Andrez Guerreiro**, estava a falar sobre o ponto da ordem de trabalhos, era isso? Pois, mas não, mas não é uma questão de responder, nós temos que ter, isto tem alguma formalidade e temos que respeitar essa formalidade. Tivemos a informação escrita com cento e tal minutos e, portanto, em que todas essas questões podiam ter sido discutidas. -----

----- Pediu o uso da palavra, o deputado municipal da bancada do PPD/PSD **Bruno Candeias**, pois realmente o executivo quer, o executivo pode e o executivo faz. E quando falam em fazer aqui, honrar a memória de Teixeira Gomes gastando três milhões de euros, eu penso que estamos em Portimão ou estamos no Egito a fazer pirâmides. Nós honramos a memória de Teixeira Gomes cuidando das pessoas, fazendo uma aceleração daquilo que é a transição energética plantando árvores, criando jardins, mantendo jardins, mantendo passeios, dando qualidade de vida às pessoas. Não é agora dizer que o prioritário nesta cidade que tanto precisa e nós quando andamos na rua vemos isso, as pessoas falam, as pessoas sentem, nós precisamos muito mais deste momento do que honrar a memória de Teixeira Gomes dando três milhões para requalificar o edifício. Invistam nas pessoas, acho que a grande maioria ou toda a oposição é unânime, estes três milhões de euros não são prioritários para requalificar a casa Manuel Teixeira Gomes. Muito obrigado. -----

----- Pediu o uso da palavra, o líder da bancada do PS **José Manuel Figueiredo Santos**, nós naturalmente no Partido Socialista não deixamos de todo em todo de acompanhar, as vossas preocupações são legítimas, são justificadas, mas efetivamente nós não estamos a apreciar um orçamento, há aqui um equívoco sério, não é, só não roça a demagogia justamente porque nós acreditamos plenamente que as intervenções que estão aqui em pauta são intervenções, enfim, rodeadas de preocupações legítimas que não têm em conta estes aspetos, ou seja, nós estamos a discutir efetivamente aquilo que é, estamos a discutir o orçamento? Não estamos. Portanto, se não estamos a discutir o orçamento não faz muito sentido estar aqui a fazer uma certa engenharia orçamental como se de facto se tratasse de pensarmos uma desproporção de investimentos que é o que os senhores estão a pensar, estão a fazer a equivalência e imagine-se dos valores relativos à construção de uma estrada ou de um jardim ou o que quer que seja, estão a produzir equivalências de investimento, quando de facto o que nós estamos aqui a fazer são reforços de verbas e redução de verbas. Portanto, há aqui uma permutação. Não é de um orçamento que nós estamos aqui a analisar, portanto há aqui um sério equívoco. Então, nós acompanhamos perfeitamente as vossas preocupações, mas tendo elas toda a acuidade que têm, não entram efetivamente, não fazem sentido no seio desta discussão. É óbvio que a Dra. Marta fala ou abordou obviamente sem prejuízo de pensar numa outra opção, nós também pensamos essas opções, mas estamos



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



preocupados obviamente com o desenvolvimento da cidade e há pouco falámos no plano de desenvolvimento, portanto não me excludo dessas preocupações e não me excluindo dessas preocupações, achamos que efetivamente no seio daquilo que está aqui em causa, pensar o turismo e a cultura é pensar um binómio que se justifica plenamente, porque de facto este modelo turístico é um modelo que está absolutamente em crise e, portanto, nós temos que pensar soluções alternativas para a complexificação ou turistificação de uma cidade que permanece turística, mau grado que queiramos ou não, mas é o modelo que temos e que, digamos de todo em todo necessitamos de polvorizá-lo e segmentá-lo, e a cultura obviamente todos sabemos que na modernidade vai preencher de facto essa lacuna, lacuna séria que a cidade tem, por exemplo nós não verificamos isso em Lagos, Lagos é uma cidade com pergaminhos culturais e percebemos as nuances e as mudanças que há no turismo local. Portanto, nós estamos a falar aqui de uma em comum, nós não estamos a falar aqui de algo que é semi-público, que é a casinha Teixeira Gomes ou coisa que o valha. Não, temos que pensar diferente, mas o nosso convite a que pensem diferente é somente neste âmbito, porque não iríamos discutir o orçamento se não acompanhando obviamente a vossa argumentação que é mais que legítima como digo, mas efetivamente não é este o momento, não nos enganemos quanto a isto. Temos dito, muito obrigado, senhora Presidente. -----

----- Pediu o uso da palavra, o deputado municipal da bancada do PPD/PSD **Vítor Manuel Campos Couto**, senhora Presidente, é só para corrigir aqui uma coisa. O PS está a tentar desbloquear aqui uma situação, isto é discutir o orçamento, não é o seu orçamento todo, mas atenção estamos aqui a discutir uma verba que representa mais de cinco por cento do orçamento total da Câmara de Portimão, não é uma verba displicente, senhor deputado. Nós estamos aqui a discutir uma alteração orçamental e mais do que isso, estamos aqui a discutir uma alteração às grandes opções do plano deste município. Portanto, isto reflete a política que o Partido Socialista ou que pelo menos este executivo camarário tem para esta cidade, e aquilo que nos transmite é que o mais importante do que fazer ou resolver os problemas neste caso rodoviários da cidade, é requalificar e gastar três milhões de euros na requalificação da casa Manuel Teixeira Gomes, e isso não pode ser escamoteado, é esta a visão que o Partido Socialista de Portimão traz aqui a esta casa, e é uma alteração orçamental é uma alteração orçamental devoluto e altera também as grandes opções do plano. Muito obrigado. -----

----- Ficou com o uso da palavra, o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal **Álvaro Miguel Peixinho Alambre Bila**, eu acho que já todos percebemos aqui o que é que estamos a falar. Nós estamos aqui a reforçar algumas rubricas de obras que queremos priorizar, porque podemos lançá-las já este ano, tanto este ano como no próximo e é isso que estamos a fazer as alterações. Eu acho que todos percebemos aqui, ninguém está aqui a dizer que não vai fazer obra nenhuma. Eu quando me falam em habitação, o município de Portimão foi o segundo município a ter a estratégia local de habitação aprovada. Sim, mas executada, eu já sei que vocês fazem projetos todos muito depressa e convosco já tinha nascido se calhar em contentores ou pré-fabricados, ou alguma coisa assim. Nós temos que lançar os projetos, foi isto que fizemos, vamos lançar esta obra que era a única que já estava a custos controlados já devia de estar a começar. Na avenida 25 de Abril, o prédio que vai ser feito tem que ser para depois as pessoas poderem passar, quem está no bairro Pontal para esses



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



edifícios para depois podermos remodelar as casas e, portanto, a nossa estratégia está delineada. Agora, temos é que priorizar à medida que temos os projetos já feitos e mais avançados para podermos lançá-los já, e é isto que queremos. Não vamos esperar pelas eleições, vamos cumprir com aquilo que prometemos aos portimonenses e é isso que vamos fazer. Eu cada vez gosto mais de Portimão senhor Natalino, também sou de cá e cada vez gosto mais de viver em Portimão também e também estou de acordo com os jardins dos nossos espaços verdes, temos que lançar cada vez mais e é isso que vamos fazer e que os senhores também sabem que vamos fazê-los e é isso que vos custa, é que temos cumprido com aquilo que temos prometido e é por isso que vos custa então verem aqui as nossas alterações, porque queremos fazer obras em primeiro lugar. Estas que estão mais avançadas vamos já avançar e é por isto que trazemos aqui para estas alterações. Tenho dito, senhora Presidente. -----

----- Pediu o uso da palavra, o deputado municipal da bancada do PPD/PSD **Natalino António Gomes Alves**, senhor Vice-Presidente e senhor deputado Figueiredo Santos, o que estamos aqui a discutir é retirar verba de um sítio e colocá-la noutro sítio, é o que aqui está e, portanto, é dar prioridade a uma coisa e deixar dessa prioridade para retirar não sei para quando. Eu sei que os senhores fazem sempre, aliás, há quarenta anos que os senhores vão fazendo, o problema é que não está feito, não é? O que os senhores estão aqui a dizer, é que retiram da requalificação do Primeiro de Maio na rotunda Chão das Donas da V6 para a V5 Bemposta, tem a ver, portanto com o trânsito, tem a ver com a qualificação, portanto do nosso movimento desta cidade, estão a tirar dois milhões, trezentos e setenta mil euros. É só isso que a gente está aqui a discutir, não estamos aqui a discutir isso, em relação à habitação tudo bem, porque aí podiam acrescentar aqui, retirar daqui e se calhar fazer noutro sítio, o orçamento é o mesmo, o valor orçamental que está orçamental e previsto é o mesmo. O que nós estamos aqui a discutir é a vossa prioridade, é retirar deste sítio, em que eu acho que era fundamental a Câmara perceber de que o trânsito e que a vida das pessoas em Portimão não é uma vida fácil e os senhores estão a retirar naquilo que estava previsto e estão a colocar noutro lado. É só isso, mais nada. Tenho dito. -----

-----Não havendo mais intervenções, a Presidente da Assembleia Municipal, **Isabel Andrez Guerreiro**, submeteu à votação o **Ponto 4-d)** Discussão e votação da proposta de Alteração Modificativa ao Orçamento da Despesa 2023 e GOP'S 2023 a 2027, nos termos da Proposta – **Deliberação de Câmara nº629/23, tendo sido obtido o seguinte resultado:** -----

VOTAÇÕES	PS	PPD/ PSD	CHEGA	PORTIMÃO + FELIZ (*)	BE	CDU (PCP/ PEV)	PAN	DEPUTADA INDEPENDENTE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	15	0	3	0	0	0	0	0	18
ABSTENÇÕES	0	0	0	2	2	1	1	1	7
VOTOS CONTRA	0	5	0	0	0	0	0	0	5

(*) Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS – PP/ Nós Cidadãos/Aliança). -----



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



-----**Foi aprovada, por maioria,** a Alteração Modificativa ao Orçamento da Despesa 2023 e GOP'S 2023 a 2027, nos termos da Proposta – **Deliberação de Câmara nº629/23.** -----

-----Não havendo mais intervenções e terminada a ordem de trabalhos prevista para esta reunião, quando eram vinte e três horas e vinte e um minutos, a Presidente da Assembleia Municipal **Isabel Andrez Guerreiro** deu por concluída a 2ª reunião da 4ª Sessão Ordinária de dois mil e vinte e três, realizada no dia dois de outubro, e para constar se lavrou a presente ata, que tem como suporte a transcrição dos registos fonográficos efetuados da gravação, de tudo quanto ocorreu na respetiva reunião, de acordo com o artigo setenta e um do Regimento. -

-----De acordo com o instituído no número 6 do artigo 49º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, bem como o número 11º do artigo 40º do Regimento da Assembleia Municipal de Portimão, relativamente às questões formuladas pelos cidadãos, **não foi rececionada** resposta por parte da Câmara Municipal. -----

-----E eu, Telma Maria Nunes Matias _____ Assistente Técnica, a prestar serviço no Gabinete da Assembleia Municipal Portimão a elaborei e assino, bem como os elementos componentes da Mesa da Assembleia Municipal de Portimão: -----

A Presidente da Mesa da Assembleia Municipal

(Isabel Andrez Guerreiro)

1º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal

(Carlos Alberto Garrinho Gonçalves Café)

P'la 2ª Secretária da Mesa da Assembleia Municipal



MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



(José Júlio de Jesus Ferreira)